



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL – TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE
ANTERIOR – RDQA – 3º QUADRIMESTRE – 2025

PORTO NACIONAL – TOCANTINS

2026

IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL – TO

INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

UF: TO

Região de Saúde: Amor Perfeito

Área: 4.449,91 km² (IBGE, 2021)

População: 64.418 hab. (Censo, IBGE, 2022)

RAZÃO SOCIAL

Prefeito: Ronivon Maciel Gama

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional - TO

CNPJ: - 11315054/0001-62

Endereço: Avenida Presidente Kennedy, 1055 - Centro Porto Nacional – TO

Telefone: (63) 3363-7888

E-mail: semusportonacional@gmail.com,
planejamentosus2017@gmail.com

Site da Secretaria: - www.portonacional.to.gov.br

Secretária Municipal de Saúde: Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral.

Decreto nº 700/2025

Data de nomeação: 01 de julho de 2025.

BASES LEGAIS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 1.300/91 de 11/06/1991

CNPJ: 11.315.054/0001-62

A Gestora do Fundo é a Secretária de Saúde: Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral

Decreto nº 700/2025

Data de nomeação: 01 de julho de 2025.

INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde – Lei 1.307 de 18/06/1991

Nome do Presidente: Elizeu Gonçalves Neto

Segmentos: Representante dos trabalhadores, universidade, faculdades, promotoras de saúde, associação de moradores, SINTSEP-TO, igrejas, trabalhadores de serviços da saúde, representante do governo, associação de laboratórios.

Data da última eleição do Conselho: 30/07/2025

Telefone: 3363-7888 Ramal 201

E-mail: cmspn2017@gmail.com

CONFERÊNCIA DE SAÚDE

Data da Última Conferência Municipal de Saúde: 02/02/2023

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde (PMS), do período a que se refere sua vigência atual, que é de 2022-2025. O Plano Municipal de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde pela resolução nº 217, de 18 de janeiro de 2022.

A 1º revisão do Plano Municipal de Saúde foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde pela resolução nº 246, de 10 de janeiro de 2024.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde (PAS), do período a que se refere sua vigência atual, que é de 2025.

A Programação Anual de Saúde foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde pela resolução nº 258, de 21 de maio de 2025.

A 1º revisão da Programação Anual de Saúde foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde pela resolução nº 262, de 25 de setembro de 2025.

PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), de acordo com a lei n° 2045 de 09 de abril de 2012.

PACTO PELA SAÚDE

O município de Porto Nacional não aderiu ao Pacto pela Saúde.

INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Não houve auditorias realizadas ou em fase de execução no terceiro quadrimestre de 2025.

INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

De acordo com a Resolução CIB N° 161/2012, de 29 de agosto de 2012, Porto Nacional pertence à Região de Saúde Amor Perfeito, que possui uma população de 117.505 habitantes, distribuída em 13 municípios, a saber: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta do TO, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis, sendo também referência para outros municípios nos serviços de média e alta complexidade, nos termos da Programação Pactuada Integrada – PPI.

Esta descentralização ocorreu através da Declaração de Comando Único, ratificada pela Resolução CIB n° 159 de 29.08.2012, de acordo com o Decreto Federal de n° 7.508, de 28.11.2011 e através da Resolução – CIB/TO n° 008/2016, de 19.02.2016 a qual dispõe sobre a Atualização da Descentralização da Gestão de Ações e Serviços de Saúde para o município de Porto Nacional - TO, consoante disposto nos artigos 2° e 3° da Resolução – CIT n° 04/2012.

A Região apresenta uma densidade demográfica de 2,82 habitantes/km², sendo que 8 dos seus municípios possuem população menor que 5.000 habitantes. A Região compreende 7,470% da população do Estado.

O município de Porto Nacional é responsável pela Gestão de Ações e Serviços Públicos referente à Atenção Primária, Atenção Secundária, Urgência e Emergência e os respectivos prestadores/contratados/conveniados que complementam os serviços próprios prestados, situados em seu território.

O Estado é responsável pela gestão e oferta dos procedimentos de Média e Alta Complexidade realizados na rede hospitalar própria, conveniada e/ou contratada, bem como, em ambulatórios mantidos nas unidades hospitalares e unidades de apoio. Suas unidades são o Hospital Regional de Porto Nacional, Hospital Materno-Infantil Tia Dedé, Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional, Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de Porto Nacional.

As referências em saúde para a Região Amor Perfeito são: Porto Nacional e Palmas, onde estão localizados os principais Hospitais de Referência Estadual dessa área de abrangência.

Tabela 1 - População por Município da Região de Saúde Amor Perfeito no período de 2022

População por Município da Região de Saúde Amor Perfeito no período de 2022		
Item	Município	População 2022
01	Brejinho de Nazaré	4.725
02	Chapada da Natividade	3.117
03	Fátima	3.467
04	Ipueiras	1.590
05	Mateiros	2.748
06	Monte do Carmo	5.694
07	Natividade	8.754
08	Oliveira de Fátima	1.164
09	Pindorama do Tocantins	4.478
10	Ponte Alta do Tocantins	7.586
11	Porto Nacional	64.518

12	Santa Rosa do Tocantins	4.656
13	Silvanópolis	5.108
Total		117.505

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL – TO	2
INFORMAÇÕES TERRITORIAIS.....	2
RAZÃO SOCIAL.....	2
BASES LEGAIS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	2
INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE.....	3
CONFERÊNCIA DE SAÚDE.....	3
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	3
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE.....	3
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS.....	4
PACTO PELA SAÚDE.....	4
INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS.....	4
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	10
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	13
APRESENTAÇÃO	14
INTRODUÇÃO	16
DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	18
NASCIDOS VIVOS.....	18
MORTALIDADE.....	19
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO FRENTE À COVID-19.....	22
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	23
NUTRIÇÃO.....	29
SAÚDE PRISIONAL.....	31
SAÚDE BUCAL.....	33
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.....	35
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.....	36
AÇÕES REALIZADAS PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	38
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	69
CLÍNICA DA MULHER.....	70
SERVIÇO SOCIAL.....	71
SERVIÇO DE ATENDIMENTO NO DOMICÍLIO (SAD).....	72
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO).....	75
CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEME).....	76
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (SAE).....	78
UNIDADE MISTA DE SAÚDE BRIGADEIRO EDUARDO GOMES – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	83
CENTRO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR (CMAM).....	85
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192).....	88

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS.....	91
AÇÕES REALIZADAS PELA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.....	95
ATENÇÃO EM SAÚDE – DISTRITO DE LUZIMANGUES.....	102
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	102
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24H DE LUZIMANGUES.....	106
AÇÕES REALIZADAS PELAS EQUIPES DO DISTRITO DE LUZIMANGUES.....	108
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA 24H.....	119
REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO.....	124
TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD).....	131
VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	134
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	134
ÓBITOS INVESTIGÁVEIS.....	135
AGRAVOS NOTIFICADOS.....	136
HIV/AIDS.....	139
SÍFILIS - NÃO ESPECIFICADA, GESTACIONAL E CONGÊNITA.....	140
TOXOPLASMOSE.....	142
HANSENÍASE.....	143
TUBERCULOSE.....	144
HEPATITES VIRAIS.....	145
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA.....	146
ACIDENTE DE TRÂNSITO.....	147
ARBOVIROSES.....	147
LEISHMANIOSE VISCERAL E TEGUMENTAR.....	149
ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS.....	150
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE.....	151
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO.....	152
INTOXICAÇÃO EXÓGENA.....	153
ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO.....	153
IMUNIZAÇÃO.....	155
VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	158
VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	160
AÇÕES REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	163
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	172
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - NEP.....	175
TRANSPORTE.....	177
REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TO.....	180
JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE.....	184
AUDITORIAS.....	186

OUVIDORIA.....	187
PROFISSIONAIS DO SUS.....	189
INDICADORES EM SAÚDE.....	191
NOVO FINANCIAMENTO DA APS.....	191
NOVO MODELO DE COFINANCIAMENTO FEDERAL.....	191
PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA.....	193
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - PQAVS.....	199
RELATÓRIO FINANCEIRO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2025.....	205
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL.....	208
301 - ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	209
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL.....	211
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA).....	213
305 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	214
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	216
BIBLIOGRAFIA.....	218

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACE – Agente de Combate às Endemias
ACS – Agente Comunitário de Saúde
BCG – Bacilo de Calmette e Guérin
CadUnico – Cadastro Único
CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CDS – Coleta de Dados Simplificado
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas
COE – Comitê Operacional de Emergência
CMAM – Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar
CMS – Conselho Municipal de Saúde
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CEME – Centro de Especialidades Médicas
COVID-19 – Coronavirus Disease 2019 (Doença do Coronavírus)
CRIE – Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DNCI – Doenças de Notificação Compulsória Imediata
EACS – Equipe de Agente Comunitário de Saúde
EAP – Equipe de Atenção Primária
EMAD – Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar
ESF – Estratégia de Saúde da Família
ESB – Equipe de Saúde Bucal
EMAP – Equipes Multiprofissionais de Apoio
EMP – Equipe Multiprofissional
EPI's – Equipamentos de Proteção Individual
HIV – Human Immunodeficiency Virus (Vírus da Imunodeficiência Humana)
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
NACCZ – Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses
NASF-AB – Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NEP – Núcleo de Educação Permanente
NIS – Núcleo de Informação em Saúde
PAS – Programação Anual de Saúde
PB – Previne Brasil
PCCS – Plano de Carreira, Cargos e Salários
PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão
PI – Pactuação Interfederativa
PIB – Produto Interno Bruto
PMS – Plano Municipal de Saúde
PNE – Pacientes com Necessidades Especiais
PNI – Programa Nacional de Imunização
PNAB – Política Nacional de Atenção Básica
PPA – Plano Plurianual
PPI – Programação Pactuada e Integrada
PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
PSE – Programa Saúde na Escola
RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
RH – Recursos Humanos
RT – Responsável Técnico
RREO – Relatório Resumido da Execução Orçamentária
SAD – Serviço de Atendimento no Domicílio
SAE – Serviço de Atenção Especializada
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel às Urgências
SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde
SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos
SIA – Sistema de Informação Ambulatorial
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade

SINAN – Sistema de Informação de agravos de Notificação

SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

SISREG – Sistema Nacional de Regulação

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

SUS – Sistema Único de Saúde ´

VISA – Vigilância Sanitária Municipal

UBS – Unidades Básicas de Saúde

UMS – Unidade Mista de Saúde

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

USB – Unidades de Suporte Básico

TFD – Tratamento Fora do Domicílio

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de administração e de gerenciamento eficaz e eficiente, uma vez que reúne todos os colaboradores da organização em prol do estabelecimento de eixos, programas, projetos, eventos e ações que apontarão onde se deseja chegar e quais os processos deverão ser implementados para atingir os objetivos e metas previstas.

Missão

Promover a saúde de forma integral, viabilizando o acesso eficiente, efetivo e oportuno com equidade, por meio de ações individuais e coletivas de atenção, vigilância, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde visando melhorar a qualidade de vida da população portuense.

Visão

Ser um município com uma população saudável e feliz onde os usuários tenham suas necessidades atendidas e solucionadas, e o SUS seja reconhecido por sua excelência, tornando o município uma referência estadual.

Valores

Ética, compromisso, transparência, cooperação, respeito, efetividade e humanização.

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional traz os dados do Relatório Detalhado do 3º quadrimestre de 2025, referente aos meses de setembro a dezembro, atendendo ao que determina os artigos 34 a 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) tem seu modelo padronizado pela Resolução nº 459 do Conselho Nacional de Saúde - CNS, de 10 de outubro de 2012, publicada no DOU de 21/12/2012, conforme dispõe o Parágrafo 4º do Artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012.

O presente relatório demonstra a execução das ações de saúde programadas e a produção dos serviços de saúde no sistema de saúde do município de Porto Nacional, contendo as seguintes informações:

- Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada;
- Indicadores de saúde;
- Ações realizadas da Programação Anual de Saúde (PAS).

A Programação Anual de Saúde (PAS) é a referência de execução das ações e serviços públicos em saúde, cujo processo de sua gestão é demonstrado no Relatório de Gestão: a cada quadrimestre no RDQA e ao final do exercício no Relatório Anual de Gestão (RAG). A PAS é o instrumento norteador da execução das ações anuais por conter as ações que viabilizem o atingimento dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que são utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação. A execução da PAS é de domínio e responsabilidade da Secretária da Saúde e sua equipe gestora, composta pelos ocupantes da estrutura administrativa (diretores, coordenadores e gerentes). A PAS possui caráter propositivo e o RDQA é analítico/indicativo e contempla o esforço

conjunto da equipe gestora em demonstrar o nível de execução das ações, realizando com isto o processo de monitoramento e avaliação.

Os RDQAs apresentam os resultados alcançados com a execução da PAS a cada quadrimestre e orienta eventuais redirecionamentos. Eles têm a função de comprovar a aplicação de todos os recursos do Fundo Municipal de Saúde. É instrumento indissociável do Plano e de suas respectivas Programações, sendo a principal ferramenta para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão.

INTRODUÇÃO

Este é o Relatório de Prestação de Contas referente ao 3º Quadrimestre de 2025 (setembro a dezembro), denominado “Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA” da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional - Tocantins – SEMUS – PN/TO, nos termos da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Este relatório tem por finalidade documentar e divulgar à sociedade e aos órgãos de controle e fiscalização as ações e serviços de saúde realizados durante o 3º quadrimestre de 2025.

O mesmo foi elaborado visando atender a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019, o qual traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios quadrimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. As informações aqui apresentadas seguem conforme abaixo:

- Dados Demográficos e de Morbimortalidade;
- Dados da Produção de Serviços no SUS;
- Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS;
- Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS;
- Programação Anual de Saúde (Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores);
- Indicadores de Pactuação Interfederativa e PQAVS;
- Execução Orçamentária e Financeira;
- Auditorias e;
- Análises e Considerações Gerais.

O ano de 2025 é o quarto ano de execução do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e PPA 2022- 2025 (Plano Plurianual), cujo desdobramento anual encontra-se na Programação Anual de Saúde – PAS 2025. A PAS é o instrumento norteador da execução das ações anuais, por conter as ações que viabilizem o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida,

e os indicadores que são utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação.

Reiteramos que as informações constantes nos quadrimestres anteriores, que tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares, podendo sofrer alterações resultantes da atualização das bases de dados nacional, em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos (infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil) que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 16 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores.

DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

O município de Porto Nacional possui uma área de 4.449,91 km². Segundo o Censo IBGE 2022 Porto Nacional apresenta uma população de 64.418 habitantes o que representa um crescimento de aproximadamente 17% comparado com a última estimativa do IBGE realizada em 2021. O IBGE informa uma população estimada em 69.551 habitantes para o ano de 2025, o que demonstra uma expectativa de crescimento expressivo desta população.

A região de saúde Amor Perfeito, a qual o município pertence, possui uma das mais altas coberturas populacionais do estado do Tocantins, e o município de Porto Nacional apresenta 100% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, percentual que se repetiu nos últimos cinco anos.

NASCIDOS VIVOS

A vigilância do nascimento e óbito se enquadra no conceito de Vigilância Epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos nascimentos e dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle.

Realizando o controle, distribuição e monitoramento dos nascimentos e óbitos ocorridos em Porto Nacional - TO, a coordenação técnica é responsável pela logística de distribuição da declaração de óbito e declaração de nascido vivo para os estabelecimentos notificadores, assim como coleta, codificação, inserção nos sistemas de informação, armazenamento, análise e divulgação dos dados.

No 3º quadrimestre de 2025 ocorreram 138 nascimentos de crianças de mães residentes em Porto Nacional e 131 não residentes, totalizando 269 nascimentos. Vale ressaltar que o Hospital e Maternidade Tia Dedé presente em Porto Nacional é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de nascimentos de não residentes.

É válido ressaltar que de acordo com os prazos determinado pelo Ministério da Saúde, as declarações de nascidos vivos podem ser inseridas no

Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC em até 30 dias após a data de nascimento, além disso, mesmo após inserção na plataforma, é possível fazer alterações de município de residência ocorrendo oscilação de entrada e saída do número de nascidos vivos municipais.

Tabela 2 - Declaração de Nascido Vivo em Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2025

Declaração de Nascido Vivo em Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2025					
Declaração de Nascido Vivo	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Residentes	38	29	42	29	138
Não Residentes	44	33	38	16	131
Total	82	62	80	45	269

MORTALIDADE

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração, sendo responsáveis por 71% das causas de morte no mundo e chegando a 76% das causas de morte no Brasil. As DCNT se apresentam como um desafio para os gestores de saúde, pelo grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos afetados, de mortes prematuras e dos efeitos econômicos adversos para a sociedade em geral.

As ações de vigilância em saúde permitem monitorar e analisar o perfil dessas doenças, dos seus fatores determinantes e condicionantes, a fim de se contribuir para o planejamento de ações de Promoção da Saúde e de implementação de programas que visem a redução da morbimortalidade por esses agravos e seus fatores de risco.

Como observado na tabela abaixo, no 3º quadrimestre de 2025 ocorreram 57 óbitos de residentes em Porto Nacional e 57 não residentes, totalizando 114 óbitos. Vale ressaltar que o Hospital Regional de Porto Nacional

é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de óbitos de não residentes.

Tabela 3 - Declaração de Óbito em Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2025

Declaração de Óbito em Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2025					
Declaração de Óbito	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Residentes	24	13	20	0	57
Não Residentes	22	8	26	1	57
Total	46	21	46	1	114

Tabela 4 - Mortalidade por causa terceiro CID-10 em Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2025

Mortalidade por causa terceiro CID-10 em Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2025					
Causa de Mortalidade Cap. CID-10	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Doenças Infecciosas e parasitárias	1	1	1	0	3
Neoplasias	4	5	7	1	17
Doenças sangue órgãos hemat. e trans. imunitário	0	0	0	0	0
Doenças endócrinas	2	0	3	0	5
Transtornos mentais e comportamentais	0	1	1	0	2
Doença sistema nervoso	2	0	0	0	2
Doença do ouvido e da hipófise mastoide	0	0	0	0	0
Doença aparelho circulatório	7	4	7	0	18
Doença aparelho respiratório	2	1	3	0	6
Doença aparelho digestivo	2	0	1	0	3
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0
Doenças do aparelho geniturinário	1	0	1	0	2
Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0

Afecções originadas no período perinatal	0	1	1	0	2
Malform. cong. derforma. e anomalias cromossômicas	0	1	0	0	1
Sint. sinais e descobertas anormais ex clin. e laboratórios	0	1	2	0	3
Causas externas de mortalidade e morbidade	9	3	10	0	22
Total	30	18	37	1	84

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNT, destacando-se o tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, alimentação inadequada e inatividade física.

As cinco principais causas de óbito por DCNT em Porto Nacional no 3º quadrimestre são atribuíveis às: Causas Externas (22), Doenças do Aparelho Circulatório (18), ao Câncer (Neoplasias) (17), às Doenças do Aparelho Respiratório (06) e Doenças Endócrinas (05), totalizando 80,95% dos óbitos do período. Isso reflete os resultados de diversos fatores, determinantes sociais e condicionantes, além de fatores de risco evitáveis.

Esse perfil também nos mostra a necessidade de trabalhar educação em saúde, principalmente voltada para as doenças crônicas não transmissíveis.

O total de óbitos pelas principais DCNTs referente ao 3º quadrimestre foi de 86 óbitos.

Observa-se uma tendência de queda na taxa de mortalidade prematura. Contudo, considerando que Porto Nacional é um município com uma população jovem, esse panorama se torna bastante preocupante, pois demonstra que agravos, característicos de populações com maior número de idosos, estariam atingindo, possivelmente, os indivíduos jovens e em idade produtiva, representando a soma da exposição a fatores de risco acumulados durante anos.

Esses achados ressaltam a importância do incentivo e orientações para a população, por parte dos profissionais da rede, quanto a adoção de um estilo de vida saudável, como uma alimentação saudável e adequada, prática regular de atividade física, cessação do tabagismo, do álcool e outras drogas,

apontando para a relevância de ações intersetoriais de promoção da saúde, prevenção e atenção integral ao portador de DCNT.

Neste cenário das DCNTs, o excesso de peso e a obesidade se destacam por serem simultaneamente considerados uma doença crônica e multifatorial e um fator de risco para o aparecimento de outras doenças, fenômeno alçando a um problema de saúde pública que ocupa um lugar central no debate sanitário, político, social e cultural, já que se trata de um acontecimento de ordem epidêmica e mundial.

Para que se possa reduzir o número destes óbitos é de suma importância a realização de educação em saúde para a população, para combater as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e ações essas que são realizadas em parceria da Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Atenção Especializada e outros parceiros.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO FRENTE À COVID-19

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional (SEMUS), por meio da Vigilância em Saúde, informa a situação da COVID-19 no município de Porto Nacional do Tocantins no 3º quadrimestre de 2025.

De 1º de setembro a 31 de dezembro de 2025 foram notificados 09 casos de COVID-19 no município de Porto Nacional.

Devido ao fim da pandemia, o avanço da cobertura vacinal contra a COVID-19 e à conseqüente redução nos índices de mortalidade e letalidade da doença, alguns sistemas de informação foram descontinuados ou deixaram de ser atualizados. Atualmente, o boletim estadual com informações sobre a COVID-19 não está mais disponível para acesso.

Tabela 5 - Casos Notificados de COVID-19 em Porto Nacional, oriundos da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2025

Casos Notificados de COVID-19 em Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2025		
Mês	Casos	Óbitos
Setembro	4	0
Outubro	4	0
Novembro	0	0
Dezembro	1	0
Total	9	0

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente a situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção do SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

A APS é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), ofertando

aos usuários por exemplo: consultas, exames, vacinas, e outros procedimentos.

Atualmente o município de Porto Nacional possui 24 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF); 24 Equipes de Saúde Bucal (ESB), sendo 18 custeadas e 06 não custeadas pelo Ministério da Saúde; 01 Equipe de Atenção Primária Prisional (EAPP); 03 Equipes Multiprofissionais, sendo 01 custeada e 02 não custeadas pelo Ministério da Saúde; 01 Academia da Saúde; 138 Agentes Comunitários de Saúde (ACS); 19 Escolas acompanhadas no Programa Saúde na Escola, distribuídas em 18 Unidades Saúde da Família (CNES, IBGE - Maio, 2025). Conforme os Relatórios Públicos do e-Gestor - Ministério da Saúde, o percentual de Cobertura Populacional Estimada por Equipe de Atenção Básica e a Cobertura Populacional Estimada por Equipes de Saúde Bucal são de 100%.

Há necessidade de ser avaliado o tempo médio de espera para consultas médicas e odontológicas, para se constatar que o acesso está sendo em tempo oportuno, porém não há tecnologias digitais tanto a nível municipal, quanto a nível federal, capazes de realizar essas avaliações.

Os profissionais que compõem as Equipes de Saúde da Família do município e Equipes de Saúde Bucal do município de Porto Nacional são: médico (a), enfermeiro (a), auxiliar ou técnico de enfermagem, cirurgião-dentista, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal, agentes comunitários de saúde (ACS) e equipe administrativa.

Tabela 6 - Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes de Atenção Primária por categoria, 3º Quadrimestre 2025

Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes de Atenção Primária por categoria, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Atendimento de Médico da APS	6.324	6.696	5.654	5.344	24.018
Atendimento de Enfermeiro da APS	2.691	2.808	2.550	1.861	9.910
Total	9.015	9.504	8.204	7.205	33.928

No 3º quadrimestre, como observado na tabela acima, tivemos um total de 33.928 atendimentos, dentre os profissionais médicos e enfermeiros, sendo a maioria dos atendimentos realizados pelo médico da Atenção Primária, tendo em vista que a população ainda possui a visão medicalocêntrica do cuidado, onde o único profissional visto pela população capaz de resolver seus problemas é o médico.

Tabela 7 - Atendimentos realizados pelas equipes de Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados pelas equipes de Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Diabético cadastrado (novos)	104	36	22	0	162
Hipertenso cadastrado (novos)	76	54	45	59	234
Hanseníase cadastrado (novos)	12	75	2	3	92
Tuberculose cadastrado (novos)	0	0	1	0	1
Atendimentos de urgência em AB com remoção	0	0	0	0	0
Total	192	165	70	62	489

Conforme observado na tabela acima, foram cadastrados no 3º quadrimestre um total de 234 hipertensos, 162 usuários diabéticos, 92 cadastramentos de hanseníase e 01 cadastros de tuberculose. Não houve atendimento de urgência com remoção pelas equipes.

Tabela 8 - Procedimentos realizados pelas equipes de Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2025

Procedimentos realizados pelas equipes de Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	

Curativo (simples e especial)	572	888	767	814	3.041
Inalação	8	20	19	19	66
Retirada de pontos	141	116	139	141	537
Glicemia capilar	2.128	2.331	1.738	1.677	7.874
Avaliação antropométrica	9.256	11.160	6.831	5.768	33.015
Administração de medicamentos	2.562	2.680	2.487	2.279	10.008
Administração de vitamina A	251	83	165	126	625
Aferição de pressão arterial	10.553	11.668	9.168	8.141	39.548
Cateterismo	6	9	10	12	37
Testes rápidos	651	981	484	472	2.588
Coleta de PCCU	158	259	159	62	638
Total	26.286	30.195	21.985	19.511	97.977

Dentre os procedimentos realizados pelas equipes, tivemos um total de 97.977 procedimentos. Sendo os principais procedimentos realizados aferição de pressão arterial (39.548), avaliação antropométrica (33.015) e administração de medicamentos (10.008), já que os dois primeiros procedimentos são realizados em todos os usuários que são atendidos pelas equipes.

Tabela 9 - Teste para COVID-19 realizados na Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2025

Teste para COVID-19 realizados na Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2025					
Tipo de Teste	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Swab antígeno	31	10	5	4	50

No 3º quadrimestre foram realizados 50 testes para COVID-19, sendo todos Swab Antígeno. Pode-se observar que houve um elevado número de

realizações de testes no mês de setembro. Essa elevação deu-se devido ao aumento do número de síndromes gripais no município, desde agosto.

Tabela 10 - Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2025

Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2025					
Profissionais	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Médico	57	73	63	41	234
Enfermeiro	117	91	140	91	439
Técnico em Enfermagem	329	429	520	392	1.670
ACS	45.344	54.583	52.023	53.994	205.944
Total	45.847	55.176	52.746	54.518	208.287

Dentre as visitas domiciliares, foram realizadas no 3º quadrimestre um total de 208.287 visitas por todos os integrantes das equipes (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e ACS). Dando ênfase principalmente aos ACS com um total de 205.944 (98,87%) visitas domiciliares no quadrimestre, agente de suma importância para a Atenção Primária, que mantém o contato frequente com os usuários e é o principal elo com as equipes.

Tabela 11 - Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2025

Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2025					
Avaliações	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta pré-natal	465	487	237	457	1.646
Consulta puerperal	42	34	20	24	120
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	292	276	251	168	987

Avaliação de crescimento e desenvolvimento da criança na puericultura (0 a 9 anos)	260	272	248	173	953
Avaliação do estado de maturação sexual	72	63	49	37	221
Avaliação clínica do fumante	33	28	8	9	78
Total	1.164	1.160	813	868	4.005

No 3º quadrimestre de 2025 foram realizadas 1.646 consultas de pré-natal, 987 avaliações de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos, 221 avaliações do estado de maturação sexual, além de outras avaliações realizadas pelas equipes, totalizando 4.005 avaliações.

Tabela 12 - Realização de atividades de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2025

Realização de atividades de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária, 3º Quadrimestre 2025					
Educação na Saúde	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Atividade Educativa / Orientação em grupo na AB	71	71	57	25	224
Capacitação feita por profissionais	6	4	2	0	12
Reunião equipe para disc. Processo de trabalho	16	17	12	11	56
Total	93	92	71	36	292

Foram realizadas 292 atividades de educação na saúde no 3º quadrimestre, distribuídas em 224 orientações em grupos, 12 capacitações e 56 reuniões de equipe para discussão do processo de trabalho. A equipe técnica da APS realiza supervisões às Unidades de Básicas de Saúde como medida de supervisão e monitoramento das equipes.

NUTRIÇÃO

O Programa Bolsa Família acontece por vigência, sendo que a primeira é de janeiro a junho e a segunda de julho a dezembro.

O sistema SISVAN tem apresentado problemas de acesso e ainda dificuldades na migração de dados do E-SUS ocasionando o atraso na divulgação dos dados.

Conforme o relatório consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde, na 3ª vigência de 2025 foram acompanhados até agosto 79,43% (3.706) dos beneficiários, sendo esta a cobertura parcial da vigência.

Tabela 13 - Suplementação de vitaminas realizados pela Nutrição, 3º Quadrimestre 2025

Suplementação de vitaminas realizados pela Nutrição, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Suplementação de ferro (gestantes)	139	132	111	121	503
Suplementação de ácido fólico	29	31	22	28	110
Suplementação de vit. A (06 a 59 meses)	290	132	190	154	766
Total	458	295	323	303	1.379

Durante o 3º quadrimestre foram realizadas 1.379 suplementações, sendo 503 de ferro para gestantes, 110 suplementação de ácido fólico e 766 suplementação de Vitamina A (06 a 59 meses).

Tabela 14 - Acompanhamento de Vigilância Nutricional, 3º Quadrimestre 2025

Acompanhamento de Vigilância Nutricional, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Usuários com acompanhamento nutricional	7.493	8.812	5.087	*	21.392
Acompanhamento nutricional <5	803	982	509	*	2.294
Acompanhamento nutricional <5 com baixo peso	20	23	19	*	62
Pessoas com sobrepeso	2.271	2.558	1.544	*	6.373
Pessoas com obesidade	1.633	1.936	1.117	*	4.686
Laudo nutricional	*	*	*	*	*
Marcador alimentar	2.324	2.186	1.295	*	5.805
Total	14.544	16.497	9.571	*	40.612

Conforme observado na tabela acima, foram realizados no terceiro quadrimestre 40.612 acompanhamentos, sendo 21.392 usuários com acompanhamento nutricional, 2.294 acompanhamentos de crianças < de 5 anos, 62 acompanhamentos de criança < 5 anos com baixo peso, não foram realizados laudos nutricionais e 5.805 marcadores alimentares.

Vale salientar que devido os problemas de migração de dados do e-SUS para o SISVAN os valores referentes ao mês de dezembro ainda não foram contabilizados.

Tabela 15 - Acompanhamento dos Serviços do Auxílio Brasil, 3º Quadrimestre 2025

Acompanhamento dos Serviços do Auxílio Brasil, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Indivíduos	*	*	*	8.253	8.253

Gestantes	*	*	*	107	107
Crianças	*	*	*	1.723	1.723
Total	*	*	*	10.083	10.083

No terceiro quadrimestre foram realizados 10.083 acompanhamentos pelo serviço do bolsa família. Já a quantidade de gestantes que foram acompanhadas somam 107 gestantes, 1.723 crianças e 8.253 indivíduos em geral. Os meses de setembro, outubro e novembro não foram contabilizados devido aos problemas de migração de dados do e-SUS para o SISVAN.

SAÚDE PRISIONAL

O acompanhamento da Saúde Prisional de Porto Nacional foi construído com a finalidade de garantir os direitos à saúde da população privada de liberdade. A atenção à saúde das pessoas privadas de liberdade em Porto Nacional é realizada por meio de uma equipe de Atenção em Saúde.

Considerando a necessidade de mantermos os atendimentos de saúde prestados às Unidades Socioeducativas e Unidade Prisional foram construídos o fluxograma para realização de atendimentos pela Atenção Primária, para atender as demandas do Casa de Prisão Provisória de Porto Nacional (CPP) e o de abastecimento mensal de insumos para essas instituições e atualização vacinal.

Esta equipe realiza ações de saúde todas as terças-feiras, no período matutino. Toda semana uma equipe composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, cirurgião dentista e ASB se dirige ao presídio para prestar atendimento previamente agendados e realizam procedimentos clínicos odontológicos básicos.

No ano de 2024 foi realizado estudo para ampliação da Equipe de Saúde Prisional, (EAPP), porém houve desafios, uma vez que o Centro de Progressão Penitenciária (CPP) não dispõe de estrutura física para implantar um consultório exclusivo para atendimentos. O município se disponibiliza à ampliar a oferta de serviços, mas necessita de suporte com estrutura mínima

básica para atender à esta demanda. Dito isso, está sendo articulado com a CPP a adequação da estrutura física e equipamentos para qualificar o serviço.

Tabela 16 - atendimentos ambulatoriais da equipe de Saúde Prisional, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos ambulatoriais da equipe de Saúde Prisional, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta médica	20	43	41	30	134
Consulta de enfermagem	9	31	30	0	70
Total	29	74	71	30	204

No 3º quadrimestre foram realizadas 204 consultas ambulatoriais pela equipe de Saúde Prisional, sendo 134 consultas médicas e 70 consultas de enfermagem.

Devido a necessidade de ampliação dos atendimentos odontológicos para atender os reeducandos da Casa de Prisão Provisória do Município, a Agente especialista conseguiu uma concessão para implantação de um consultório odontológico na unidade. O período de atendimento realizado pelo especialista, compreende os seguintes dias da semana: segunda, quarta e sexta-feira. Ficando a cargo do município a manutenção e suprimento dos insumos. Os atendimentos são feitos toda terça-feira pela manhã. É importante destacar que as consultas e produções em saúde bucal são contabilizadas pela equipe de saúde bucal.

Tabela 17 - Procedimentos realizados pela equipe de Saúde Prisional, 3º Quadrimestre 2025

Procedimentos realizados pela equipe de Saúde Prisional, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Glicemia capilar	0	1	2	2	5
Antropometria	0	29	21	12	62

Aferição de PA	30	29	15	29	103
Administração de medicamentos	6	5	2	5	18
Procedimentos odontológicos	21	23	19	21	84
Total	57	87	59	69	272

Foram realizados ainda pela equipe de Saúde Prisional um total de 272 procedimentos, 103 aferição de PA, 84 procedimentos odontológicos, sendo 62 antropometrias, 18 administração de medicamentos e 05 testes de glicemia capilar.

SAÚDE BUCAL

O município dispõe de 24 equipes de Saúde Bucal, que atendem toda zona urbana e rural. É imprescindível ressaltar a baixa procura da comunidade em geral para atendimento odontológico preventivo. As equipes de saúde bucal em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde realizam busca ativa na comunidade a fim de intensificar as ações de prevenção.

Além das Unidades Básicas de Saúde as equipes de Saúde Bucal fazem atendimentos em outros estabelecimentos de saúde como a Fazenda Esperança, onde os atendimentos que deveriam acontecer nas segundas-feiras a cada 15 dias, no período vespertino, porém devido à falta de manutenção das cadeiras odontológicas estão sendo atendidos na UBS Pinheirópolis.

Tabela 18 - Procedimentos odontológicos realizados pelas equipes de Saúde Bucal, 3º Quadrimestre 2025

Procedimentos odontológicos realizados pelas equipes de Saúde Bucal, 3º Quadrimestre 2025					
Procedimento	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	

Primeira consulta odontológica	1.486	1.567	784	1.042	4.879
Emergência	519	575	273	499	1.866
Aplicação tópica de flúor	351	416	418	520	1.705
Gestante	99	122	78	86	385
Puérpera	25	2	59	4	90
Exodontia Permanente Simples	114	120	105	98	437
Tratamento Concluído	1.068	1.224	611	1.028	3.931
Total	3.662	4.026	2.328	3.277	13.293

Foram realizados pela equipe de Saúde Bucal um total de 13.293 procedimentos odontológicos, sendo 4.879 primeira consulta odontológica, 3.931 tratamento concluído, 1.866 atendimentos de emergência, 1.705 aplicações tópicas de flúor, 437 exodontia permanente simples, 385 atendimentos em gestantes e 90 atendimentos em puérperas.

Tabela 19 - Ações coletivas realizadas pelas equipes de Saúde Bucal, 3º Quadrimestre 2025

Ações coletivas realizadas pelas equipes de Saúde Bucal, 3º Quadrimestre 2025					
Procedimento	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Ação coletiva de aplicação de flúor	484	366	913	520	2.283
Escovação supervisionada	610	393	908	135	2.046
Visitas domiciliares	125	258	138	175	696
Educação na Saúde	147	1.168	65	532	1.912
Total	1.366	2.185	2.024	1.362	6.937

Foram realizadas ainda pela equipe de Saúde Bucal um total de 6.937 ações coletivas, sendo 2.283 ações coletivas de aplicação de flúor, 2.046

escovações supervisionadas, 1.912 ações de educação em saúde e 696 visitas domiciliares.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A Equipe Multiprofissional é regulamentada pela Portaria GM/MS Nº 635, de 22 de maio de 2023 que institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. Atualmente é composta por Terapeuta Ocupacional, Psicólogo, Nutricionista, Assistente Social, Fisioterapeuta, Educador Físico, Cardiologista e Pediatra. Compreende-se como uma equipe que tem o objetivo de apoiar e cooperar com as equipes de saúde da família, promovendo a integração entre as ações de Atenção à Saúde, buscando a melhoria do cuidado à saúde, que trabalham na área de prevenção e promoção da saúde, realizando atendimentos clínicos e compartilhados, projetos terapêuticos singulares, visitas domiciliares e atuam no Programa Saúde na Escola. Acolhem demandas referenciadas dos serviços de saúde e da rede integrada do município (Assistência Social e Educação). Atuam diariamente nas estruturas dispostas em alguns serviços de saúde e se integram ao contexto de atuação das equipes de ESF e ESB.

Tabela 20 - Atendimentos realizados pela Equipe Multiprofissional, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados pela Equipe Multiprofissional, 3º Quadrimestre 2025					
Profissionais	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Psicólogo	320	429	340	243	1.332
Nutricionista	230	293	226	185	934
Assistente Social	101	102	63	47	313
Fisioterapeuta	479	472	446	193	1.590
Pediatra	39	31	38	37	145

Total	1.169	1.327	1.113	705	4.314
--------------	--------------	--------------	--------------	------------	--------------

No 3º quadrimestre foram realizados 4.314 atendimentos pela Equipe Multiprofissional, sendo 1.590 atendimentos feitos pela Fisioterapeuta, 1.332 pelo Psicólogo, 934 pela Nutricionista, 313 pela Assistente Social e 145 pelo Pediatra. Não foram realizados atendimentos em cardiologia, em razão do desligamento solicitado pelo médico responsável.

Tabela 21 - Número de participantes dos grupos ofertados pela Equipe Multiprofissional, 3º Quadrimestre 2025

Número de participantes dos grupos ofertados pela Equipe Multiprofissional, 3º Quadrimestre 2025					
Profissionais	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Educador físico	396	380	267	92	1.135
Terapeuta ocupacional	366	411	353	377	1.507
Total	762	791	620	469	2.642

Dentro dos grupos ofertados pelos profissionais de Educação Física e Terapeuta Ocupacional tivemos um total de 2.642 participantes em todas as ações ofertadas.

O grupo de terapia ocupacional teve 1.507 participantes nas ações. Essas ofertas de grupos foi uma iniciativa da equipe tendo em vista a demanda que vinha surgindo.

Todos os profissionais que estão em déficit já foram publicados e divulgados quanto à necessidade de contratação, porém não houve contratos até o momento pela escassez de profissionais interessados nas vagas.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Programa Saúde na Escola (PSE) visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação

básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento às vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação.

No dia 19 de fevereiro de 2025, foi renovada a adesão do Programa Saúde na Escola - PSE, pelo município de Porto Nacional - TO. A adesão pactua que as ações e metas devem ser realizadas no prazo de 24 (vinte e quatro) meses da data da adesão, sendo 25 escolas municipais com a participação das 28 Equipes de Saúde da Família, contemplando 7.773 educandos da rede de ensino do município de Porto Nacional.

Tabela 22 - Número de ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, 3º Quadrimestre 2025

Número de ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Educação	27	52	25	2	106
Saúde	17	55	28	3	103
Total	44	107	53	5	209

Durante todo o quadrimestre foram realizadas 209 ações do Programa, sendo estas ações realizadas nas escolas pactuadas do município. O quantitativo reduzido no mês de dezembro é justificado em razão do período de férias das escolas. Vale ressaltar que o Programa PSE possui um cronograma a ser seguido já pactuado na adesão do projeto.

Tabela 23 - Número de participantes nas ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, 3º Quadrimestre 2025

Número de participantes nas ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Educação	598	1.539	488	56	2.681

Saúde	394	1.627	568	82	2.671
Total	992	3.166	1.056	138	5.352

No 3º quadrimestre tivemos um total de 5.352 participantes nas ações ofertadas pelo programa, sendo estas ações realizadas nas escolas pactuadas do município. Vale ressaltar que o PSE possui um cronograma a ser seguido já pactuado na adesão do projeto.

AÇÕES REALIZADAS PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

SETEMBRO

- No dia 02 de setembro foi realizado pela equipe multiprofissional uma Roda de conversa com troca de experiências e aprendizados no CRAS Alecrim dourado com o Tema: Alimentação saudável, voltada para as mães e crianças, do PAIF e SCFV Crianças.



- No dia 03 de setembro foi realizada uma capacitação sobre Noções de Primeiros Socorros para os Agentes Comunitários de Saúde que estão participando do programa Mais Saúde com Agente.



- No dia 05 de setembro a equipe da Unidade Básica de Saúde Pinheirópolis realizou visita domiciliar juntamente com toda a equipe para pacientes domiciliados e acamados.



- No dia 15 de setembro a equipe da Unidade Básica de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes realizou ação ao mês alusivo de prevenção ao suicídio, mês de valorização à vida.



- No dia 15 de setembro aconteceu ação de prevenção de doenças respiratórias na Escola Municipal Delza da Paixão com os acadêmicos de medicina e enfermeira da UBS Viviane Pedreira.



- No dia 15 de setembro foi realizada palestra em alusão ao setembro amarelo na UBS Isadora Chaves pela psicóloga da equipe multiprofissional.



- No dia 16 de setembro a equipe da Unidade Básica de Saúde Maria Lopes realizou uma sala de espera em alusão ao Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio.



- No dia 16 de setembro a equipe da Unidade Básica de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes, participou de uma reunião com a enfermeira do

Hemocentro para falar sobre a importância de mobilizar a população para doação de sangue.



- No dia 16 de setembro foram entregues 03 ventiladores para as equipes da zona rural - Pacs rural, Escola Brasil e Pinheirópolis.



- No dia 17 de setembro foi realizada uma palestra sobre Prevenção contra o suicídio ao mês alusivo ao setembro amarelo UBS Alto da Colina, com a participação dos acadêmicos do primeiro período de medicina.



- No dia 17 de setembro foi realizada uma palestra na UBS Monsenhor Jacinto em alusão ao Setembro Amarelo.



- No dia 18 de setembro a UBS Eudóxia de Oliveira Negre participou de um momento com a enfermeira do CAPS e a Assistente Social para repassar informações importantes sobre funcionamento da unidade e fluxo, alinhando o funcionamento da rede.



- No dia 18 setembro a equipe da UBS Mãe Eugênia participou de uma reunião sobre os novos indicadores de saúde.



- No dia 18 de setembro foi realizada atividade coletiva em alusão ao Setembro Amarelo na UBS Mãe Eugênia pela enfermeira da UBS, psicóloga e nutricionista da equipe multiprofissional abordando saúde mental e emocional, sinais de alerta e alimentação e nutrição para saúde mental



- No dia 19 de setembro a equipe da UBS Brigadeiro Eduardo Gomes participou de uma reunião com a equipe do Caps para alinhar sobre o matriciamento.



- No dia 19 de setembro foi realizada ação com palestras em alusão ao setembro amarelo na Casa da Mulher Portuguesa.



- No dia 23 de setembro os Agentes Comunitários de Saúde da UBS Blandina de Oliveira Negre juntamente com o médico realizaram uma sala de espera sobre HPV.



- No dia 23 de setembro os Agentes Comunitários de Saúde da UBS Viviane Pedreira realizaram uma sala de espera com o tema HIV e Sífilis.



- No dia 23 de setembro foi realizada no assentamento Flor da Serra uma sala de espera com a psicóloga sobre o Setembro Amarelo, na oportunidade foram ressaltados os sinais de alerta e os serviços ofertados na rede.



- No dia 23 de setembro aconteceu ação de Escovação Supervisionada, aplicação de Flúor e orientação de higiene bucal na creche CEMEI Izidoria Quirino com a enfermeira e dentista da UBS Blandina.



- No dia 24 de setembro foi realizado uma palestra na Escola Estadual Brasil sobre a prevenção ao suicídio, com os profissionais da unidade.



- No dia 25 de setembro a equipe da UBS Blandina de Oliveira Negre realizou uma ação do Setembro Amarelo com o grupo de Idosos pelos alunos de Medicina da Afya Porto.



- No dia 25 de setembro foi realizado no Assentamento córrego Prata o dia D do peso do bolsa família, aproveitamos a oportunidade para fazer a atualização do cartão de vacina da população.



- No dia 25 de setembro aconteceu ação de acuidade visual na Escola Municipal Divino Espirito Santo com os acadêmicos de medicina e enfermeira da UBS Mãe Eugênia.



- No dia 25 de setembro aconteceu ação de primeiros socorros e suporte básico de vida na Escola Municipal Ernestina com a equipe do SAMU e acadêmicos de medicina.



- No dia 26 de setembro aconteceu ação de Saúde Mental e Proteção à Criança e Adolescente na Escola Maria de Melo com psicóloga e enfermeira da UBS Nazaré.



- No dia 26 de setembro aconteceu ação de saúde mental e alimentação saudável na Escola Municipal Padre Luso, com psicóloga, nutricionista e enfermeira da UBS Naná Prado.



- No dia 27 de setembro a equipe da UBS Alto da Colina realizou uma palestra sobre a valorização da vida e prevenção contra o suicídio para a comunidade no CRAS.



- No dia 27 de setembro a equipe da UBS Alto da Colina realizou o Dia D – Peso Bolsa Família. Foi oferecido atendimento de enfermagem, vacinação, consulta médica e atendimento odontológico. Foi realizado também uma palestra em alusão ao setembro Amarelo e prevenção do suicídio, reforçando a importância do cuidado com a saúde mental.



- No dia 29 de setembro a equipe da UBS Brigadeiro Eduardo Gomes realizou uma sala de espera sobre a prevenção e cuidados de hipertensão e diabetes.



- No dia 29 de setembro foi realizada pelo fisioterapeuta da equipe multiprofissional ação de saúde no Abrigo Aconchego, contemplando atendimentos clínicos individualizados e avaliação antropométrica dos residentes, com foco na promoção da saúde e monitoramento de indicadores nutricionais e funcionais.



- No dia 30 de setembro foi realizada uma ação na UBS Maria da Conceição P. Silva em alusão ao Setembro Amarelo em parceria com os alunos da Afya Porto.



- No dia 30 de setembro foi realizado na UBS Eudóxia de Oliveira Negra palestra em alusão ao Setembro Amarelo abordando a importância do cuidado e atenção com o próximo.



- Durante todo mês de setembro foram realizados os grupos de hidroginástica e natação realizados pelo Educador Físico da equipe multiprofissional, que são desenvolvidos nos clubes dos comerciários e de cabos e soldados.



- Durante todo mês de setembro foram realizados os grupos semanais de idosos com a Terapeuta Ocupacional da equipe multiprofissional, onde são desenvolvidos exercícios laborais, alongamentos, palestras e dança.



OUTUBRO

- No dia 03 outubro a equipe da Unidade Básica de Saúde Maria Lopes realizou visitas domiciliares a pacientes hipertensos e diabéticos, com aferição de pressão arterial, verificação de glicemia capilar, orientações sobre uso correto das medicações, alimentação saudável e cuidados no dia a dia.



- No dia 06 de outubro a equipe da UBS Blandina de Oliveira Negre realizou uma ação na Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza com avaliação da acuidade visual, aplicando a escala de 3m. Realizado com Enfermeira e alunos de Enfermagem da Afya Porto Nacional.



- No dia 06 de outubro foi realizada ação sobre acuidade visual na Escola Municipal Dr Euvaldo Tomaz, com acadêmicos de enfermagem e enfermeira da UBS Blandina.



- No dia 07 de outubro foi realizada a abertura do Outubro Rosa na UBS Naná Prado, mês alusivo à prevenção do câncer de mama e câncer de colo de útero.



- No dia 08 de outubro foi realizada sala de espera na UBS Monsenhor Jacinto, em parceria com e a professora do curso de enfermagem da AFYA com o tema "Alimentação na gestação: cuidados que nutrem duas vidas".



- No dia 10 de outubro 3 enfermeiras da APS participaram de uma capacitação em Palmas. O curso teve como objetivo qualificar os (as) profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) para o fortalecimento da Estratégia Nacional da Saúde do Homem e Masculinidades (EQUALISAH), com enfoque na prevenção e no enfrentamento da violência contra meninas e mulheres.



- No dia 13 de outubro a equipe da UBS Blandina de Oliveira Negre realizou ação em alusão ao Outubro Rosa abordando sobre a importância da auto avaliação das mamas e como realizá-la, e reforçando também sobre a realização da coleta de Pccu.



- No dia 13 de outubro a equipe da UBS Brigadeiro Eduardo Gomes realizou uma sala de espera em alusão ao Outubro Rosa.



- No dia 15 de outubro a equipe da UBS Pinheirópolis participou de uma reunião com os ACS e a enfermeira do Hemocentro e a parceria do NEP.



- No dia 17 de outubro a enfermeira da UBS Brigadeiro Eduardo Gomes participou de um curso de avaliação neurológica simplificada, onde teve a parte teórica e prática em ANS.



- No dia 18 de outubro aconteceu o Dia D Vacinação e Multivacinação em todas as Unidades Básicas de Saúde do município.



- Nos dias 20, 22 e 29 de outubro foi realizada ação sobre a semana da alimentação saudável nas Escolas Municipais Dr Euvaldo Tomaz, Deasil Aires, Celso Mourão e no CMEI Izidoria com acadêmicos de enfermagem, dentista, ASB e enfermeira da UBS.



- No dia 21 de outubro a equipe da UBS Blandina de Oliveira Negra realizou uma ação sobre alimentação saudável na Escola Dr. Euvaldo, para os alunos presentes.



- No dia 21 de outubro a equipe da UBS Brigadeiro Eduardo Gomes realizou reunião de alinhamento de processo de trabalho da equipe BEG 2. Foi orientado sobre: cronograma de atendimento, organograma da USF, visitas domiciliares, planilha dos programas da ESF/USF, diagnóstico de território, monitoramento de território e ações da equipe, educação permanente, planejamento, processos de trabalho e entre outros.



- No dia 22 de outubro a enfermeira e os ACE's da UBS Maria Lopes se reuniram para falar sobre rotinas, responsabilidades e estratégias de atuação no território. Foi abordado sobre organização do trabalho, fluxo de visitas, registros, acompanhamento das famílias e formas de melhorar a comunicação com a comunidade, assim como foi reforçada a importância do trabalho em equipe, do cumprimento das metas e da atualização constante das informações no sistema da unidade.



- No dia 22 de outubro foi realizada ação em alusão ao Outubro Verde na UFT com a enfermeira da vigilância, acadêmicos de enfermagem e enfermeira da UBS Brazilina.



- No dia 22 de outubro foi realizado na unidade de saúde Eudóxia de Oliveira Negre Ação de promoção e prevenção com o grupo de tabagismo com orientações sobre alimentação e saúde bucal pela nutricionista da equipe multiprofissional e enfermeira e dentista da unidade.



- No dia 23 de outubro foi realizado na Secretaria de Saúde Ação de promoção e prevenção em alusão ao Outubro Rosa abordando saúde mental e alimentação saudável no combate ao câncer pela nutricionista e psicóloga da equipe multiprofissional.



- No dia 23 de outubro a equipe da UBS Isadora Chaves de Moura realizou uma palestra sobre prevenção de câncer de colo uterino e câncer de mama com os alunos da Afya Porto.



- Dos dias 20 a 23 de outubro a Diretora de Atenção Primária juntamente com a equipe do SAE participou do 1º Encontro Nacional da Rede Colaborativa de Inovações em Atenção Primária à Saúde. O evento aconteceu na cidade do Rio de Janeiro.



- No dia 25 de outubro a equipe da UBS Brigadeiro Eduardo Gomes realizou uma ação em alusão ao Outubro Rosa, onde foi orientado sobre a importância da prevenção do Câncer de mama e útero e abordamos outros temas ligados à doença. Durante a ação foi realizado: pedidos de exames de mamografia, autoexame das mamas e USG transvaginal, testes rápidos, PCCU e processo de laqueadura.



- No dia 28 de outubro em alusão ao Outubro Rosa, a enfermeira da UBS Brigadeiro Eduardo Gomes participou de uma roda de conversa sobre autocuidado, prevenção e promoção à saúde das colaboradoras de uma cooperativa. Na ocasião, foi abordado também sobre a prevenção, diagnóstico precoce e a vacinação do HPV.



- No dia 29 de outubro a equipe da UBS Blandina de Oliveira Negre realizou uma ação de Saúde na Escola no CMEI Izidoria sobre alimentação saudável, prática de atividades físicas e saúde bucal. Também foi realizado teatro com fantoches, pela Enfermeira, Dentista e auxílio da ASB.



- No dia 29 de outubro a UBS Brigadeiro Eduardo Gomes em parceria com os acadêmicos da Afya Porto, em alusão ao Outubro Rosa, realizaram atendimentos de pré-natal, preventivos, testagem rápida e solicitações de exames.



- No dia 29 de outubro a equipe do Pacs Rural realizou uma visita domiciliar no assentamento São João.



- No dia 30 de outubro foi realizada ação sobre saúde bucal na Escola Municipal Eliza Lopes com a enfermeira da UBS Escola Brasil.



- Durante todo mês de outubro aconteceram os grupos semanais de idosos com a Terapeuta Ocupacional, onde são desenvolvidos exercícios laborais, alongamentos, palestras e dança.



- Durante todo mês de outubro aconteceram os grupos de hidrogenástica e natação realizados pelo Educador Físico, que são desenvolvidos nos clubes dos comerciários e de cabos e soldados.



NOVEMBRO

- No dia 10 de novembro a enfermeira e o médico da Unidade Básica de Saúde Blandina de Oliveira Negre realizaram uma sala de espera para os homens, contemplando o mês alusivo de novembro.



- No dia 13 de novembro a equipe da UBS Brigadeiro Eduardo Gomes realizou visitas domiciliares para pacientes domiciliados, hipertensos, diabéticos, pós operatório, idosos e entre outros.



- No dia 13 de novembro aconteceu a segunda visita guiada com as gestantes da equipe do PACS Rural ao Hospital Materno Infantil Tia Dedé.



- No dia 14 de novembro, a equipe 1 da UBS Brigadeiro e a coordenação da Unidade Mista realizaram uma reunião com servidores administrativos para falar sobre acolhimento ao paciente e fluxo da unidade de saúde.



- No dia 18 de novembro a equipe da UBS Brigadeiro Eduardo Gomes realizou uma ação para os alunos da Escola Deasil sobre Saúde bucal e arboviroses, quais os sintomas e cuidados.



- No dia 18 de novembro, a equipe da Unidade Básica de Saúde Isadora Chaves de Moura realizou o dia D da saúde do homem. No momento foram abordados os principais fatores de risco para evolução do câncer de próstata.



- No dia 23 de novembro, foi realizado o mutirão do projeto Vidas Planejadas para mulheres que procuravam a inserção do DIU.



- No dia 25 de novembro foi realizada ação na Escola Estadual Irmã Aspásia, sobre saúde sexual e reprodutiva, HPV e doenças sexualmente transmissíveis, com a equipe e enfermeira da UBS Naná Prado.



- No dia 27 de novembro foi realizada ação na Escola Municipal Dr Euvaldo, sobre dengue, com a enfermeira da UBS Blandina.



- No dia 29 de novembro foi realizado o dia D de Vacinação Contra Influenza em todas as Unidades Básicas de Saúde.



- No dia 29 de novembro foi realizado o Dia D da Primeira Infância.



- Durante todo mês de novembro seguiu-se com os grupos semanais de idosos com a Terapeuta Ocupacional, onde são desenvolvidos exercícios laborais, alongamentos, palestras e dança.



- Durante todo mês de novembro seguiu-se com os grupos de hidroginástica e natação realizados pelo Educador Físico, que são desenvolvidos nos clubes dos comerciários e de cabos e soldados.



- Durante todo o mês de novembro, as equipes das Unidades Básicas de Saúde realizaram a vacinação dos pacientes acamados e domiciliados.



DEZEMBRO

- Nos dias 2 e 3 de dezembro aconteceu a Oficina de implantação da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade na Atenção Primária à Saúde em Palmas, onde os nutricionistas da rede participaram.



- No dia 03 de dezembro aconteceu ação na Escola Municipal Delza da Paixão, sobre prevenção e combate ao tabagismo e cigarros eletrônicos, com a enfermeira da UBS Viviane Pedreira.



- No dia 15 de dezembro a equipe da UBS Blandina de Oliveira Negre realizou uma sala de espera em alusão ao Dezembro Vermelho.



- No dia 17 de dezembro a equipe da UBS Maria Lopes realizou uma sala de espera em alusão ao Dezembro Vermelho, voltada à conscientização e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis.



- No dia 17 de dezembro a equipe da UBS Brigadeiro Eduardo Gomes realizou a vacinação dos pacientes domiciliados e acamados.



- No dia 18 de dezembro a equipe da UBS Eudóxia de Oliveira Negre realizou a vacinação nos pacientes acamados e domiciliados.



- Durante todo mês de dezembro seguiu-se com os grupos semanais de idosos com a Terapeuta Ocupacional, onde são desenvolvidos exercícios laborais, alongamentos, palestras e dança.



- Durante todo mês de dezembro seguiu-se com os grupos de hidroginástica e natação realizados pelo Educador Físico, que são desenvolvidos nos clubes dos comerciários e de cabos e soldados. As fotos são da confraternização de final de ano.



ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A Atenção Especializada é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média complexidade.

É caracteristicamente demarcada pela incorporação de processos de trabalho que precisam de maior densidade tecnológica, as chamadas tecnologias especializadas e deve ser preferencialmente oferecida de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada para assegurar tanto uma boa relação custo/benefício quanto a qualidade da atenção a ser prestada. Tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população assistência qualificada e em tempo oportuno.

A Atenção Especializada organiza-se em ambulatórios, atendimentos com especialistas, realização de procedimentos, consultas e exames e assistência em urgência e emergência. Os serviços de saúde recebem pacientes através de encaminhamento, referência, e/ou regulados via Sistema Nacional de Regulação (SISREG). Todos os serviços de saúde atendem as demandas dos municípios de Porto Nacional, distritos e zona rural e alguns, considerando as pactuações estabelecidas, atendem usuários do SUS dos municípios que referenciam. A exemplo do Centro de Especialidades Médicas (CEME) que dispõe de agenda para os municípios da região de saúde Amor Perfeito.

Os serviços ofertados na rede de Atenção Especializada do município de Porto Nacional são:

- Clínica da Mulher
- Serviço Social
- Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- Centro de Especialidades Médicas (CEME)
- Serviço de Assistência Especializada (SAE)

- Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência
- Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)
- Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU)
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

CLÍNICA DA MULHER

A Clínica da Mulher é um estabelecimento de saúde especializado em atender as necessidades específicas de saúde feminina, oferecendo uma gama variada de serviços, desde coletas de PCCU até realização de USG transvaginal, sempre com o objetivo de promover a saúde integral da mulher.

A clínica tem como foco principal a prestação de um serviço multiprofissional em atendimento às políticas públicas e atende às mulheres munícipes, oferecendo serviços de planejamento familiar, ginecologia, encaminhamentos para cirurgias eletivas de acordo com cada necessidade. A Clínica da Mulher foi implantada no dia 02 de julho de 2024, tendo o início dos seus atendimentos no dia 11 de julho, funcionando na Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira (Jardim dos Ypês). O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, atendendo mulheres em todas as faixas etárias com prioridades àquelas em idade fértil. Os atendimentos são ofertados por meio de encaminhamentos de outros serviços de saúde.

Tabela 24 - Procedimentos realizados na Clínica da Mulher, 3º Quadrimestre 2025

Procedimentos realizados na Clínica da Mulher, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Coleta de PCCU	27	25	10	6	68
Inserção de DIU	1	1	46	0	48
USG Transvaginal	0	20	46	0	66
Testes rápidos	16	22	15	4	57

Consulta ginecológica	56	70	88	22	236
Total	100	138	205	32	475

No 3º quadrimestre de 2025, a Clínica da Mulher realizou 475 atendimentos, destacando-se as consultas ginecológicas (236), seguida de Coleta de PCCU (68), USG Transvaginal (66), inserção de DIU (48) e testes rápidos (57).

SERVIÇO SOCIAL

A SEMUS dispõe de duas Assistentes Sociais que acolhem a demanda em geral dos usuários, bem como as advindas da equipe interdisciplinar que compõe os serviços básicos e especializados da rede municipal e estadual de saúde. São realizadas também visitas in loco nos domicílios, objetivando o acompanhamento singular de cada usuário.

Um das principais demandas atendidas refere-se a montagem de processos e de cadastro dos usuários que necessitam de oxigenoterapia, fraldas, leites, medicamentos e insumos extra-rede que estão fora do elenco comum de dispensação no SUS, sendo necessário a emissão de laudos médicos, farmacêuticos e de equipe multidisciplinar validando a necessidade de cada paciente, além do contexto socioeconômico para que seja viabilizado dentro da legalidade as aquisições.

Tabela 25 - Atendimentos realizados pela equipe do Serviço Social da SEMUS, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados pela equipe do Serviço Social da SEMUS, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Atendimento individual	52	39	31	19	141
Entrevista SEMUS	2	3	3	4	12
Visitas domiciliares	2	0	0	4	6

Elaboração de parecer social	4	3	6	5	18
Fórmula infantil (município)	23	19	19	8	69
Fórmula infantil e enteral (estado)	25	33	33	43	134
Requisição para alimentação (pacientes de hemodiálise)	404	414	422	489	1.729
Empréstimo de concentrador e cilindro de O ²	3	3	2	3	11
Devolução de concentrador e cilindro de O ²	2	2	2	2	8
Recarga de O ²	10	0	1	4	15
Total	527	516	519	581	2.143

No 3º quadrimestre foram realizados 2.143 atendimentos pela equipe do Serviço Social. Destes, tivemos 1.729 requisições de alimentação para os pacientes de hemodiálise, 15 recargas de oxigênio, 141 atendimentos individuais, 134 fórmulas infantis e enteral (Estadual), 69 fórmulas infantis (Município), 18 elaborações de pareceres sociais, 11 empréstimos de concentradores e cilindros de oxigênio, 08 devoluções de concentradores e cilindro de oxigênio, 12 entrevistas na SEMUS e 06 visitas domiciliares.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO NO DOMICÍLIO (SAD)

O Serviço de Atendimentos no Domicílio possui duas equipes, sendo elas: a Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP).

O EMAD é um serviço que presta atendimento aos usuários que possuam problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma UBS e que necessitem de maior frequência de cuidado,

recursos de saúde e acompanhamento contínuo, podendo ser proveniente de diferentes serviços da rede de atenção.

O EMAP é a complementação do EMAD, que também é destinado aos usuários que possuem problemas de saúde, dificuldade ou impossibilidade física ou de locomoção até a unidade de saúde, com necessidade de maior frequência de cuidado, recursos de saúde, acompanhamento contínuo e uso de equipamentos, podendo ser oriundo de diferentes serviços da rede de atenção à saúde.

A diferença entre o EMAD e as equipes de atenção básica está no tipo de atendimento prestado (especializado para pacientes domiciliados) e na composição da equipe profissional. As equipes são compostas por profissionais como técnico de enfermagem, enfermeiro, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo e médico.

Tabela 26 - atendimentos realizados em domicílio pela equipe SAD, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados em domicílio pela equipe SAD, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta médica	160	135	143	161	599
Consulta com assistência social	71	52	61	50	234
Consulta de enfermagem	243	295	265	236	1.039
Consulta com fisioterapeuta	114	171	130	123	538
Visita do técnico de enfermagem	243	295	265	236	1.039
Consulta com dentista	118	103	116	93	430
Total	949	1.051	980	899	3.879

O SAD realizou durante o 3º quadrimestre de 2025, 3.879 atendimentos em domicílio, sendo 1.039 visitas pelos técnico de enfermagem, 1.039 pela enfermagem, 599 consultas médicas, 538 consulta com fisioterapeuta, 430 consultas com dentista, 234 consultas com Assistente Social.

Tabela 27 - Procedimentos realizados pela equipe SAD, 3º Quadrimestre 2025

Procedimentos realizados pela equipe SAD, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Sinais vitais	243	276	250	230	999
Curativo grau II/III/IV	238	280	281	248	1.047
Aspiração	9	25	20	8	62
Adm. de medicação	0	3	0	0	3
Encaminhamento para internação hospitalar	4	3	1	1	9
Glicemia capilar	0	2	0	0	2
Cateterismo vesical	24	23	22	21	90
Sonda naso-enteral	0	0	0	1	1
Coleta de exames	4	4	2	3	13
Total	522	616	576	512	2.226

Dentre os procedimentos realizados pela equipe do SAD, os principais realizados foram realização de curativos (1.047), aferição dos sinais vitais (999), realização de cateterismo vesical (90), aspiração (62), coleta de exames (13) e administração de medicamentos (3).

Tabela 28 - Finalidade de atendimento da equipe SAD, 3º Quadrimestre 2025

Finalidade de atendimento da equipe SAD, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Paciente atendidos em domicílio	57	53	51	50	211
Paciente com alta do programa	4	3	2	1	10
Pacientes que foram a óbito após internação hospitalar	1	1	1	1	4

Paciente que foram a óbito em domicílio	0	0	0	0	0
Pacientes novos admitido no programa	5	3	1	1	10
Total	67	60	55	53	235

No 3º quadrimestre de 2025, foram atendidos em domicílio um total de 211 pacientes, 10 pacientes foram admitidos no programa, 10 pacientes receberam alta do programa e 04 pacientes que foram a óbito após internação hospitalar.

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)

O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de Atenção Básica pelas equipes de Saúde Bucal. O CEO conta com equipe formada por técnicos e auxiliares de saúde bucal e cirurgiões-dentistas, deve realizar uma produção mínima mensal em cada especialidade definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011: diagnóstico bucal com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento de pacientes especiais, odontopediatria, raio-x e próteses dentária.

O CEO de Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito e Distrito de Luzimangues, por isso tem uma grande demanda de atendimentos regulados. Essa regulação é feita por meio do sistema SISREG.

Tabela 29 - Atendimentos realizados no CEO, por especialidades, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados no CEO, por especialidades, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Pacientes especiais	152	163	187	167	669

Periodontia	141	328	102	311	882
Endodontia	229	418	409	318	1.374
Cirurgia	497	598	311	198	1.604
Odontopediatria	89	142	118	107	546
Estomatologia	1	1	1	0	3
Radiologia	318	314	281	167	1.080
Protesista	179	44	0	0	223
Total	1.606	2.008	1.409	1.268	6.291

No 3º quadrimestre tivemos 6.291 atendimentos realizados pela equipe do CEO, sendo a principal especialidade atendida a Cirurgia com 1.604 atendimentos, seguida da Endodontia com 1.374 atendimentos.

Tabela 30 - Atendimentos aos municípios referenciados (Amor Perfeito), 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos aos municípios referenciados (Amor Perfeito), 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Endodontia	1	3	3	3	10
Cirurgia	0	2	3	2	7
Total	1	5	6	5	17

Quando tratamos de atendimentos a municípios referenciados tivemos 17 atendimentos aos municípios da região de saúde Amor Perfeito, sendo o principal atendimento realizado o de endodontia com 10 atendimentos. Neste quadrimestre não houve atendimento periodontal, atendimentos especiais e de pediatria para a região.

CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEME)

O CEME – Centro de Especialidades Médicas é um serviço que tem como finalidade atender os pacientes por meio das especialidades médicas através de atendimentos individuais. O serviço atende as seguintes especialidades, Psiquiatria, Neurologia, Ginecologia e Obstetrícia, Dermatologia, Endocrinologia, Pequenas Cirurgias, Cirurgia Geral, Pediatria, Otorrinolaringologia, Terapia Ocupacional, Oftalmologia, Ortopedia, Cardiologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Infectologista, médicos, psicólogo, enfermeira, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e fisioterapia. Consta ainda com uma equipe administrativa, recepção, triagem e coordenação. Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito que corresponde a 13 municípios (Porto Nacional, Monte do Carmo, Silvanópolis, Ipueiras, Santa Rosa do Tocantins, Natividade, Chapada de Natividade, Brejinho de Nazaré, Fátima, Ponte Alta do Tocantins, Pindorama do Tocantins, Mateiros e Oliveira de Fátima) perfazendo um total estimado de 117.505. Essa referência se dá por meio do sistema de informação SISREG, onde os usuários são regulados.

Tabela 31 - Atendimentos realizados pela equipe CEME, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados pela equipe CEME, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Fisioterapia (procedimentos)	945	923	944	937	3.749
Cirurgião / Dermatologista (pequenas cirurgias)	6	22	24	12	64
Atendimentos de enfermagem	3.194	2.847	2.741	2.111	10.893
Eletrocauterização	7	29	32	10	78
Biópsia Histopatológica	5	2	3	0	10
Inserção de DIU	0	2	2	0	4
Curativo simples	8	12	11	12	43
Cauterização Química	0	8	9	10	27
Sutura	5	8	6	4	23

Exerese Nervos	0	0	0	4	4
Lipoma	0	5	4	0	9
Cisto sebáceo	1	10	6	8	25
Verruga	0	12	14	1	27
Eletrocardiograma sem laudo	36	36	39	45	156
Ultrassonografia Geral	160	124	129	136	549
Ultrassonografia Obstétrica	19	17	19	17	72
Ultrassonografia Partes Moles	24	38	43	47	152
Ultrassonografia Urológica	58	41	49	43	191
Outro procedimentos	891	750	640	500	2.781
Total	5.359	4.886	4.715	3.897	18.857

Conforme observado na tabela acima foram realizados um total de 18.857 procedimentos pela equipe do CEME, sendo os principais procedimentos realizados os atendimentos de enfermagem (10.893) e outros procedimentos (2.781).

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (SAE)

O Serviço de Atenção Especializada – SAE de Porto Nacional – TO é composto por uma equipe multiprofissional tais como: Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Assistente Social, Farmacêutico, Assistente Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais que atende de segunda a sexta feira em horário comercial.

O SAE é um serviço especializado, referência para 28 equipes de saúde do município. Os atendimentos são referidos à IST's/HIV/AIDS, Tuberculose, Hanseníase, Acidente com Material Biológico, Hepatites Virais, Leishmanioses, dentre outras, além de realizar testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e

Hepatite C. Realiza ainda o teste PPD (prova tuberculínica) para Tuberculose e atende ainda a Região Amor Perfeito com as patologias HIV/AIDS.

Tabela 33 - atendimentos realizados pela equipe SAE, por categoria profissional, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados pela equipe SAE, por categoria profissional, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Atend. de médico	223	228	230	168	849
Atend. de enfermeiro	349	396	511	310	1.566
Atend. de farmacêutico	75	326	312	266	979
Atend. de assistente social	27	24	26	34	111
Atend. de fisioterapeuta	66	78	107	93	344
Total	740	1.052	1.186	871	3.849

No 3º quadrimestre, o SAE atendeu um total de 3.849 consultas, sendo 1.566 consultas de enfermagem, 979 atendimentos farmacêuticos, 849 consultas médicas, 344 atendimentos pela fisioterapeuta e 111 atendimentos pela assistente social.

Tabela 34 - Procedimentos realizados pela equipe SAE, 3º Quadrimestre 2025

Procedimentos realizados pela equipe SAE, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Aferição de PA	223	228	230	117	798
Antropometria	223	228	230	117	798
Busca ativa	23	25	9	34	91
Administração de medicamentos	279	326	318	266	1.189
Total	748	807	787	534	2.876

Foram realizados pela equipe do SAE, 2.876 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado o de administração de medicação (1.189) seguida da antropometria (798), aferição de PA (798) e realização de busca ativa (91).

Tabela 35 - Atendimentos realizados aos usuários com tuberculose, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados aos usuários com tuberculose, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta ident. caso novo TB	1	0	1	2	4
Consulta paciente curado de TB	1	2	3	1	7
Avaliação de PPD	8	3	1	1	13
Casos novos diagnosticados TB+	1	0	1	0	2
Casos TB com TDO	1	2	2	1	6
Contato de TB registrados	2	3	1	5	11
Contato de TB examinados	2	3	3	5	13
Casos novos curados	0	0	2	0	2
Casos antigos curados	2	2	2	0	6
Número de sintomático respiratório	27	28	25	28	108
Total	45	43	41	43	172

Dentre os atendimentos realizados pelos usuários portadores de tuberculose, tivemos 108 pacientes sintomáticos respiratórios, 06 pacientes que estão sendo acompanhados com TDO, 11 contatos de Tuberculose registrados, 13 examinados, 04 consultas de identificação de casos novos de TB e 06 caso antigo curado. Foram realizadas ainda 13 avaliações de PPD, que consiste na aplicação do tubercelínico na camada superior do antebraço, a fim de triar para identificar a infecção pelo M.T. e auxiliar no diagnóstico. Ainda

tivemos 02 casos novos diagnosticados para TB e não houve pacientes transferidos.

Tabela 36 - Atendimentos realizados aos usuários com hanseníase, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados aos usuários com hanseníase, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Casos novos diagnosticados	6	3	4	5	18
Nº de avaliação grau I e II casos novos diagnosticados	2	3	3	1	9
Contato de MH registrados	10	5	2	3	20
Contato de MH examinados	3	4	1	2	10
Casos novos curados	2	3	2	1	8
Nº de avaliação grau de incapacidade I e II na cura	1	2	2	1	6
Pacientes cadastrados	8	4	7	11	30
Pacientes transferidos	0	0	0	0	0
Total	24	20	14	13	71

Quando tratamos de Hanseníase, atualmente temos 30 pacientes cadastrados, foram identificados no 3º quadrimestre 18 novos casos de Hanseníase, 08 pacientes receberam cura.

Tabela 37 - Atendimentos realizados aos usuários com IST/AIDS, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados aos usuários com IST/AIDS, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Tratamento de HIV/AIDS	112	198	201	202	713
Teste rápido HIV	65	48	480	73	666

Teste rápido sífilis	65	67	480	73	685
Teste rápido sífilis gestante	8	4	6	5	23
Teste rápido HBsAG	65	70	480	73	688
Teste rápido HCV	65	70	480	73	688
Coleta de carga viral	71	9	22	49	151
Casos novos de HIV/AIDS	3	6	6	2	17
Pacientes cadastrados	2	5	3	2	12
Preservativos masculinos distribuídos	2.954	3.475	3.415	4.286	14.130
Preservativos femininos distribuídos	840	1.200	1.100	2.835	5.975
Casos de Hep. B/C confirmado sorologia	32	39	35	18	124
Total	4.282	5.191	6.708	7.691	23.872

O SAE realizou a distribuição de 20.105 preservativos (femininos e masculinos) para toda a população. O abastecimento de preservativos masculinos e femininos na rede permite que toda a população tenha acesso fácil a um instrumento que é considerado o método mais eficiente de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, mas além da distribuição, o SAE realiza ações de conscientização das pessoas para realmente usá-los nas relações.

Foram realizadas, no 3º quadrimestre, 151 coletas de carga viral e 2.750 realização de testes rápidos. É importante ressaltar que quando os profissionais do SAE realizam a testagem, sempre são realizados os testes para HIV, Sífilis, HBsAg e HCV, por isso o quantitativo de testes é o mesmo.

No 3º quadrimestre tivemos um total de 17 novos casos de HIV/Aids, porém não obtivemos casos novos de Aids em menores de 5 anos, um indicador importante para monitoramento da transmissão vertical do HIV. Tivemos ainda 124 casos confirmados para Hepatite B/C confirmado com sorologia, demonstrando eficiência na identificação dos casos no município.

Tabela 38 - atendimentos de HIV/AIDS aos municípios referenciados, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos de HIV/AIDS aos municípios referenciados, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Casos novos de HIV/AIDS	0	2	2	1	5
Pacientes cadastrados	1	1	1	1	4
Administração de medicamentos	2	1	1	0	4
Consulta médica	2	2	2	1	7
Consulta de enfermagem	4	5	4	2	15
Casos de Hep. B/C confirmado sorologia	1	1	1	1	4
Total	10	12	11	6	39

No 3º quadrimestre tivemos 05 novos casos de HIV/Aids dos municípios da Região de Saúde Amor Perfeito, não foi detectado casos novos de Aids em menores de 5 anos nestes municípios. Tivemos ainda 04 casos de Hepatite B/C confirmados por sorologia.

UNIDADE MISTA DE SAÚDE BRIGADEIRO EDUARDO GOMES – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Porto Nacional possui 01 Unidade Mista de Saúde, a UMS Brigadeiro Eduardo Gomes, localizada na região Sul do município.

O serviço oferece atendimentos em urgência e emergência com profissionais capacitados como: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem e odontologia. Para ser atendido na Unidade é preciso passar pela classificação de risco, assim como os demais serviços de urgência e emergência.

Importante destacar que esse serviço não é custeado pelo Ministério da Saúde, devido ao formato de atendimento da equipe. O município vem fazendo estudos para que o serviço seja custeado pelo Ministério da Saúde.

A Unidade Mista Brigadeiro Eduardo Gomes, é uma estrutura de complexidade intermediária, que durante o período diurno das 7:00 às 19:00 funciona como Unidade Básica de Saúde, e no período noturno das 19h às 07:00, de segunda a segunda, como Unidade de Urgência e Emergência.

Tabela 39 - Atendimentos realizados na UMS BEG, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados na UMS BEG, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta médica	1.086	1.568	1.160	1.156	4.970
Consulta de enfermagem	1.139	1.844	1.391	1.233	5.607
Total	2.225	3.412	2.551	2.389	10.577

No 3º quadrimestre de 2025 foram realizados 10.577 atendimentos, distribuídos entre consultas de enfermagem (5.607) e consultas médicas (4.970).

Tabela 40 - Procedimentos realizados na UMS BEG, 3º Quadrimestre 2025

Procedimentos realizados na UMS BEG, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Curativos	34	32	66	38	170
Inalações	4	5	5	5	19
Medicações / Dispensação	1.532	2.153	1.618	1.853	7.156
Retirada de pontos	6	4	8	4	22
Sutura	2	4	6	3	15
Glicemia capilar	105	110	111	134	460
Aferição de pressão arterial	1.086	1.214	1.000	1.055	4.355
Mapeamento de PA	64	75	99	92	330
Troca de sonda	0	0	1	1	2

Lavagem de ouvido	3	4	8	3	18
Eletrocardiograma	30	32	33	36	131
Drenagem de abscesso	0	2	2	1	5
Lavagem gástrica	0	0	0	0	0
Prova do laço	0	0	0	0	0
Pequena cirurgia	0	0	0	1	1
Oxigenioterapia	5	3	7	5	20
Swab RT-PCR	0	0	0	0	0
Total	2.871	3.638	2.964	3.231	12.704

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe um total de 12.704 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (7.156) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda.

CENTRO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR (CMAM)

O Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM) visa contribuir no desenvolvimento infantil de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) do município de Porto Nacional (TO). É ofertado um atendimento e tratamento qualificado de acordo com as demandas das crianças. Essas demandas podem ser motoras, físicas, neurológicas, sociais, comunicativas, sensoriais e emocionais. O objetivo do serviço é auxiliar e amenizar as dificuldades que as crianças com TEA encontram no seu cotidiano. A demanda tem com enfoque no desenvolvimento infantil, com crianças desde o nascimento até os 11 anos 11 meses e 29 dias, ou seja, as 3 fases do desenvolvimento infantil.

A proposta de ter um Centro de Atendimento, tendo uma equipe Multidisciplinar na cidade de Porto Nacional (TO), é uma forma de garantir o tratamento interventivo especializado. Por possuir uma localização privilegiada

no centro geográfico do Tocantins, Porto Nacional se tornou o município do Sul do Estado de referência no tratamento para crianças que estão dentro do Transtorno do Espectro Autista.

Atualmente, na Comissão Inter-gestores Bipartite/CIB-TO, “RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 173, de 22 de outubro de 202, dispõe sobre a Atualização dos Fluxos de Atendimento em Reabilitação do Estado do Tocantins e Revogação dos fluxos pactuados na RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº 003/2016, onde todas as pessoas que precisam de tratamento especializado são encaminhadas para o CER III de Palmas Tocantins”. Cabe ressaltar que as famílias não conseguem manter o fluxo programado de sessões terapêuticas, as crianças ficam mais desgastadas pela viagem, tem dificuldade na comunicação entre redes, sendo todos esses aspectos citados barreiras de aprendizagem. Atualmente, devido a alta demanda, só estão sendo atendidas no CMAM as crianças com diagnóstico fechado para TEA.

Os fluxos dos atendimentos do CMAM são de acordo com uma fila de espera que a regulação da SEMUS monitora, encaminhada por médicos das Unidades Básicas de Saúde ou do Centro de Especialidades Médicas.

O serviço teve sua abertura dia 24 de fevereiro de 2022. Atualmente o serviço é custeado 100% por recursos próprios, pois foi considerado a necessidade da implantação no município e o Ministério da Saúde ainda não deliberou sobre as portarias de implantação e custeio do serviço.

Os profissionais que compõem o CMAM são: coordenadora, enfermeira, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, pedagoga, pedagogo com especialização em neuropsicopedagogia, psicóloga, psicóloga com especialização em neuropsicologia, além dos assistentes administrativos, auxiliar de serviço gerais.

Apesar de o Ministério da Saúde ter lançado a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (PNAISPD) e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) e também a Nota Técnica Nº 3/2024 que cria incentivos para serviços que ofertam atendimentos à Autistas, o município vem apresentando dificuldade para habilitação do serviço para recebimento do recurso, devido a estrutura física atual de onde se encontra o serviço, e a equipe mínima exigida na nota, onde há a obrigatoriedade de

profissional que está sendo desafiador de se contratar, não só a nível municipal, mas sim a nível federal.

Tabela 41 - Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe do CMAM por categoria, 3º Quadrimestre 2025

Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe do CMAM por categoria, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Fisioterapia	76	92	60	29	257
Neuro psicopedagogo	71	102	86	42	301
Atendente terapêutica	210	335	234	63	842
Consulta com Enfermagem	323	339	271	136	1.069
Psicologia	130	133	103	48	414
Neuropsicologia	72	50	47	19	188
Fonoaudiologia	31	75	35	19	160
Pediatria	15	16	21	15	67
Total	913	1.126	836	356	3.231

Conforme observado na tabela acima, no 3º quadrimestre foram realizados 3.231 atendimentos pelos profissionais, dando ênfase às consultas de enfermagem (1.069), pois todos os usuários que adentram ao serviço passam pela consulta com o enfermeiro.

Tabela 42 - Atendimentos realizados pela equipe do CMAM, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados pela equipe do CMAM, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Peso	323	339	271	136	1.069
Altura	323	339	271	136	1.069
Temperatura	323	339	271	136	1.069

Orientação familiar	323	339	271	136	1.069
Acompanhamento do paciente	395	468	352	172	1.387
Educação em saúde	323	339	271	136	1.069
Total	2.010	2.163	1.707	852	6.732

O CMAM realiza ainda além das consultas com os profissionais, atendimentos e procedimentos como peso, altura, orientações familiares dentre outros. Neste quadrimestre foram realizados 6.732 procedimentos como aferição de peso, altura e temperatura. Além disso, foram realizados 1.387 acompanhamentos com os pacientes, 1.069 ações de educação em saúde e 1.069 orientações familiares.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)

O Serviço de Atendimento Móvel consiste em um componente assistencial móvel que tem como objetivo ordenar o fluxo assistencial e disponibilizar atendimento precoce às vítimas após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possa levar ao sofrimento, às sequelas ou mesmo à morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências. O SAMU é um programa de âmbito Federal com responsabilidade tripartite, criado pelo Decreto Presidencial 5.055/2004, que acolhe e prestar socorro à população com agravos à saúde.

A ambulância do SAMU é tripulada por um condutor e um técnico de enfermagem, sendo classificada como Unidade de Suporte Básico de Vida (USB).

Tabela 43 - Saídas da Viatura Unidade de Suporte Básico de Vida, 3º Quadrimestre 2025

Saídas da Viatura Unidade de Suporte Básico de Vida, 3º Quadrimestre 2025

Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
USB	122	142	114	137	515

Podemos observar por meio da tabela acima que a Unidade de Suporte Básico de Vida do SAMU-192 realizou 515 saídas para atendimentos durante todo o 3º quadrimestre de 2025, distribuídas em 122 no mês de setembro, 142 no mês de outubro, 114 no mês de novembro e 137 no mês de dezembro, mantendo sempre estabilidade na quantidade de atendimentos.

Tabela 44 - Saídas da Viatura por Socorro/Especialidades, 3º Quadrimestre 2025

Saídas da Viatura por Socorro/Especialidades, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Causas Externas	52	53	39	50	194
Cardiologia	5	10	7	11	33
Clínica	65	82	69	87	303
Gineco/Obstétrica	1	3	3	3	10
Psiquiátrico	4	4	7	4	19
Total	127	152	125	155	559

Observamos que foram realizadas 559 saídas por solicitação de socorro/especialidades. Sendo a especialidades mais solicitadas são clínica (303), seguida de causas externas (194), cardiologia (33), Gineco/obstétrica (10) e psiquiátrico (19).

Tabela 45 - Saídas da Viatura sem Atendimentos, 3º Quadrimestre 2025

Saídas da Viatura sem Atendimentos, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Recusa At./Remoção	2	3	3	4	12

Removido por leigo	6	6	7	5	24
Evadiu	1	1	1	0	3
Removido por COBOM	2	10	7	3	22
Endereço não localizado	1	1	1	1	4
QTA	10	10	12	6	38
Total	22	31	31	19	103

Se tratando de saídas da viatura sem atendimentos no 3º quadrimestre de 2025 tivemos 103 saídas sem atendimentos, sendo por diversos motivos. Temos como principal motivo atendimentos que foram cancelados (38), seguido dos que foram removidos por COBOM (22), remoção por leigos (24), recusa de atendimento/remoção (12), endereços não localizados (04) e evasão do local do chamado (03).

Tabela 46 - Destino dos Atendimentos da USB, 3º Quadrimestre 2025

Destino dos atendimentos da Unidade de Suporte Básico de Vida, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
HRPN	48	53	39	50	190
HMITD	6	3	3	3	15
UPA Porto Nacional	46	60	46	62	214
Recusa Remoção	2	3	3	4	12
At. Local	4	6	3	8	21
Óbito constatado no local	9	3	6	3	21
Outros	0	0	0	0	0
Total	115	128	100	130	473

Quando observamos os principais destinos dos pacientes atendidos pelo SAMU, temos principalmente o envio dos pacientes a UPA de Porto Nacional (214), principal referência de casos leves, seguido do Hospital Regional de Porto Nacional (190), sendo a principal referência para os casos moderados a

graves dos munícipes. Temos ainda 15 encaminhamentos ao Hospital Materno Infantil Tia Dedé, 21 que foram atendimentos no local e 21 óbitos constatados no local, temos ainda 12 recusas de remoção, ou seja, o paciente se recusa a ser encaminhado a algum serviço de atendimento.

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS nas suas diferentes modalidades são pontos de atenção estratégicos da RAPS: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

Em Porto Nacional contamos com o CAPS II que busca garantir a atenção à saúde e a livre circulação das pessoas com transtornos mentais. Para dar suporte a essa proposição o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), municipal que é referência para os demais municípios da região Amor Perfeito, onde oferece um serviço humanizado de qualidade atuando conforme legislações e portarias vigentes.

O CAPS II atende pessoas com transtornos mentais graves, severos e persistentes e pessoas em uso decorrentes de álcool e outras drogas. São assistidos por uma equipe multidisciplinar, com criação de um projeto terapêutico singular com inclusão do paciente na rede de apoio ou RAPS, visando inclusão social, autonomia e cuidado compartilhado. Existe no município um ambulatório de saúde mental que funciona no CEME e um ambulatório de saúde mental na faculdade ITPAC.

Tabela 47 - Atendimentos realizados no CAPS, por profissional, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados no CAPS, por profissional, 3º Quadrimestre 2025

Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Psiquiatra	102	65	87	67	321
Médico	116	130	103	119	468
Enfermeiro	85	44	116	163	408
Psicólogo	35	35	24	21	115
Assistente Social	21	9	14	27	71
Técnico de Enfermagem	165	191	141	39	536
Farmacêutico	240	202	232	182	856
Total	764	676	717	618	2.775

O CAPS é uma instituição destinada a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto.

Dito isso, no 3º quadrimestre foram realizadas 2.775 consultas, onde o principal atendimento foi realizado pelo farmacêutico (856), com a dispensação de medicações, seguido atendimento técnico de enfermagem (536), do enfermeiro (408), e médico (468). Vale salientar que a equipe do CAPS trabalha de forma multidisciplinar, onde todos são envolvidos diretamente com o processo terapêutico dos usuários.

Tabela 48 - Tipos de atendimentos realizados no CAPS, 3º Quadrimestre 2025

Tipos de atendimentos realizados no CAPS, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Acolhimento Diurno	465	419	332	190	1.406
Atendimento Individual	715	675	676	562	2.628
Atendimento em Grupo	628	566	397	313	1.904
Atendimento Familiar	352	318	332	346	1.348

Atendimento Domiciliar	31	49	15	34	129
Práticas Corporais	131	125	114	153	523
Práticas Expressivas	378	545	367	181	1.471
Atenção à Situação de Crise	11	25	4	5	45
Ações de Reabilitação Psicossocial	1	0	5	2	8
Promoção de Contratualidade no Território	33	66	33	20	152
Ações de Articulação da Rede	8	1	5	0	14
Atividade Educativa/Orientação na Atenção Especializada	0	0	0	0	0
Fortalecimento do Protagonismo do Usuário	5	0	38	15	58
Matriciamento da Equipe de Atenção Básica	4	2	0	0	6
Ações de Redução de Danos	211	153	132	101	597
Atendimento em Oficina Terapêutica II	106	104	41	197	448
Atendimento Individual em Psicoterapia	40	33	47	23	143
Consulta por Profissional de Nível Superior	86	0	103	106	295
Consulta/Atendimento Domiciliar	0	0	0	34	34
Consulta Médica de Atenção Especializada	0	0	0	0	0
Acolhimento Inicial	29	25	28	13	95
Total	3.234	3.106	2.669	2.295	11.304

Perante o exposto, o CAPS realizou diversos tipos de atividades terapêuticas, por exemplo: atendimento individual ou em grupo, oficinas terapêuticas, atividades comunitárias, atividades artísticas, orientação

e acompanhamento do uso de medicação, atendimento domiciliar e aos familiares totalizando 11.304 atendimentos. Algumas dessas atividades são feitas em grupo, outras são individuais, outras destinadas às famílias e outras são comunitárias.

Tabela 48 - Outros atendimentos realizados no CAPS, 3º Quadrimestre 2025

Outros atendimentos realizados no CAPS, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Pacientes cadastrados	500	390	380	375	1.645
Atendimento ambulatorial	15	15	18	1	49
Medicamentos dispensados (ampola)	57	98	56	80	291
Medicamentos dispensados (comprimidos)	33.285	28.412	28.072	32.787	122.556
Medicamentos dispensados (frascos)	164	40	81	76	361
Emissão de receitas	147	153	134	147	581
Atendimentos de outros municípios (Amor Perfeito)	13	58	74	49	194
Ocorrências	2	1	0	1	4
Reuniões	4	6	6	4	20
Total	34.187	29.173	28.821	33.520	125.701

Além dos atendimentos dos munícipes, o CAPS de Porto Nacional atendeu 194 pacientes oriundos dos municípios que não possuem CAPS em sua estrutura, mas que são regulados da região Amor Perfeito. As práticas realizadas nos CAPS se caracterizam por ocorrerem em ambiente aberto, acolhedor e inserido no município. Os projetos desenvolvidos pela equipe, muitas vezes, ultrapassam a própria estrutura física, em busca da rede de suporte social, potencializadora de suas ações, buscando sempre se preocupar com o sujeito e sua singularidade, sua história, sua cultura e sua vida cotidiana.

AÇÕES REALIZADAS PELA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

SETEMBRO

- No dia 10 de setembro oito (08) integrantes da equipe SAMU Porto, participaram de um treinamento na base do SAMU em Palmas, onde foi ministrado aulas teóricas e práticas sobre Urgências e Emergências Obstétricas.



- No dia 25 de Setembro aconteceu mais uma etapa do Projeto SAMUZITO nas Escolas. O Projeto foi apresentado no CEMEI Dona Aurenny pelo Coordenador do SAMU Porto, alunos de Medicina da Afya Porto e Coordenadora do PSE da Secretaria Municipal de Saúde.



- No dia 30 de Setembro parte dos integrantes da equipe SAMU Porto, participaram de um treinamento na Faculdade Afya Porto Nacional, onde foi ministrado aulas teóricas e práticas sobre Urgências e Emergências Obstétricas.



-

OUTUBRO

- Nos dias 06 a 10 de outubro foi realizada a semana da criança no CMAM, onde teve a abertura no espaço infantil orla kids com duas etapas e dois grupos e no decorrer da semana foi realizada atividades lúdicas e recreativas.



- No dia 10 de outubro foi realizado um treinamento em Primeiros Socorros para a equipe do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional. O Curso foi ministrado pelo Coordenador do SAMU Porto e alunos do curso de Medicina do Afya Porto.



- No dia 16 de outubro foi realizado um treinamento em Suporte Básico de Vida para o grupo de mulheres que fazem parte do Projeto Capacita em Rede da Casa da Mulher Portuguesa. O Curso foi ministrado pelo Coordenador do SAMU Porto e alunos do Curso de Medicina do Afya Porto.



- No dia 21 de outubro alguns integrantes da equipe SAMU Porto, participaram de um treinamento na base do SAMU em Palmas, onde foi ministrado aulas teóricas e práticas sobre Avaliação Primária e Secundária.



- No dia 22 de outubro foi realizado no CMAM ação em alusão a semana do bebê com roda de conversa, realizada na sala de espera, com os pais e responsáveis das crianças assistidas no serviço.



- No dia 24 de outubro foi realizado no CMAM um momento com roda de conversa e dinâmica, sobre a saúde mental com as servidoras do CMAM, ministrado pela equipe do CAPS II.



NOVEMBRO

- No dia 03 de foi realizado na base do SAMU Porto a visita técnica da equipe SAMU Palmas onde também participamos de um treinamento em primeiros socorros com vítimas do trauma e Protocolo X-ABCDE.



- No dia 07 de Novembro a equipe do SAE junto à atenção primária receberam a visita da representante da Fiocruz para conhecer de perto o território, podendo realizar visitas e conversas com os usuários.



- No dia 13 de Novembro foi dado um treinamento em Primeiros Socorros para o grupo de idosos do CRAS ESPERANÇA, no Setor Brigadeiro. O Curso foi ministrado pelo Coordenador do SAMU Porto e Alunos do Curso de Medicina da Afya Porto.



- No dia 14 de novembro a coordenadora, a neuropsicóloga e a atendente terapêutica do CMAM participaram do quarto encontro do curso “Nós na Rede”, que é uma iniciativa do Ministério da Saúde, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Brasília), com o objetivo de fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) por meio da educação permanente dos profissionais de saúde que atuam no SUS.



- No dia 17 de novembro o SAE recebeu a visita técnica da Equipe do LACEN, visando orientações das coletas dos exames de coleta nesse espaço, para que seja organizado de acordo com as normas legais.



- No dia 18 de novembro a equipe do CMAM acompanhada pela Diretora da Atenção Especializada, participou de uma visita técnica ao CETEA. A atividade teve como finalidade conhecer a estrutura e o funcionamento do serviço, além de possibilitar a troca de experiências e o alinhamento de práticas entre os profissionais.
- No dia 29 de Novembro o Coordenador do SAMU Porto e alunos do Curso de Medicina Afya Porto participaram de atividades Educativas junto à Equipe da Saúde da SEMUS Porto no DIA D “Criança Pela Primeira Infância” realizado no Setor Imperial.



DEZEMBRO

- No dia 01 de Dezembro foi realizada a abertura oficial do Dezembro Vermelho, evento importante para enfatizar sobre a prevenção e os cuidados com a patologia HIV/AIDS, foi realizado na praça do centenário com testagens rápidas e aferição de PA.. as testagens foram estendidas a empresas privadas, junto a realização de palestra.



- No dia 03 de dezembro, alguns integrantes da equipe SAMU Porto, participaram de uma Gincana educativa na base do SAMU em Palmas, juntamente com outras Regionais onde foi realizado simulação de atendimentos realísticos, disputas de jogos e várias outras brincadeiras interativas.



- No dia 11 de dezembro a coordenadora do CMAM participou do 1º Fórum Comunitário do Selo Unicef, reunindo gestão municipal, sociedade civil, conselhos e articuladores do Selo Unicef.
- No dia 18 de dezembro dentro do ambiente CMAM foi realizada a festa de natal e o encerramento das atividades do ano. O evento proporcionou um momento significativo de socialização entre as crianças e seus responsáveis. Durante a programação, foram desenvolvidas atividades recreativas, como pintura facial.

ATENÇÃO EM SAÚDE – DISTRITO DE LUZIMANGUES

Dentro da Rede de Saúde do município de Porto Nacional, tem-se o Distrito de Luzimangues, para atender a população residente da localidade.

O Distrito de Luzimangues possui 05 equipes de saúde da família e possui ainda 01 Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Tabela 49 - Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes de Atenção Primária, por categoria, no Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025

Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes de Atenção Primária, por categoria, no Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Atendimento médico da atenção primária	1.791	1.834	1.350	1.097	6.072
Atendimento de enfermeiros da atenção primária	537	599	431	388	1.955
Total	2.328	2.433	1.781	1.485	8.027

No 3º quadrimestre foram realizados 8.027 atendimentos pelas equipes, sendo 6.072 atendimentos médicos e 1.955 atendimentos de enfermagem.

Tabela 50 - Atendimentos realizados pelas equipes de Atenção Primária, no Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados pelas equipes de Atenção Primária, no Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Diabético cadastrado (novos)	4	4	9	3	20

Hipertenso cadastrado (novos)	14	6	20	12	52
Hanseníase cadastrado (novos)	0	0	1	0	1
Tuberculose cadastrado (novos)	0	0	0	0	0
Atendimento de urgência em AB com remoção	0	0	0	0	0
Total	18	10	30	15	73

Dentre os atendimentos realizados pela equipe, foram realizados 20 cadastramentos de diabéticos, 52 cadastramentos de hipertensos e 01 cadastramento de hanseníase. No 3º quadrimestre não houve cadastro de casos de tuberculose e nem atendimentos de urgência com remoção, podendo estes casos estarem subnotificados no Distrito.

Tabela 51 - Procedimentos realizados pelas equipes de Atenção Primária, no Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025

Procedimentos realizados pelas equipes de Atenção Primária, no Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Curativo (simples e especial)	150	136	103	87	476
Inalação	3	2	1	1	7
Retirada de pontos	37	44	35	27	143
Glicemia capilar	684	573	424	320	2.001
Avaliação antropométrica	2.755	2.764	1.995	1.579	9.093
Administração de medicamentos	505	453	309	296	1.563
Administração de vitamina A	39	27	25	28	119
Aferição de pressão arterial	2.552	2.688	2.018	1.660	8.918
Cateterismo	1	1	0	0	2

Testes rápidos	254	298	209	152	913
Coleta de PCCU	30	46	35	21	132
Total	6.980	6.986	5.119	4.150	23.367

Conforme observado na tabela acima, os procedimentos mais realizados pela equipes foram avaliação antropométrica (9.093) e aferição de pressão arterial (8.918) por se tratar de procedimentos onde todos os usuários que adentram a unidade passam pelo acolhimento e realizam estes procedimentos. Seguindo temos a realização de glicemia capilar (2.001), administração de medicações (1.563), realização de curativos (476), a realização de testes rápidos (913) e coleta de PCCU (132).

Tabela 52 - Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária, no Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025

Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária, no Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Swab Antígeno	1	5	1	2	9

Com a redução do número de casos da COVID-19 em todo o município, no Distrito de Luzimangues foram realizados 09 testes, sendo todos do tipo Swab Antígeno.

Tabela 53 - Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes de Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025

Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes de Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Médico	21	0	17	9	47
Enfermeiro	18	17	21	13	69
Técnico de Enfermagem	21	13	37	15	86

ACS	6.635	8.271	6.471	5.482	26.859
Total	6.695	8.301	6.546	5.519	27.061

No 3º quadrimestre foram realizadas 27.061 visitas domiciliares pelas equipes de saúde do Distrito de Luzimangues. Sendo o principal profissional que realiza tal atividade o Agente Comunitário de Saúde com 26.859 visitas. A visita domiciliar é uma atividade central do processo de trabalho do ACS e deve ser realizada com frequência média de uma visita família/mês, sendo que as famílias com maior necessidade deverão ser visitadas com mais frequência, sendo, portanto, o ACS o elo entre a população e as equipes.

Tabela 54 - Avaliações realizadas pelas equipes de Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025

Avaliações realizadas pelas equipes de Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta pré-natal	194	203	86	169	652
Consulta puerperal	32	21	13	33	99
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	77	57	33	32	199
Avaliação de desenvolvimento da criança na Puericultura (0 a 9 anos)	107	99	67	72	345
Avaliação do estado de maturação sexual	5	1	0	0	6
Avaliação clínica do fumante	18	4	0	0	22
Total	433	385	199	306	1.323

No 3º quadrimestre foram realizadas 1.323 avaliações pelas equipes. Como observado, as principais avaliações realizadas são avaliações do crescimento e desenvolvimento de crianças e consultas de pré-natal.

É notório destacar a importância da realização destas avaliações, pois a gestante terá a possibilidade de uma gestação saudável e conseqüentemente um parto e puerpério sem intercorrências.

Tabela 55 - Realização de Educação na Saúde pelas equipes de Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025

Realização de Educação na Saúde pelas equipes de Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Atividade educativa/Orientação em Grupo na AB	10	9	3	4	26
Capacitação feita por profissionais	4	2	0	0	6
Reunião equipe para disc. processo de trabalho	13	7	5	3	28
Total	27	18	8	7	60

A equipe do Distrito de Luzimangues realizou no primeiro quadrimestre 60 atividades de educação na saúde, distribuídas em atividades educativas em grupo, capacitações para a equipe e reuniões com o objetivo de melhorar o processo de trabalho da equipe.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24H DE LUZIMANGUES

Tabela 56 - Atendimentos realizados na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24H, do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados na UPA de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta médica	2.534	2.770	2.686	2.365	10.355

Consulta de enfermagem	3.933	4.088	2.583	2.537	13.141
Total	6.467	6.858	5.269	4.902	23.496

A equipe da UPA 24h de Luzimangues realizou no 3º quadrimestre 23.496 atendimentos, sendo 10.355 consultas médicas e 13.141 consultas de enfermagem.

Tabela 57 - Procedimentos realizados na UPA 24h, do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025

Procedimentos realizados na UPA 24h, do Distrito de Luzimangues, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Curativos	154	124	111	171	560
Inalação	56	35	25	19	135
Medicação/Dispensação	55.263	26.483	25.127	37.588	144.461
Retirada de pontos	8	15	2	2	27
Sutura	15	10	14	10	49
Glicemia capilar	248	249	184	223	904
Avaliação antropométrica	549	570	558	457	2.134
Cateterismo	1	0	3	3	7
Aferição de pressão arterial	2.033	2.107	2.016	1.847	8.003
Troca de sonda	1	0	3	3	7
Lavagem de ouvido	2	0	1	0	3
Eletrocardiograma	26	34	15	34	109
Raio-x encaminhado	13	11	15	15	54
Drenagem de abscesso	4	7	0	2	13
Lavagem gástrica	1	0	1	0	2
Prova do laço	0	0	0	0	0
Oxigenioterapia	58	35	22	19	134
Swab antígeno	0	0	0	0	0
Swab RT-PCR	0	0	0	13	13

Teste sorológico	0	0	0	14	14
Coleta sorológica (dengue)	0	0	0	13	13
Total	58.432	29.680	28.097	40.433	156.642

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe um total de 156.642 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (144.461) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda. Seguido da aferição de pressão arterial (8.003), onde todos os usuários que adentram o serviço precisam passar pelo acolhimento e classificação de risco.

Além disso foram realizados 54 encaminhamentos para realização de exames de Raio-X no município de Porto Nacional. A realização desse exame ocorre na própria cidade de Porto Nacional, onde os pacientes residentes do Distrito de Luzimangues são referenciados. Sobre este encaminhamento é importante destacar que estes munícipes ficam reféns de ir até a cidade para realização deste exame, diante disto é de suma importância a aquisição de um aparelho de Raio-X para atender às demandas do Distrito de Luzimangues.

AÇÕES REALIZADAS PELAS EQUIPES DO DISTRITO DE LUZIMANGUES

SETEMBRO

- Nos dias 01 e 10 de setembro foi realizada reunião com os profissionais da UBS Jardim do Porto sobre processo de trabalho.



- No dia 10 de setembro a psicóloga e assistente social da UBS Jardim do Porto ministrou palestras interativas, dinâmicas e rodas de conversas em uma empresa particular em alusão ao setembro amarelo.



- No dia 16 de setembro a psicóloga da UBS Alzira Batista Lira junto a equipe realizou uma ação alusiva ao setembro amarelo, mês de conscientização sobre prevenção ao suicídio.



- No dia 19 de setembro foi realizada uma sala de espera, na UBS Jardim Do Porto, com o Tema: Anemia na infância: como prevenir e cuidar com alimentação e saúde, voltada para as mães em consulta de puericultura, em alusão a semana do bebê.



- No dia 23 de setembro houve uma ação na UBS Jardim Do Porto em alusão ao Setembro Amarelo. A ação foi ministrada pela equipe, com foco na prevenção, promoção e conscientização.



- No dia 26 de setembro houve uma ação na UBS Jardim do Porto, com a psicóloga e enfermeira na Escola – CMEI Jacinto Bispo Arantes em alusão ao Setembro Amarelo focando na valorização à vida.



- No dia 26 de setembro a equipe da UBS Nazaré Rodrigues 2, desenvolveu uma ação de promoção de saúde na Escola Municipal Maria de Melo aos alunos da 5ª série, abordando a temática voltada ao mês alusivo Setembro Amarelo.



OUTUBRO

- No dia 02 de outubro foi realizada reunião com os ACS'S da equipe de saúde Jardim do Porto, para a entrega de relatórios, discussão de casos, mapeamento, críticas e sugestões sobre o serviço.



- No dia 07 de outubro foi realizada reunião com toda equipe de saúde Jardim do Porto, para organização do processo de trabalho, cronogramas, queixas, dúvidas e sugestões sobre os serviços prestados e resolução de problemas, alinhamento de ações.



- No dia 18 de outubro foi realizado o dia D de vacinação na UBS Alzira Batista. Foi ofertado vacinação, oficinas de saúde bucal, atendimento odontológico profilático e pesagem do bolsa família.



- No dia 19 de outubro houve uma ação da UBS jardim do porto realizada pela médica, internas, nutricionista e enfermeira, com tema: anemia na infância, com foco na promoção e prevenção.



- No dia 18 de outubro houve uma ação na UBS Jardim Do Porto, com campanha de vacinação e atualização de caderneta vacinal.



- No dia 23 de outubro de 2025 foi realizada palestra alusiva ao Outubro Rosa, mês de prevenção ao câncer de mama.



- No dia 23 de outubro houve uma ação da UBS Jardim Do Porto, junto com a UBS Alzira em alusão ao Outubro Rosa. A ação foi ministrada por toda equipe de saúde de Luzimangues, das 3 unidades com palestras interativas, dinâmicas e rodas de conversas, a fim de prevenção ao câncer de colo de útero e mama.



- No dia 29 de outubro foi realizada uma ação na escola Magnólia com palestra sobre alimentação saudável.



- No dia 30 de outubro houve uma ação da UBS Jardim Do Porto, com dentista, nutricionista e enfermeira da unidade no CMEI Jacinto Bispo Arantes, com o tema, alimentação saudável e saúde bucal, com foco na promoção, prevenção e qualidade de vida.



NOVEMBRO

- No dia 03 de novembro foi realizada reunião com os ACS da equipe de saúde jardim do porto, para a entrega de relatórios, discussão de casos, mapeamento, críticas e sugestões sobre o serviço.



- No dia 11 de novembro foi realizada reunião com toda equipe de saúde jardim do porto, para organização do processo de trabalho, cronogramas, queixas, dúvidas e sugestões sobre os serviços prestados e resolução de problemas.



- No dia 06 de novembro foi realizada uma palestra na UBS Jardim Do Porto junto às internas de medicina abordando os temas Dengue, Zika e Chikungunya, com foco na prevenção e promoção da saúde.



- No dia 08 de novembro houve ação do Programa Saúde Agora na escola Jacinto Bispo Arantes. Foi realizado consultas com múltiplas especialidades, testes rápidos, prevenção do glaucoma, brincadeiras e etc. A ação foi ministrada pela equipe, com foco na prevenção, promoção e conscientização.



- No dia 14 de novembro houve uma ação da UBS Jardim Do Porto, na clínica de dependentes químicos girassol em alusão ao Novembro Azul. A ação foi ministrada pela médica, enfermeira e internas em medicina, com palestras interativas, atualização de caderneta vacinal, dinâmicas e rodas de conversas, a fim de prevenir o câncer de próstata.



- No dia 26 de novembro foi realizada reunião com equipe de saúde Jardim do Porto, junto com a vigilância estadual e coordenadora da Vigilância epidemiológica do município, para alinhamento e cronograma de arboviroses.



- No dia 26 de novembro foi realizada ação alusiva ao Novembro Azul, mês de prevenção ao câncer de próstata. Logo após foram realizados atendimento médico, odontológico e testes rápidos de IST's.



- No dia 27 de novembro foi realizada ação na Escola Municipal Maria de Melo, sobre saúde masculina, com a enfermeira da UBS Nazaré Rodrigues.



- No dia 29 de novembro foi realizado o dia D de vacinação contra a influenza e atualização do cartão vacinal.



DEZEMBRO

- No dia 04 de dezembro realizou-se uma reunião com os agentes de saúde da equipe Jardim do Porto para recebimento de relatórios, discussão de casos, mapeamento, críticas e sugestões sobre o serviço.



- No dia 04 de dezembro, foi realizada a ação em alusão ao Dezembro Vermelho no Colégio Estadual Beira Rio. A ação foi conduzida pela enfermeira da equipe de saúde Nazaré 1 em parceria com os internos

de medicina, com intuito de reforçar a importância do uso dos preservativos feminino e masculino como forma de prevenção do HIV e de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis.



- No dia 09 de dezembro houve uma ação na UBS Jardim do Porto com participação das internas em medicina, com a temática em alusão ao dezembro vermelho focando na prevenção e promoção da saúde. Realizado teste rápidos de IST's após a palestra.



- No dia 18 de dezembro realizou-se uma palestra, com a enfermeira da unidade, alusiva ao Dezembro Vermelho, mês de prevenção ao HIV/AIDS, na UBS Alzira Batista. Após este momento foi ofertado testes rápidos de ISTs e entregue preservativos.



UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA 24H

A UPA faz parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, que atende demandas de complexidade intermediária, integrando a rede organizada de atenção às urgências e emergências, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento dos pacientes, intervir em sua condição clínica e referenciá-los para os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população.

O acesso dos pacientes a UPA ocorre de forma espontânea ou por meio de Serviços pré-hospitalares, como o Saúde da Família, ou quando atendido e resgatado pelo SAMU – Serviço Móvel de Urgência, Corpo de Bombeiros e outros resgates. No caso de demanda espontânea, o acolhimento é realizado pelo recepcionista (administrativo) que coleta os dados, gera ficha de atendimento, encaminha para a classificação de risco. Sendo avaliado posteriormente, por profissional de enfermagem devidamente capacitado e define a classificação de acordo com queixas ou sinais e sintomas, que classifica os pacientes nas cores: vermelha, amarelo, verde e azul.

Tabela 58 - atendimentos realizados na UPA, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados na UPA, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Residentes	6.163	6.167	5.725	5.997	24.052
Não residentes	51	49	30	61	191
Total	6.214	6.216	5.755	6.058	24.243

No 3º quadrimestre, foram atendidos um total de 24.243 usuários. Dentre eles temos 24.052 residentes de Porto Nacional e 191 não residentes. Vale lembrar que o município não recebe recursos financeiros destes atendimentos de não residentes, sendo, portanto, custeados por recursos próprios. Isso nos faz refletir que há a necessidade de pactuação entre os

municípios para que seja feito o repasse referente a estes atendimentos destes não residentes.

Tabela 59 - Classificação de risco dos usuários atendidos na UPA, 3º Quadrimestre 2025

Classificação de risco dos usuários atendidos na UPA, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Vermelho	7	9	20	13	49
Amarelo	963	1.043	876	925	3.807
Verde	3.767	3.669	3.640	3.758	14.834
Azul	1.426	1.446	1.219	1.298	5.389
Total	6.163	6.167	5.755	5.994	24.079

Considerando a classificação de risco dos usuários atendidos pela UPA, a principal classificação é de cor verde com 14.834, seguida da classificação azul com 5.389, amarela com 3.807 atendimentos e apenas 49 atendimentos classificados como vermelho. É observável que mais de 22,38% dos casos não eram para serem atendidos na UPA, pois são casos classificados como azul.

Sabendo que a UPA deveria atender principalmente casos de urgência e emergência (classificação como amarelo e vermelho), porém como observado a realidade é de atendimentos de casos que poderiam ser resolvidos na Atenção Primária (verde e azul). Dessa maneira há uma sobrecarga do sistema de saúde, causando insatisfação da população devido a demora dos atendimentos. Isso nos faz refletir sobre a importância de realizar educação em saúde com a população a fim de disseminar a ideia de procurar o serviço em momentos que realmente necessitam.

Tabela 60 - Atendimentos realizados na UPA, por profissional, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados na UPA, por profissional, 3º Quadrimestre 2025		
Descrição	3º Quad.	Total Quad.

	Set	Out	Nov	Dez	
Médico	5.124	5.083	4.713	5.033	19.953
Enfermeiro	6.163	6.167	5.755	5.997	24.082
Odontólogo	168	93	265	331	857
Assistente Social	381	457	79	344	1.261
Observação clínica	217	224	197	214	852
Total	12.053	12.024	11.009	11.919	47.005

No 3º quadrimestre foram realizados 47.005 atendimentos por todos os profissionais da UPA. Sendo os principais atendimentos realizados por enfermeiros (24.082) e médicos (19.953), seguido dos atendimentos dos assistentes sociais (1.261) que em sua maioria são realizados acolhimentos e referenciados para as UBS. Tivemos ainda 857 consultas com odontólogo e 852 usuários que permaneceram na observação clínica. Vale lembrar que um mesmo usuário pode passar por mais de um profissional no momento do atendimento.

Tabela 60 - Procedimentos realizados na UPA, 3º Quadrimestre 2025

Procedimentos realizados na UPA, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Curativos	232	240	248	276	996
Inalações	591	648	501	310	2.050
Medicações	15.885	16.557	16.502	17.558	66.502
Retiradas de pontos	7	2	4	6	19
Sutura	62	78	64	72	276
Glicemia capilar	603	391	435	262	1.691
Aferição de pressão arterial	6.166	6.167	5.755	5.997	24.085
Mapeamento de PA	1.887	2.668	2.155	2.659	9.369
Troca de sonda	9	9	4	10	32
Lavagem de ouvido	6	3	6	9	24

Exames laboratoriais	1.839	1.856	1.430	1.767	6.892
Eletrocardiograma	222	194	169	175	760
Radiografia		2.340	2.721	2.319	7.380
Drenagem de abscesso	14	12	7	10	43
Encaminhamentos	176	149	121	140	586
Lavagem gástrica	2	2	0	0	4
Prova do laço	1	3	2	9	15
Pequena cirurgia	5	3	1	6	15
Odontologia (atendimento + procedimento)	168	245	265	331	1.009
Oxigenioterapia	79	70	64	69	282
Imobilização ortopédica	38	15	33	33	119
Total	27.992	31.652	30.487	32.018	122.149

No 3º quadrimestre foram realizados mais de 122 mil procedimentos pela equipe da Unidade de Pronto Atendimento - UPA.

Dentre os principais procedimentos realizados pela UPA, temos a administração de medicamentos (66.502), pois em sua maioria recebem medicação, sejam via oral, injetável ou outras vias de administração. O segundo principal procedimento realizado pela equipe é a aferição de pressão arterial (24.085), onde todos os pacientes que adentram ao serviço precisam passar pelo acolhimento para que sejam classificados de acordo com a classificação de risco e em seguida passar pelos atendimentos dos profissionais.

Na UPA são disponibilizados ainda a realização de exames laboratoriais (6.892) e radiografia (7.380) para aqueles usuários que precisam de um monitoramento imediato de tais exames.

Tabela 61 - Planilha de controle de testes para COVID-19 realizados na UPA, 3º Quadrimestre 2025

Planilha de controle de testes para COVID-19 realizados na UPA, 3º Quadrimestre 2025		
Descrição	3º Quad.	Total Quad.

	Set	Out	Nov	Dez	
Swab antígeno	25	50	0	50	125
Kit COVID	20	5	2	5	32
Total	45	55	2	55	157

Com a redução de casos da COVID-19, foram realizados 157 testes para COVID-19, sendo 125 swab antígeno e 32 Kit Covid ao longo do quadrimestre.

REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

O Sistema de Saúde Municipal está organizado em uma rede de estabelecimentos públicos e um conjunto de estabelecimentos privados de caráter complementar, de acordo com o que versa a Lei nº 8.080/90, Título III, Capítulo II, Art. 24: "Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada."

A Regulação, Controle e Avaliação em conformidade com as diretrizes e princípios do SUS, é responsável pela implementação da Regulação de acesso a assistência, de maneira articulada e integrada com outras ações da Regulação da Atenção à Saúde, visando regular, monitorar e controlar as demandas de acesso em saúde, adequando assim, a oferta real e demanda real do Serviço de Saúde.

Dentre os demais serviços ofertados pelo Complexo Regulador, está o Controle e Avaliação, responsável pelo Planejamento, Financiamento e Fiscalização dos serviços prestados, executando ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância do sistema de saúde.

São atribuições do Controle e Avaliação acompanhar os processos das Clínicas, pelos processos credenciados, por fazer todos os relatórios mensais, liberação de exames extra rede (exames não cobertos pelo SUS) e responsável ainda pela PPI (Programa de Pactuação Integrada) de Porto Nacional e dos 12 municípios da Região Amor Perfeito.

Tabela 62 - Exames realizados em residentes de Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2025

Exames realizados em residentes de Porto Nacional, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Eletrocardiograma com laudo	101	100	120	100	421

Eletrocardiograma sem laudo	86	110	98	99	393
Endoscopia digestiva alta	22	26	29	20	97
Ressonância magnética	82	76	89	75	322
Tomografia computadorizada	92	86	91	79	348
Colonoscopia	9	11	10	9	39
Colposcopia	24	22	26	27	99
Biópsia de Próstata	2	3	2	2	9
Ecocardiograma	9	7	8	9	33
Teste Hergonométrico	7	4	4	6	21
Holter	4	4	4	5	17
USG com Doppler coração	0	1	1	0	2
USG Partes Moles	45	60	60	60	225
USG Vias urinárias e Endometrial	22	34	32	22	110
USG Obstétrica de alto risco	40	42	43	42	167
Angioressonância	2	2	2	2	8
Grupo – Cirurgia de catarata	90	0	0	0	90
Tratamento cirúrgico de pterígio	0	1	0	0	1
Consulta para diagnóstico / reavaliação de glaucoma (tonometria, fundoscopia e capimetria)	32	33	32	39	136
Grupo – Patologia clínica (exames de laboratório)	2010	2008	2358	1980	8356
Total	2679	2630	3009	2576	10894

No 3º quadrimestre foram realizados 10.894 exames para os municípios de Porto Nacional. O exame mais solicitado foi o eletrocardiograma com laudo com 421 solicitações. É importante lembrar que mesmo sendo autorizados tais exames não significa que o paciente foi para a consulta.

Foi implantado um cronograma de atendimento em diversas especialidades médicas com plantões de consultas e avaliações visando proporcionar mais comodidade aos moradores do Distrito de Luzimangues que não precisarão mais se deslocar até a sede urbana para determinados atendimentos.

Os atendimentos de cardiologia, ortopedia, pediatria, psiquiatria são ofertados uma vez na semana aos residentes do Distrito de Luzimangues. Já os atendimentos de urologia, neurologia, dermatologia e pequenas cirurgias passaram a ser ofertados uma vez ao mês. Antes os pacientes se deslocavam até a sede de Porto Nacional para serem atendidos nessas especialidades. Essa oferta facilitou o acesso da população a esses serviços e vem contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência à saúde.

Tabela 63 - Exames autorizados para os municípios referenciados (Amor Perfeito), 3º Quadrimestre 2025

Exames autorizados para os municípios referenciados (Amor Perfeito), 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Eletrocardiograma com laudo	15	10	16	12	53
Endoscopia digestiva alta	1	0	2	1	4
Grupo – Diagnóstico de Glaucoma	1	2	0	2	5
Grupo – Diagnóstico de Oftalmologia	8	9	9	7	33
Grupo – Diagnóstico de Ultrassonografia	60	59	58	59	236
Total	85	80	85	81	331

Como observado, no 3º quadrimestre foram autorizados 331 exames para os municípios da Região Amor Perfeito, sendo o com mais autorização o exame de ultrassonografia (236), seguido de diagnóstico de eletrocardiograma com laudo (53).

Tabela 64 - Atendimentos em consultas para os municípios referenciados (Amor Perfeito), 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos em consultas para os municípios referenciados (Amor Perfeito), 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma por Fundoscopia e Tonometria	5	5	5	4	19
Consulta Cardiologia	4	3	6	5	18
Consulta Cirurgia Geral	2	1	2	3	8
Consulta Dermatologia	2	2	1	2	7
Consulta Endocrinologia	1	3	2	2	8
Consulta Fonoaudiologia	0	1	1	0	2
Consulta em Infectologia (SAE)	2	2	2	2	8
Consulta Ginecologia	2	2	2	2	8
Consulta Neurologia	1	1	1	1	4
Consulta Oftalmologia	3	4	5	8	20
Consulta Ortopedia	4	4	4	4	16
Consulta Pediatria	4	3	3	3	13
Consulta Pequena Cirurgia	1	2	1	1	5
Consulta Psicologia	3	3	1	2	9
Consulta Psiquiatria	4	4	2	1	11
Consulta Urologia	1	2	2	2	7
Consulta para Diagnóstico de Glaucoma (Tonometria, Fundoscopia e Campimetria)	0	1	1	1	3
Grupo – Patologia Clínica (Exames de Laboratório)	322	312	209	325	1168
Total	361	355	250	368	1334

No 3º quadrimestre foram feitos um total de 1.334 atendimentos em consultas aos municípios que são referenciados para Porto Nacional, sendo 1.168 (87,55%) dos exames realizados exames laboratoriais de patologias clínicas.

É notório, que alguns pacientes informam que não recebem a informação do agendamento das consultas por parte do seu município. Portanto cabe a cada município solicitante manter esse contato com os usuários para que não ocorra essas abstenções.

Tabela 65 - Consultas médicas por especialidades exames – agendamentos em Palmas, 3º Quadrimestre 2025

Consultas médicas por especialidades exames – agendamentos em Palmas, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Acomp. multidisciplinar em reabilitação	1	1	2	1	5
Acomp. multidisciplinar em reabilitação - PPI	1	2	1	1	5
Cateterismo	5	4	3	4	16
Consulta em Cirurgia Plástica – Redução de Mama	2	2	1	1	6
Consulta em Alergia e Imunologia - Pediatria	2	2	2	3	9
Consulta em Angiologia - Geral	2	2	2	2	8
Consulta em Cardiologia – Cirurgia Cardíaca	1	2	1	2	6
Consulta em Cardiologia – Marca-passo / Eletrofisiologia	1	1	2	3	7
Consulta em Cardiologia - Pediatria	2	1	2	1	6
Consulta em Cirurgia Bariátrica - Obesidade	3	2	2	2	9

Consulta em Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1	1	2	1	5
Consulta em Cirurgia Geral – Aparelho Digestivo	2	1	2	2	7
Consulta em Cirurgia Ginecológica - Oncologia	1	1	1	0	3
Consulta em Cirurgia Oncológica	3	3	4	2	12
Consulta em Cirurgia Plástica	1	1	1	1	4
Consulta em Cirurgia Torácica	0	0	2	0	2
Consulta em Endocrinologia - Pediatria	2	2	3	1	8
Consulta em Hematologia - Geral	1	1	1	1	4
Consulta em Mastologia	0	2	1	1	4
Consulta em Mastologia - Cirurgia	0	0	2	1	3
Consulta em Nefrologia - Pediátrica	0	0	1	1	2
Consulta em Neurocirurgia – pré-operatório	2	1	2	1	6
Consulta em Neurocirurgia – Tumor	0	0	1	0	1
Consulta em Neurocirurgia – Geral	1	2	2	1	6
Consulta em Neurocirurgia – Pediátrica	1	1	1	1	4
Consulta em Obstetrícia – Medicina Fetal	2	2	2	3	9
Consulta em Oftalmologia – Reabilitação	1	1	1	1	4
Consulta em Ortopedia – Oncologia	2	1	1	2	6
Consulta em Ortopedia – Pé torto – Pediatria	0	1	1	2	4

Consulta em Otorrinolaringologia (S. Auditiva)	1	1	2	2	6
Consulta em Pneumologia - Adulto	0	0	0	1	1
Consulta em Pneumologia – Pediátrico	2	2	2	3	9
Consulta em Reumatologia	0	1	0	0	1
Consulta em Urologia – Pré-operatório	1	0	0	1	2
Consulta em Urologia – Oncologia	2	3	2	2	9
Consulta especializada em Pré-natal de Alto Risco – 1ª consulta	1	0	0	1	2
Consulta pré-transplante de córnea	0	2	1	1	4
Consulta de Proctologia-geral	0	0	0	2	2
Grupo - Angiografia	1	2	3	2	8
Grupo - Arteriografia	5	3	4	2	14
Grupo – Cirurgia Pediátrica	1	2	1	1	5
Grupo – Consulta em Cirurgia Vascular (angiologia)	2	2	2	2	8
Grupo – Consulta pré-operatória em Otorrinolaringologia	1	0	2	1	4
Grupo – Consulta pré-operatória em Otorrinolaringologia - Pediatria	1	1	1	2	5
Grupo – Consulta em Cirurgia Geral - PPI	19	25	26	32	102
Grupo – Consulta em Cirurgia ortopédica	15	18	14	22	69

Grupo – Consulta em Cirurgia pediátrica	2	2	3	1	8
Grupo – Diagnóstico por Medicina Nuclear - Papel	0	0	1	0	1
Grupo – Pré-operatório Ginecológico	25	33	28	29	115
Total	119	137	141	149	546

Foram realizadas no 3º quadrimestre 546 consultas/exames por especialidades em Palmas.

Podemos observar que a principal consulta agendada para serem realizadas em Palmas é o grupo pré-operatório ginecológico (115), seguido de consultas em cirurgia geral - PPI (102) e consultas em cirurgia ortopédica (69).

TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD)

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD consiste no fornecimento de passagens e ajuda de custo para alimentação e pernoite, exclusivamente aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, e para acompanhantes, caso haja necessidade, a fim de realizar tratamento fora do município de residência em unidades de saúde cadastradas/conveniadas ao SUS, quando esgotados todos os meios de tratamento no próprio município.

Tabela 66 - Atendimentos realizados pela equipe de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados pela equipe de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Interestadual	19	19	15	18	71
Interestadual hemodiálise (Palmas)	39	39	39	39	156
Total	58	58	54	57	227

Foram realizados no 3º quadrimestre um total de 227 Tratamentos Fora do Domicílio, sendo 156 com o destino de Palmas para realização de Hemodiálise e 71 tratamentos interestadual.

Tabela 67 - Tipo de transporte realizados pelo Tratamento Fora do Domicílio – TFD, 3º Quadrimestre 2025

Tipo de transporte realizados pelo Tratamento Fora do Domicílio – TFD, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Rodoviário	10	8	12	12	42
Aéreo	9	11	11	10	41
Total	19	19	23	22	83

Dos tratamentos fora do domicílio interestadual, 41 foram realizados por transporte aéreo e 42 por transporte rodoviário.

Tabela 68 - Local para deslocamento ofertado pelo Tratamento Fora do Domicílio – TFD, 3º Quadrimestre 2025

Local para deslocamento ofertado pelo Tratamento Fora do Domicílio – TFD, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad
	Set	Out	Nov	Dez	
Hospital de Amor Nossa Senhora de Barretos	7	3	4	5	19
Fundação Banco de Olhos de Goiás	2	2	0	0	4
Hospital Graac	0	0	2	0	2
Instituto de Oncologia Pediátrica IOP	0	0	3	0	3
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	0	0	0	0	0
Nefroclinica Clinica Doenças Renais LTDA Goiânia	1	0	0	2	3
Hospital das Clinicas de Goiânia	0	2	3	0	5

Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	5	0	4	3	12
Rede Sarah Brasília	3	0	0	0	3
Centro Infantil de Investigações Hematológicas Boldrini Campinas	0	4	0	1	5
Hospital de Base São José do Rio Preto	1	2	1	0	4
Hospital Geral De Goiânia Dr. Alberto Rassi HGG	1	1	0	2	4
Hospital do Rim e Hipertensão São Paulo	0	0	1		1
Hospital Geral de Goiânia	2	0	0	3	5
Santa Casa de Misericórdia do Pará	0	2	0	2	4
Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais Bauru	0	2	0	0	2
Hospital das Clínicas São Paulo	0	0	1	0	1
Total	22	18	19	18	77

Quando consideramos o local para tratamento, o local com mais deslocamento foi o Hospital Nossa Senhora de Barretos com 19 deslocamentos, seguido do Instituto de Cardiologia do Distrito Federal com 12 deslocamentos.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção à saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças.

Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí a vigilância se distribui entre: Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador.

Outro aspecto fundamental da vigilância em saúde é o cuidado integral com a saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva promover a qualidade de vida, empoderando a população para reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

As ações específicas são voltadas para: alimentação saudável, prática corporal/atividade física, prevenção e controle do tabagismo, redução da morbimortalidade em decorrência do uso de álcool e outras drogas, redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito, prevenção da violência e estímulo à cultura da paz, além da promoção do desenvolvimento sustentável.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A vigilância epidemiológica é um “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das

doenças ou agravos”. Seu propósito é fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos. Tem como funções, dentre outras: coleta e processamento de dados; análise e interpretação dos dados processados; divulgação das informações; investigação epidemiológica de casos e surtos; análise dos resultados obtidos; e recomendações e promoção das medidas de controle indicadas.

ÓBITOS INVESTIGÁVEIS

Segundo a Portaria do Ministério da Saúde nº 1.119 de junho de 2008 e nº 72 de 2010, óbitos de mulheres em idade fértil (MIF), maternos, fetais e infantis são considerados eventos de investigação obrigatória. A realização destas investigações propicia uma melhor compreensão epidemiológica sobre o óbito materno-infantil e sinalizam fatores que devem ser modificados para a redução de óbitos nessa população. Em Porto Nacional o indicador de investigação de óbitos tem sido alcançado em todos os anos, com percentuais de 100%.

Tabela 69 - Óbitos Investigáveis de Residentes, 3º Quadrimestre 2025

Óbitos Investigáveis de Residentes, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Neonatal precoce (0-6 dias)	0	0	1	0	1
Neonatal tardio (7-27 dias)	0	0	0	0	0
Pós Neonatal (>28 a 364 dias)	0	0	0	0	0
Óbito fetal	0	2	0	0	2
Mulher em Idade Fértil	0	2	0	0	2
Materno	0	0	0	0	0
Total	0	4	1	0	5

Tabela 70 – Percentual de Óbitos Investigáveis de Residentes, 3º Quadrimestre 2025

Percentual de Óbitos Investigáveis de Residentes, 3º Quadrimestre 2025		
Descrição	Investigados	%
Neonatal precoce (0-6 dias)	1	100%
Neonatal tardio (7-27 dias)	0	-
Pós Neonatal (>28 a 364 dias)	0	-
Óbito fetal	2	100%
Mulher em Idade Fértil	2	100%
Materno	0	-
Total	5	100%

No 3º quadrimestre de 2025 obtivemos um total de 05 óbitos que devem ser investigados, sendo 02 mulher em idade em fértil, 01 neonatal precoce, 02 óbitos fetais, não houve óbitos neonatal tardio, pós neonatal e óbito materno. 100% dos óbitos ocorridos nesse período foram investigados e encerrados em tempo oportuno.

AGRAVOS NOTIFICADOS

A detecção precoce de surtos e epidemias ocorre quando o sistema de vigilância epidemiológica local está bem estruturado, com acompanhamento constante da situação geral de saúde e da ocorrência de casos de cada doença e agravo sujeito à notificação. Essa prática possibilita a constatação de qualquer indício de elevação do número de casos de uma patologia, ou a introdução de outras doenças não incidentes no local e, conseqüentemente, o diagnóstico de uma situação epidêmica inicial para a adoção imediata das medidas de controle. Em geral, esses fatos devem ser notificados aos níveis superiores do sistema para que sejam alertadas as áreas vizinhas e/ou para solicitar colaboração, quando necessária.

Toda suspeita e ou confirmação de alguma doença de controle nacional ou de interesse internacional que consta na lista da portaria da consolidação de nº 04 de 28 de setembro de 2017 deve ser notificada e comunicada à vigilância epidemiológica dentro do prazo estipulado pela portaria para que todo o trabalho de investigação, bloqueio, monitoramento e fechamento do caso aconteçam de forma integrada, a rede de saúde no município está apta para a realização dessa atividade bem como para assistência e manejo clínico. Notificar é, portanto, um ato de conscientização e valorização profissional e social.

Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.

Tabela 71 - Agravos Notificados, no ano de 2025

Agravos Notificados, 3º Quadrimestre 2025					
	Set	Out	Nov	Dez	Total Quad
Acidente de Trab. com Exp. A Mat. Biológico	6	4	4	4	18
Acidente de Trabalho Grave	11	9	12	8	40
Acidente de Trânsito	62	79	74	74	289
Acidente por Animais Peçonhentos	31	41	30	35	137

AIDS	0	0	0	2	2
Atendimento Anti-Rábico	54	57	59	55	225
Caxumba	2	0	1	2	5
Dengue	54	51	55	86	246
Doenças Causadas por Protozoários Complicando a Gravidez	1	2	1	0	4
Zika Vírus	4	2	5	1	12
Chikungunya	7	6	1	8	22
Hanseníase	8	4	7	12	31
Hepatites Virais	1	2	3	0	6
Intoxicação Exógena	26	30	19	21	96
Doenças exantemáticas	1	0	1	0	2
Sífilis Congênita	0	0	2	2	4
Sífilis em Gestante	6	8	6	6	26
Tuberculose	1	1	3	2	7
Varicela	0	2	0	0	2
Violência Interpessoal/Autoprovocada	38	24	22	35	119
Leishmaniose Visceral	6	2	5	5	18
Leishmaniose Tegumentar	1	2	2	4	9
Sífilis não especificada	11	8	22	6	47
Toxoplasmose Congênita	0	0	0	2	2
Pneumonia Não Especificada	9	3	1	0	13
Leptospirose	1	0	2	1	4
Brucelose	0	1	0	0	1
Doença de Chagas Aguda	0	1	0	0	1
Febre Maculosa	0	1	0	0	1
Meningite	2	3	1	2	8

Toxoplasmose	1	0	0	0	1
Eventos adversos pós vacinação	0	1	1	1	3
COVID-19	4	4	0	0	8
Total	348	348	339	374	1.409

No ano de 2025 tivemos 6.762 agravos notificados. Dengue foi o agravo mais notificado no ano, com 1.762 casos; seguido de Pneumonia Não Especificada com 1025 casos; e Acidente de trânsito com 843 casos notificados.

A Vigilância Epidemiológica está intensificando as ações voltadas para prevenção de síndromes gripais na população.

HIV/AIDS

Em Porto Nacional o atendimento à pessoa convivendo com HIV/AIDS é realizado pelo Serviço de Assistência Especializada (SAE), após o diagnóstico geralmente realizado na rede de atenção (USF, UPAS e Hospitais) os pacientes são encaminhados ao SAE onde é realizado todo o acompanhamento e atendimento por médicos especialistas além da dispensação de medicamentos. Além disso, realiza ainda bem como as capacitações/logística na rede para testagem rápida de IST's e apoio quanto ao manejo das doenças infecto contagiosas.

Segundo o SINAN, durante o 3º quadrimestre de 2025 foram notificados 02 casos de AIDS em Porto Nacional. Em comparação com o 3º quadrimestre de 2024, houve uma permanência, onde foram notificados 02 casos confirmados para AIDS. Quando observado a faixa etária dos casos, tivemos 01 caso de 20 a 39 anos e 01 caso de 40-59 anos.

Isso se dá em virtude do fortalecimento das ações de prevenção e promoção de saúde, assim como ações e capacitações de profissionais para testagem rápida de IST's, tendo em vista que o diagnóstico precoce é essencial para a qualidade de vida das PVHIV. Portanto, para 2025 a Vigilância

Epidemiológica em parceria com o SAE está intensificando as atividades de educação sexual em saúde aliadas às ações de testagem rápida e a formação de profissionais da rede para para testagem rápida de IST's ampliando assim a capacidade da rede de atenção à saúde para realização do diagnóstico precoce tratamento em tempo oportuno, mantendo o monitoramento desses pacientes em tratamento de forma integral a fim de evitar falhas e abandono do tratamento.

SÍFILIS - NÃO ESPECIFICADA, GESTACIONAL E CONGÊNITA

É uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Apresenta várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária), sendo que nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior.

De acordo com o SINAN, no 3º quadrimestre de 2025 foram notificados 47 casos de sífilis não especificada. Desses casos de 2025, 47 foram confirmados.

Sobre o critério de confirmação, 47 foram por laboratório. Dos casos confirmados, 45 tiveram como evolução a cura e 02 ainda estão para serem encerrados. A maior parte das notificações ocorreu em indivíduos de idade entre 20 a 39 anos com 32 casos. Considerando a raça tivemos 28 notificações de pessoas autodeclaradas parda, 11 preta e 06 branca.

A sífilis gestacional é uma doença de transmissão vertical, podendo ser transmitida da mãe para o feto, se não tratada, pode resultar em inúmeros desfechos negativos para a saúde materna e infantil.

No 3º quadrimestre de 2025 houve um aumento no número de notificações comparando com o 3º quadrimestre de 2024, sendo 28 casos notificados no 3º quadrimestre de 2025 e 12 no 3º quadrimestre de 2024. A faixa etária mais prevalente tem entre 20 a 39 anos, com 23 casos. É observável que o início da atividade sexual cada vez mais precoce, tem influenciado tanto no número de gravidez, quanto nas IST 's.

Com base nisso, estão sendo realizadas ações junto ao Programa Saúde na Escola para que seja promovida educação em saúde para os adolescentes a respeito das IST's.

Sabe-se que as ações implementadas para sífilis gestacional (mãe) e sífilis adquirida (parceiro) são refletidas na sífilis congênita. O diagnóstico precoce, implementação da terapêutica adequada e acompanhamento dos casos notificados são de suma importância para um correto manejo dentro da rede de atenção à saúde e conseqüentemente diminuição da sífilis congênita.

Caracteriza-se como sífilis congênita precoce aquela que se manifesta antes dos dois primeiros anos de vida, e como sífilis congênita tardia aquela que se manifesta após os dois anos. O diagnóstico da sífilis congênita precoce e tardia é realizado por meio de uma avaliação epidemiológica criteriosa da situação materna e da avaliação clínico laboratorial e estudos de imagem na criança.

No caso da transmissão da sífilis da mãe/gestante não tratada adequadamente, para a criança pode gerar graves conseqüências. A infecção é grave e pode causar má-formação do feto, aborto ou morte do bebê, quando este nasce gravemente doente. Toda criança que foi exposta a sífilis deve ser acompanhada pela equipe de saúde através da puericultura, onde deve ser solicitado o exame de VDRL dentro do período estipulado no fluxograma de acompanhamento da criança, e fazer o acompanhamento semestralmente (6 em 6 meses) oftalmológica e auditiva até 2 anos de idade.

No 3º quadrimestre de 2025 houve 04 casos notificados de sífilis congênita, tendo assim um aumento se comparado com o mesmo quadrimestre de 2024, onde tivemos 03 casos notificados.

O município elaborou um plano de enfrentamento para redução da sífilis, além disso, atualmente a área conta com uma enfermeira para apoio o que já favorece o melhor monitoramento/controle do tratamento das gestantes infectadas com sífilis notificadas, a fim de garantir o tratamento adequado durante o pré-natal.

Além disso, o Ministério da Saúde fez alterações no indicador do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) pela PORTARIA GM/MS Nº 233, DE 9 DE MARÇO DE 2023, incluindo o indicador

"Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado" a fim de reduzir o número de casos de sífilis tanto gestacional, quanto congênita.

O município vem desenvolvendo capacitações e ações a fim de reduzir o percentual de relação sífilis gestacional/congênita. No 3º quadrimestre de 2025 tivemos 14,29% dos casos de sífilis em gestante evoluindo para sífilis congênita. Esse dado diz muito sobre a qualidade da oferta do pré-natal, do monitoramento da Vigilância em Saúde e da busca ativa por parte dos profissionais das equipes.

TOXOPLASMOSE

Toxoplasmose é um agravo relevante quando afeta público de imunidade vulnerável (paciente soropositivo, transplantados, gestantes e outras comorbidades que afetam a imunidade do indivíduo e, portanto, sua capacidade de resposta à doença). No caso da Toxoplasmose Gestacional, ela traz riscos à saúde do feto, devendo, portanto, ser tratada precocemente para evitar má formação fetal decorrente da exposição deste durante a gestação.

No 3º quadrimestre de 2025 não foi notificado nenhum caso de Toxoplasmose Gestacional. Houve uma diminuição em comparação com o 3º quadrimestre de 2024, que notificou 02 casos no período.

Como desafio frente a toxoplasmose gestacional temos: realização de diagnóstico precoce, tratamento em tempo oportuno, assim como a dificuldade quanto ao monitoramento/acompanhamento dessa gestante até o desfecho do parto.

A toxoplasmose congênita é um agravo de grande relevância tendo em vista que se, não tratada corretamente e em tempo oportuno esse agravo pode causar aborto, sequelas neurológicas e/ou oculares ao feto, incluindo a micro ou macrocefalia, hidrocefalia, calcificações cerebrais, retardo mental, estrabismo e convulsões.

A maioria das crianças nascidas infectadas pode se apresentar normal ao nascer e desenvolver sequelas na infância ou adolescência, sendo a

coriorretinite, principal causa de cegueira em crianças com toxoplasmose congênita.

No 3º quadrimestre de 2025 houve 02 casos notificados para Toxoplasmose Congênita. Lembrando que é ofertado em Porto Nacional o teste de avidéz que é um exame para detecção do agravo precocemente, possibilitando assim o tratamento em tempo hábil, com maior segurança e eficácia para assim evitar a contaminação fetal e as sequelas decorrentes do tratamento tardio desde que esse exame seja realizado até às 16 semana gestacional.

Podemos afirmar que as ações de monitoramento juntos as unidades notificadoras e a maternidade, garantindo assim o tratamento das gestantes diagnosticadas com toxoplasmose gestacional em tempo oportuno, o que proporciona maior efetividade na não transmissão vertical da doença e a consequente redução no número de toxoplasmose congênita.

HANSENÍASE

Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de características crônicas e de evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. O comprometimento dos nervos periféricos é a característica principal da doença, dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades, sendo ainda um agravo com repercussão psicológica, ocasionada pelas diversas problemáticas sociais, sequelas físicas, impacto do diagnóstico, desconhecimento sobre o agravo, exclusão social, baixa estima e auto segregação durante e após o tratamento medicamentoso. Representa um grave problema de saúde pública no Brasil, sendo que os trabalhos para diagnóstico precoce, tratamento, pós-tratamento, acompanhamento de contatos e autocuidado dos pacientes, é imprescindível para a integralidade do cuidado da pessoa atingida pela doença.

No terceiro quadrimestre de 2025 foram notificados 31 casos de hanseníase, sendo que desses, 26 foram casos novos, 02 transferência do

mesmo município, 01 transferência de outro município (mesma UF), 01 recidiva e 01 outros ingressos. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2024, tivemos um diminuição, tendo 62 casos notificados em 2024.

Quando analisamos a faixa etária dos casos do 3º quadrimestre de 2025 a principal é de 15 anos ou mais com 31 casos. Com relação à raça, a mais prevalente foi parda com 21 casos, seguida de 09 preta e 01 branca.

Quando analisamos a forma clínica dos casos do 3º quadrimestre de 2025 a principal é dimorfa com 30 casos, seguida de 01 indeterminada, sendo 30 casos classificados com multibacilar e 01 como paucibacilar.

Quanto ao monitoramento, avaliação e alcance dos indicadores: "Proporção de Cura de Casos Novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes" tivemos 43 casos, onde 16 tiveram cura, ou seja, 37,21% no 3º quadrimestre de 2025. Com relação aos "Contatos Examinados de Casos Novos de Hanseníase" tivemos 107 no 3º quadrimestre de 2025, sendo 97 examinados (90,7%) e 10 não examinados.

Embora, por um lado, o aumento indique um cenário preocupante, por outro pode estar ligado à ampliação do número de unidades notificadoras e identificação dos casos, bem como ao suporte e oficinas de qualificação aos profissionais notificadores ofertadas.

TUBERCULOSE

A tuberculose é a doença infecciosa que mais mata no mundo. Quase 10 milhões de pessoas afetadas e 1,5 milhão de mortes foram registradas em 2018. Meio milhão de pessoas estão infectadas com formas de TB resistentes a medicamentos, para as quais o tratamento é longo e tóxico (OMS, 2020). A tuberculose também é a principal causa de morte entre pessoas que vivem com HIV. Em muitos países – como Índia e África do Sul – há um grande número de pessoas vivendo com HIV e TB.

A tuberculose continua sendo prioridade considerando a grande magnitude, transcendência e vulnerabilidade da doença. Os indicadores de cura, de testagem de HIV em portadores de tuberculose e de contatos examinados, retratam a situação epidemiológica desse agravo, visando o

estabelecimento de estratégias necessárias para o controle da doença. A detecção de sintomáticos respiratórios constitui uma ação de controle, onde se faz necessária uma gestão compartilhada. Neste sentido, quanto mais casos de sintomáticos respiratórios detectados, maiores são as chances de diagnosticar precocemente a tuberculose.

No 3º quadrimestre de 2025 foram notificados 07 pacientes com diagnóstico de tuberculose, sendo 05 casos novos e 02 transferências. Destes novos casos, todos foram classificados na forma pulmonar. Quando comparado com o mesmo período de 2024, tivemos um aumento no número de casos, tendo 02 casos notificados em 2024. Segundo a faixa etária, 01 caso é da faixa de 20 a 34 anos, 02 casos da faixa de 50 a 64 anos e 02 na faixa de 80 e acima. Destes casos, 06 casos não foram associados ao HIV e 01 caso não foi realizado exame. Dos 07 casos, 05 estão como ignorado/branco, ou seja, ainda não foram encerrados, pois estão dentro do período de encerramento que é 180 dias após a notificação e 02 óbitos por tuberculose.

Dos 07 casos notificados para tuberculose, foram identificados 17 contatos e 17 foram examinados.

Com relação ao indicador "Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial" foram identificados 01 contato e 01 foi examinado (100%).

HEPATITES VIRAIS

No 3º quadrimestre de 2025, houve 06 casos notificados no SINAN para hepatites virais em Porto Nacional, em comparação ao mesmo quadrimestre de 2024, houve uma diminuição, uma vez que 08 casos foram notificados no 3º quadrimestre de 2024.

O perfil deste paciente confirmado para Hepatite é do sexo feminino com 04 casos, destes, 03 estão na faixa etária de 20 a 39 anos e 04 são da raça parda.

Já a fonte de infecção, 03 foram classificadas como ignorada ou branco. Em se tratando da forma 01 inconclusivo, 05 estão como ignorado/branco, pois não foi fechado a fonte de infecção.

Dos casos notificados, com relação a vacinação de Hepatite A, 02 não vacinados e 04 ignorado/branco. Já da Hepatite B, 01 possuíam o esquema completo, 01 não vacinado e 04 ignorado/branco.

Destes, 02 estão com a classificação etiológica como vírus B, 04 casos ainda como ignorado/branco, pois estão dentro do período de encerramento que é 180 dias após a notificação. Dos casos notificados, 04 foram ignorados/brancos, 01 teve confirmação laboratorial e 01 cicatriz sorológica.

Há uma grande dificuldade de fixação de equipe técnica para o agravo das Hepatites Virais, considerando que é um agravo complexo e que há necessidade de constante capacitação para monitorar as notificações. Dito isso, a alta rotatividade prejudica o encerramento oportuno dos casos.

VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA

A notificação de violência interpessoal e autoprovocada é um instrumento de comunicação entre os pontos de atenção e o sistema de vigilância em saúde, e está integrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

De acordo com os dados extraídos do SINAN, no 3º quadrimestre de 2025, foram 119 casos notificados de violência interpessoal e autoprovocada em Porto Nacional, tendo um aumento, considerando o mesmo período de 2024, tendo sido notificados 84 casos. Quando consideramos o tipo de violência, 39 foram violência física, 51 lesões autoprovocadas, ou seja, tentativa de suicídio, 24 violência sexual, 06 negligência ou abandono, 07 psicológica/moral, nenhuma tortura e outras violências com 51 casos.

A violência contra as mulheres foi predominante ao longo do quadrimestre, apresentando 81 casos, (68,07%) dos casos totais.

Em relação à faixa etária, o público com maior número de notificações no 3º quadrimestre de 2025, foram adultos na faixa etária 20 a 39 anos (45 casos). No tocante à variável raça/cor, destaca-se que do total de 92 casos notificados no 3º quadrimestre 77,31% se declararam pardos.

Ao analisar os meios de agressão neste 3º quadrimestre, os principais identificados foram 38 envenenamento, 26 espancamento, 15 perfurocortante,

11 objeto contundente, 08 ameaça, 08 enforcamento, 02 por arma de fogo, 01 violência econômica e 51 outras agressões.

ACIDENTE DE TRÂNSITO

O processo de análise dos dados dos acidentes de trânsito se dá através dos sistemas de informação da saúde. A integração e comunicação das instituições permitem a identificação dos fatores de risco, além das vulnerabilidades do processo de captação dos dados e o estabelecimento de estratégias corporativas para saná-las.

Diante disso, foram analisados os acidentes graves notificados no SINAN e os óbitos ocorridos no perímetro urbano de Porto Nacional, através das informações obtidas principalmente pelas ocorrências do SAMU e dados do SIM.

No 3º quadrimestre de 2025, segundo os dados extraídos do SINAN, foram notificados 289 acidentes de trânsitos entre fatais e não fatais, sendo os adultos jovens na faixa etária de 20 a 39 anos (130 casos), do sexo masculino (206), pardo (272) o público mais afetado. Em comparação com o 3º quadrimestre de 2024 houve um aumento dos casos, sendo 223 casos notificados de acidentes de trânsito.

Quando analisamos o banco de dados do SIM, foram notificados com evolução de óbito apenas 14 casos.

ARBOVIROSES

Vetores são seres vivos que transportam organismos patogênicos de forma mecânica (vetores mecânicos) ou biológica (vetores biológicos), promovendo a disseminação desses agentes infecciosos e a infecção de novas pessoas ou animais. Para o controle de vetores de importância médica são estabelecidas normas e diretrizes descritas em guias e programas nacionais de controle de doenças.

O cenário epidemiológico do Brasil, é caracterizado pela circulação dos quatro sorotipos do vírus da dengue, e dos vírus Chikungunya e Zika, constitui-se em um grande desafio para os serviços de saúde tanto para a assistência quanto para a vigilância.

No município de Porto Nacional - TO, no 3º quadrimestre de 2025, foram notificados 790 casos de dengue, havendo aumento dos casos em comparação ao mesmo período de 2024 (237). Dos casos, apenas 147 foram confirmados para Dengue, 498 foram descartados e 63 ignorados ou brancos, sendo que dos casos confirmados 136 tiveram como evolução cura e 654 ignorados ou brancos. Dos 790 casos notificados 450 (62,02%) foram encerrados pelo critério laboratorial, seguindo a recomendação do Ministério da Saúde, de encerrar no mínimo 10% dos casos notificados com critério laboratorial, 177 pela clínica-epidemiológica, 45 ainda estão em investigação e 118 ignorado ou branco.

Ao analisar o perfil epidemiológico dos casos de Dengue, tivemos maior prevalência no sexo masculino (396), sendo a faixa etária mais prevalente, com 223 casos, a de 20 a 39 anos e a raça/cor parda, com 649 casos.

No 3º quadrimestre de 2025, foram notificados 97 casos de Chikungunya, destes, 13 foram confirmados para Chikungunya, 54 foram descartados e 30 ignorados/branco. Quando considerado o critério de classificação, 46 laboratorial, 19 clínico-epidemiológico, 04 em investigação e 28 ignorado/branco.

Ao analisar o perfil epidemiológico dos casos de Chikungunya, tivemos maior prevalência no sexo feminino (64), sendo a faixa etária mais prevalente, com 38 casos, na idade de 20 a 39 anos, na cor parda, com 71 casos.

Foram notificados ainda 12 casos de Zika, sendo todos classificados como descartados. Critério de confirmação 11 laboratório e 01 clínico-epidemiológico. Destes 12 casos notificados, todos os 12 tiveram evolução ignorado/branco.

Ao analisar o perfil epidemiológico dos casos de Zika, tivemos maior prevalência no sexo feminino (07), sendo da faixa etária de 20 a 39 anos com 06 casos, da cor parda, com 10 casos.

O monitoramento dos casos de Dengue, Zika e de Chikungunya, juntamente com assistência adequada, diagnóstico em tempo oportuno e manejo adequado são fatores cruciais para um desfecho satisfatório da doença, evitando assim a ocorrência de casos graves e óbitos.

As atividades voltadas ao controle vetorial são consideradas de caráter universal e podem ser caracterizadas sob dois enfoques: as ações de rotina e as de emergência, levando-se sempre em consideração o cenário de risco das localidades do município.

Dentre as ações para combater esse agravo, a Vigilância tem realizado salas de espera, mutirões com parceria com outras secretarias, capacitações com os profissionais, entrega de panfletos, divulgação de cards nas redes sociais, dentre outras ações.

LEISHMANIOSE VISCERAL E TEGUMENTAR

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar a óbito até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada de fêmeas do inseto vetor infectado. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a *Lutzomyia longipalpis*.

O ambiente característico e propício à ocorrência da LV é aquele de baixo nível socioeconômico, pobreza, promiscuidade, prevalente em grande medida no meio rural.

No ano de 2025 no 3º quadrimestre foram notificados 18 casos para Leishmaniose Visceral. A doença acometeu com prevalência do sexo masculino (15 casos masculinos e 03 casos femininos), sendo destes, 14 casos novos e 04 ignorado/branco, com faixa etária acima de 60 anos (04 casos), 40-59 anos (04 casos), 20-39 anos (04 casos), a raça mais prevalente foi a parda com 16 casos. Comparando com o mesmo período de 2024 houve um aumento no número de notificações, sendo que no mesmo período de 2024, tivemos 11 casos.

Até o momento tivemos 02 casos confirmados, 09 descartados e 07 inconclusivos. Considerando o critério de confirmação, 01 laboratorial, 01

clínico-epidemiológico e 16 estão como ignorados, ou seja, estão para encerramento. Destes casos, 04 foram classificados como cura e 14 não tiveram evolução, sendo classificados como ignorados.

A Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA é uma doença infecciosa, não-contagiosa, causada por protozoário do gênero *Leishmania*, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosas, tendo como reservatórios marsupiais e roedores, como a preguiça, o tamanduá.

A susceptibilidade é universal. A infecção e a doença não conferem imunidade ao paciente. As lesões podem ser cutâneas (na maioria das vezes) apresenta-se como uma lesão ulcerada única e se caracteriza por bordas elevadas em moldura.

Em 2025, no 3º quadrimestre foram realizadas 09 notificações de LTA, sendo 08 na forma cutânea e 01 na forma mucosa, classificados todos como autóctones. Considerando o critério de confirmação, 07 clínico-laboratorial e 02 clínico-epidemiológico. Comparando com o mesmo período do ano de 2024 houve um aumento no número de notificações, pois no ano de 2024 houve 02 casos notificados. A faixa etária mais acometida foi de 50 a 64 anos e 35 a 49 anos ambos com 03 casos cada, sendo todos os casos masculinos e 08 pardos e 01 branco.

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, escorpiões, aranhas, lepidópteros (mariposas e suas larvas), himenópteros (abelhas, formigas e vespas), coleópteros (besouros), quilópodes (lacraias), peixes, cnidários (águas-vivas e caravelas), entre outros. Os animais peçonhentos de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam acidentes classificados pelos médicos como moderados ou graves.

Em Porto Nacional foram notificados no 3º quadrimestre de 2025, 137 casos, dos casos confirmados 136 com evolução cura, 01 estão em aberto

ignorado/branco, uma elevação comparada com o mesmo período de 2024 (123 casos). A prevalência foi maior no sexo masculino, com 76 casos (55,47%), a idade mais prevalente é de 20 a 39 anos, com 40 casos.

Os principais tipos de acidente ocorrem com escorpião (51), aranha (15), abelha (28), serpente (06) e outros (37).

O principal local da picada foi pé (38), seguido da mão (25), cabeça (25), dedo da mão (11), perna (11), tronco (15), braço (05), dedo do pé (03), antebraço (01), coxa (02) e ignorado/branco (01).

Quando consideramos a classificação, 120 foram classificados como leve, 15 como moderado e 02 grave. Dos casos notificados 06 precisaram de soroterapia.

ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE

A Saúde do Trabalhador acontece por meio da integração de ações (dentre elas as de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária) que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.

A equipe da Vigilância Epidemiológica realizou a qualificação dos dados das fichas de notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador, bem como a digitação e acompanhamento/monitoramento dos casos notificados, junto à atenção primária à saúde, até seu encerramento em tempo oportuno.

No 3º quadrimestre de 2025 foram notificados 40 casos de acidente de trabalho, um aumento comparado com o mesmo período de 2024, com 22 casos.

Quando analisamos a situação no mercado de trabalho dos acidentes obtivemos 15 que são autônomos, 17 empregados registrados, 04 empregados não registrados, 02 servidor público estatutário, 01 servidor público celetista e 01 outros .

Dos casos notificados, 32 foram para o regime de tratamento hospitalar, 07 foram tratamento ambulatorial e 01 para ambos. Destes casos, 13 foram emitidos o CAT, onde há a Comunicação de Acidente de Trabalho Grave, 19

não foram confirmado o CAT, 08 não se aplica a emissão de CAT. Das notificações do 3º quadrimestre, a principal atividade econômica foi o CNAE Pedreiro, com 07 casos.

O acidente foi mais prevalente entre o sexo masculino (34), na faixa etária de 20 a 39 anos (23), na raça parda com 38 casos. Considerando a evolução do caso tivemos 38 cura, 02 incapacidade temporária.

A Vigilância tem feito ações de educação em Saúde do Trabalhador nas empresas de Porto Nacional. Além disso foram feitas capacitações com o objetivo de prevenir e conseqüentemente reduzir os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO

As exposições ocupacionais a materiais biológicos potencialmente contaminados são um sério risco aos profissionais em seus locais de trabalho. Estudos desenvolvidos nesta área mostram que os acidentes envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos correspondem às exposições mais frequentemente relatadas.

O risco ocupacional após exposições a materiais biológicos é variável e depende do tipo de acidente e de outros fatores, como gravidade, tamanho da lesão, presença e volume de sangue envolvido, além das condições clínicas do paciente-fonte e uso correto da profilaxia pós-exposição.

No 3º quadrimestre de 2025 tivemos 19 notificações, em comparação com o mesmo período de 2024 tivemos 12 notificações, ou seja um aumento do número de casos. É possível observar que esse agravo fez 14 vítimas do sexo feminino e 05 vítimas do sexo masculino. Isso é previsível, visto que a maior parte das vítimas de ATEMB são profissionais de Saúde e a maior parte dos profissionais de Saúde são técnico de enfermagem (03), cirurgião dentista - clínico geral (03), além de outros profissionais, como coletor de lixo (01).

Quando consideramos a frequência por situação de mercado de trabalho, o principal afetado foi o servidor público celetista (04) servidor público estatutário (02), empregado registrado (05), autônomo (02) e outros (05).

Nota-se, também, que a maioria das vítimas é da faixa etária de 20 a 39 anos com 17 casos. A principal exposição foi a percutânea (17). Já o tipo de material orgânico foi sangue (16), fluido com sangue (3). Das notificações do 3º quadrimestre, as principais foram 07 do CNAE de Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços).

Quando observamos a evolução dos casos de exposição com material biológico no 3º quadrimestre temos 10 altas sem conversão sorológica, 03 abandono e 05 ignorado/branco, 01 Alta paciente fonte negativo.

INTOXICAÇÃO EXÓGENA

O quantitativo de casos de Intoxicação Exógena notificados em Porto Nacional já há alguns anos apresenta um padrão estável e baixo, sendo no 3º quadrimestre do ano de 2025 houveram 96 casos notificados desse agravo.

O principal perfil dos notificados neste quadrimestre são pessoas entre 20 a 39 anos (36), do sexo feminino (51), da raça parda (88 casos), preto (03), branco (03). Quando consideramos o tipo de contaminação tem-se a mais prevalente a tentativa de suicídio (34) seguida da intoxicação acidental (21), abuso (34), uso habitual (03), automedicação (02), acidental (21), erro de administração (01) e ignorado ou branco (01). Isso nos mostra a necessidade de se trabalhar com esse público por meio de ações em saúde mental no município e também realização de parcerias com as escolas e o Projeto Saúde na Escola. Quando consideramos a classificação final, 75 tiveram como classificação final a confirmação da intoxicação, 20 somente exposição e 01 ignorado/branco; 95 tiveram como evolução a cura sem sequela e 01 ignorado/branco. Segundo critério de confirmação foram 32 clínicos, 63 clínico-epidemiológico e clínico laboratorial 01. Das notificações do 3º quadrimestre, 01 foram relacionadas ao trabalho, sendo o 1 do CNAE comércio a varejo de combustíveis.

ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO

A raiva humana é uma zoonose de etiologia viral, que compromete o sistema nervoso central (SNC), caracterizando-se por encefalite de progressão rápida e letal. A sintomatologia é bastante diversa, podendo o paciente apresentar as fobias clássicas da raiva (hidrofobia e aerofobia), a tríade parestesia, paresia e paralisia, a síndrome de Guillain-Barré e outros sinais e sintomas. É considerada um problema de saúde pública há muito tempo no Brasil e em várias partes do mundo.

Entre as estratégias da vigilância epidemiológica comumente empregadas em todo o território nacional para prevenção e controle da raiva, estão: a investigação de todos os casos suspeitos de raiva humana e animal, assim como a determinação de sua fonte de infecção e a busca ativa de pessoas sob exposição; determinação de áreas de risco; monitoramento da raiva animal; realização de bloqueios vacinais em áreas com casos confirmados; campanhas de vacinação antirrábica de caninos e felinos; e, por fim, a realização de ações educativas de forma continuada.

Foram notificados no 3º quadrimestre de 2025, 225 casos no SINAN. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2024 houve um aumento (213). Desses registros, o principal agressor é canina (186), felina (29), herbívoro doméstico (01), quiroptera (08) e outros (01).

Em relação à raça/cor dos indivíduos agredidos, 179 dos atendimentos foram em indivíduos da cor parda. No que se refere ao sexo, a maior parte dos indivíduos agredidos eram do sexo masculino (123), da faixa etária de 20 a 39 anos (66 casos).

A forma mais frequente de exposição ao vírus foi a mordedura, presente em 211 dos registros, seguida pela arranhadura, com registro de 20 dos casos, lambedura, com 03 casos e contato ind. com 01 caso. Dos casos notificados 176 possuíam ferimento único, 48 ferimento múltiplo e 01 não tiveram ferimento. O local de maior prevalência dos ferimentos foram mãos/pés, com registro em 93 das notificações, seguidos pelos ferimentos em membros inferiores 86, membros superiores 36, cabeça/pescoço 15, tronco 10 e mucosa 01.

O principal tratamento indicado é apenas a observação do animal (132), seguido da vacina (58), soro + vacina (29), observação + vacina (04), dispensa

de tratamento (01) e 01 ignorado/branco. Considerando a condição final do animal tivemos 72 casos negativos para raiva pela clínica, 01 negativo para raiva laboratorial e 113 casos ainda a serem encerrados.

IMUNIZAÇÃO

As coberturas vacinais são um importante indicador de saúde da população e da qualidade da atenção dispensada pelos serviços de saúde. O público infantil é a faixa etária de maior risco para doenças imunopreveníveis e, sendo assim, as coberturas vacinais nesta faixa etária devem ser monitoradas rotineiramente.

O Ministério da Saúde pactua com os municípios o alcance de coberturas mínimas para as vacinas administradas na faixa etária infantil. No entanto, avaliando os indicadores de vacinação dos últimos anos, verificamos uma situação de baixas coberturas vacinais para a maior parte das vacinas administradas em crianças nos primeiros 02 anos de vida. Essa é uma situação preocupante, pois demonstra a vulnerabilidade que o município se encontra para a ocorrência de agravos imunopreveníveis.

Temos no município de Porto Nacional 18 salas de vacinação ativas, sendo 18 destas informatizadas, totalizando uma proporção de 100% de salas de vacinas informatizadas.

A meta é vacinar 1.019 crianças por ano, sendo 84,9 crianças no mês e 339,6 no quadrimestre. O indicador pactuado na Pactuação Interfederativa mede a Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada. Tendo como parâmetro vacinar crianças menores de 01 ano com as vacinas: Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10 - valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), e com 01 ano a vacina Tríplice viral (1ª dose).

No 3º quadrimestre, BCG alcançou o percentual mínimo preconizado pelo MS, juntamente com Meningocócica C, entretanto, as outras vacinas não conseguiram atingir coberturas no valor pactuado, porém apresentam valores

aceitáveis. É importante ressaltar que o município possui uma boa cobertura de Estratégia Saúde da Família (100%), e que 100% das unidades de saúde possuem sala de vacina, por isso acredita-se que um dos maiores problemas atualmente está sendo a computação dos dados pelo sistema de imunização.

Tabela 72 - Cobertura vacinal, 3º Quadrimestre 2025

Cobertura vacinal, 3º Quadrimestre 2025						
Descrição	3º Quad.				Total Quad.	% Cobertura
	Set	Out	Nov	Dez		
BCG 90%	83	100	102	105	390	106%
Rotavírus 90%	96	77	66	68	307	83%
Meningocócica C 95%	202	93	71	76	442	120%
Pentavalente 95%	82	84	79	82	327	88%
Pneumocócica 10 valente 95%	99	79	75	77	330	89%
VIP 95%	88	79	76	79	322	87%
Febre Amarela 95%	90	116	61	65	332	90%
Tetra viral – SCR/V 95%	57	82	21	22	182	49%
Hepatite A 95%	89	86	58	60	293	79%
Total	886	796	609	634	2.925	87,92%

Pode-se ainda atribuir o não alcance das metas a vários fatores como: falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses e inconsistências nos sistemas de informação. É importante ressaltar que a qualidade e fidedignidade de um indicador estão diretamente relacionadas com a qualidade dos dados coletados e registrados.

Tabela 73 - Quantitativo de doses recebidas e aplicadas, 3º Quadrimestre 2025

Quantitativo de doses recebidas e aplicadas, 3º Quadrimestre 2025					
Vacinas	3º Quad.				
	Set	Out	Nov	Dez	Total

	Rec.	Apl.	Rec.	Apl.	Rec.	Apl.	Rec.	Apl.	Rec.	Apl.
Pentavalente	500	272	500	246	400	238	400	240	1800	996
Hepatite B	1000	469	1000	671	500	507	500	509	3000	2156
Tríplice Viral	800	263	600	297	1000	227	1000	230	3400	1037
Febre Amarela	500	259	1200	432	1000	351	1000	352	3700	1394
Pneumocócica 10 valente	400	288	384	234	192	223	192	225	1168	970
Meningocócica C	300	238	0	168	400	147	400	150	1100	703
BCG	800	83	800	100	400	102	400	108	2400	393
VORH	200	174	200	155	200	141	200	143	800	613
VIP	400	451	700	448	400	420	400	421	1900	1740
Tetra viral - SCR V	57	57	0	97	0	30	0	32	57	216
Hepatite A	200	101	400	104	200	70	200	71	1000	346
Influenza	0	0	10390	0	0	3543	0	3548	10390	7091
COVID-19	600	26	662	116	580	42	580	43	2422	227
Total	5757	2701	16836	3068	5272	6041	5272	6072	33137	17882

É fundamental que haja integração entre a equipe da sala de vacinação e as demais equipes de saúde da UBS no sentido de evitar as oportunidades perdidas de vacinação, que se caracterizam pelo fato de o indivíduo ser atendido em outros setores da unidade de saúde sem que seja verificada sua situação vacinal ou haja encaminhamento à sala de vacinação. Portanto, é de suma importância que toda a equipe multidisciplinar da unidade de saúde fale a mesma linguagem e esteja empenhada na busca de estratégias para melhorias das metas do seu território e conseqüentemente do município de Porto Nacional.

Tabela 74 - Porcentagem de aplicação de vacinas, 3º Quadrimestre 2025

Porcentagem de aplicação de vacinas, 3º Quadrimestre 2025	
Descrição	3º Quad.

	Set	Out	Nov	Dez
Pentavalente	54%	49%	60%	60%
Hepatite B	47%	67%	101%	102%
Tríplice Viral	35%	50%	23%	23%
Febre Amarela	52%	36%	35%	35%
Pneumocócica 10 valente	72%	61%	116%	117%
Meningocócica C	79%	*	37%	38%
BCG	10%	13%	26%	27%
VORH	87%	78%	71%	72%
VIP	113%	64%	105%	105%
Tetra viral - SCRIV	100%	*	*	*
Hepatite A	51%	26%	35%	36%
Influenza	*	*	*	*
COVID-19	4%	18%	7%	7%
Total	47%	18%	115%	115%

* vacinas não recebidas

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A vigilância sanitária, de acordo com a Lei Federal Nº 8.080/90, está incluída como um dos campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), e é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, na produção e circulação de bens e na prestação de serviços de interesse da saúde.

A Vigilância Sanitária abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde, compreendida todas as etapas e processos, da produção ao consumo e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Em Porto Nacional, a Vigilância Sanitária está inserida na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde onde trabalha juntamente com todos os demais estabelecimentos para o pleno desenvolvimento do

município, contribuindo de maneira decisiva para a melhoria da qualidade de vida, prevenindo doenças e agravos, com a execução de ações para melhorar os serviços e produtos ofertados à população.

Tabela 75 - Ações realizada pela vigilância sanitária, 3º Quadrimestre 2025

Ações realizadas pela vigilância sanitária, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Inspeção de estabelecimentos sujeitos à VISA	81	63	61	66	271
Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	33	34	35	28	130
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA	2	6	4	1	13
Atividade educativa para a população	81	202	61	0	344
Atividade educativa para o setor regulado	81	104	61	0	246
Recebimento de denúncias – registro da denúncia em formulário INFOVISA e BPA/SAI/SUS	0	0	1	0	1
Atendimento de denúncias – registro das providências tomadas e/ou encaminhamentos em formulário INFOVISA e BPA/SAI/SUS	0	0	1	0	1
Instauração de processo administrativo sanitário	0	0	0	0	0
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à VISA	33	47	45	36	161
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação	21	17	16	16	70

Total	332	473	285	147	1.237
--------------	------------	------------	------------	------------	--------------

Neste quadrimestre, a Vigilância Sanitária, através de sua equipe técnica, desenvolveu as ações pactuadas, bem como as decorrentes da prevenção aos agravos da situação epidemiológica do município. A Vigilância Sanitária de Porto Nacional tem como meta realizar 100% das ações pactuadas. No 3º quadrimestre foram realizados um total de 1.237 ações desenvolvidas pela equipe de Vigilância Sanitária, dentre as ações destacamos atividades educativas para a população (344), Inspeção de estabelecimentos sujeitos à VISA (271), Atividade educativa para o setor regulado (246), Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação (130) e Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária (161). Não houve instauração de processo administrativo sanitário no quadrimestre.

Tabela 76 - Ações voltadas à dengue realizadas pela vigilância sanitária, 3º Quadrimestre 2025

Ações voltadas à dengue realizadas pela vigilância sanitária, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Atividade Educativa	81	0	0	0	81

Foram realizadas 81 atividades educativas e não houve denúncias e atendimentos de dengue.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A vigilância em saúde ambiental visa ao conhecimento e à detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do ambiente que interferem na saúde humana; recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco, relacionados às doenças e outros agravos à saúde, prioritariamente a vigilância da qualidade da água para consumo humano, ar e solo; desastres de origem natural, substâncias

químicas, acidentes com produtos perigosos, fatores físicos, e ambiente de trabalho.

A visita domiciliar é imprescindível na análise da situação, sendo o domicílio uma unidade amostral que deve ser visitada com o objetivo de inspecionar depósitos ou recipientes que contenham água. Os indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde, SISPACTO e PQAVS (realizar 6 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos imóveis para controle da Dengue) estão diretamente ligados às visitas domiciliares para controle da dengue e dos demais agravos transmitidos pelo *Aedes sp.*

A educação em saúde, comunicação social e mobilização social é um eixo de suma importância para o controle das doenças transmitidas pelo *Aedes sp.*, uma vez que, tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de ações educativas para a mudança de comportamento e a adoção de práticas para a manutenção do ambiente domiciliar preservado da infestação do *Aedes sp.*, observadas a sazonalidade das doenças e as realidades locais quanto aos principais criadouros.

Tabela 77 - Atendimentos realizados pela equipe de vigilância ambiental, 3º Quadrimestre 2025

Atendimentos realizados pela equipe de vigilância ambiental, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Inspeções de domicílios	12.656	16.526	11.725	10.525	51.432
Inspeções de pontos estratégicos (PE)	241	266	247	212	966
Inspeções de Índice Predial (IIP)	0,03%	0,11%	0,30%	0,43%	0,87%
Amostra sorologia canina	84	176	130	89	479
Cães eutanasiados (+) Teste rápido	0	0	0	0	0
Cães eutanasiados (+) LACEN	41	35	16	35	127
Cães eutanasiados (+) Clínica particular	6	11	5	11	33

Cães eutanasiados (+) Estado crítico / outras doenças / outras espécies	1	4	2	2	9
Coleta de material biológico	0	0	0	2	2
Vacinação raiva canina	0	0	84	0	84
Vacinação raiva felina	0	0	50	0	50
Castração canina	3	0	4	0	7
Castração felina	13	20	16	15	64
Coleta de água	18	18	28	18	82
Total	13.063	17.056	12.307	10.909	53.335

No 3º quadrimestre de 2025, foram colhidas 479 amostras de sorologia canina, foram eutanaziados pela equipe do Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses (NACCZ) um total de 169 cães, todos seguindo protocolo de eutanásia.

Por meio do Índice de Infestação Predial - IIP (0,50) pode-se levantar o percentual de edifícios positivos (com a presença de larvas de *A. aegypti*). Embora seja utilizado para mensurar o nível populacional do vetor, não considera o número dos recipientes positivos nem o potencial produtivo de cada recipiente. Apesar desses problemas, é de grande utilidade, pois fornece o percentual de casas positivas.

O uso de inseticida na fase adulta somente é utilizado em situações de epidemia. A aquisição de inseticidas para uso em saúde pública é de responsabilidade do Ministério da Saúde e está sustentada em uma política de gestão de insumos estratégicos, conforme determinação da Portaria MS/GM nº 1.172, de 17 de junho de 2004, sendo vedada aos municípios a sua aquisição.

No 3º quadrimestre foram realizadas 134 vacinação antirrábica, sendo 84 caninas e 50 felinas.

Foram realizadas ainda no 3º quadrimestre 07 castrações caninas, 64 castrações felinas e 82 coletas de água.

Tabela 78 - Número de Amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano, 3º Quadrimestre 2025

Número de Amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano, 3º Quadrimestre 2025

Parâmetro	Quant. Mínimo de análises (1)		Nº de amostras analisadas, 3º Quad.			
	Mensal	Total no período	Set	Out	Nov	Dez
Turbidez	18	32	18 -105,88%	18 -105,88%	28 – 164,71%	18 -105,88%
Coliformes totais/E.coli	16	32	18 -105,88%	18 -105,88%	28 – 164,71%	18 -105,88%
Fluoreto	7	14	-	-	1 – 14,29%	-
Residual Desinfetante ²	16	32	18 -105,88%	18 -105,88%	27 – 158,82%	14 – 82,35%
Parâmetro	Quant. Mínimo de análises (1)		Percentual de cumprimento da Diretriz Nacional			
	Mensal	Total no período	Set	Out	Nov	Dez
Turbidez	16	32	18 -105,88%	18 -105,88%	28 – 164,71%	18 -105,88%
Coliformes totais/E.coli	16,00	32,00	18 -105,88%	18 -105,88%	28 – 164,71%	18 -105,88%
Fluoreto	7	14	-	-	1 – 14,29%	-
Residual Desinfetante ²	16	32	18 -105,88%	18 -105,88%	27 – 158,82%	14 – 82,35%

AÇÕES REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SETEMBRO

- No dia 03 de setembro a equipe da imunização realizou uma ação de vacinação extramuros na Defensoria de Porto Nacional. No momento foram ofertadas todas as vacinas de rotina do adulto, incluindo tríplice viral.



- No dia 04 de setembro a equipe da imunização realizou vacinação extramuros na Vigilância em Saúde municipal, ofertando todas as vacinas de rotina do adulto, incluindo tríplice viral, e vacinas da COVID-19.



- No dia 10 de setembro a equipe da imunização realizou ação extra muro na Secretaria Municipal de Saúde. No momento foram ofertadas todas as vacinas de rotina do adulto facilitando assim a imunização de toda a equipe.



- No dia 11 de setembro a equipe da imunização realizou uma ação de vacinação extramuros na faculdade Afya no período noturno, visando

atender a equipe e alunos do período noturno. Foram ofertadas todas as vacinas de rotina do adulto, incluindo tríplice viral.



- No dia 15 de setembro a Vigilância Epidemiológica participou de uma reunião que foi realizada na Prefeitura para discussão e organização/cronograma da Semana Nacional do Trânsito.



- No dia 16 de setembro foi realizada ação de saúde no Posto do Trevo em comemoração ao “ Dia do Motorista”, que foca na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, com ênfase na vacinação, aferição de PA e Glicemia.



- No dia 17 de setembro a coordenadora e enfermeira da imunização realizou uma capacitação sobre atualização de caderneta de vacina para os agentes de saúde do município visando facilitar o trabalho deles e melhorar a adesão da população em relação às vacinas.



- No dia 18 de setembro a equipe da Vigilância Epidemiológica participou da abertura oficial da Semana Nacional do Trânsito na sede da UFT Centro.



- No dia 19 foi realizada ação de Segurança no Trabalho em um supermercado em Porto Nacional, referente a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) com ênfase nos Riscos Psicossociais, Informações, Prevenção e Acolhimento. Além de roda de conversa, foi ofertado atualização da caderneta de vacina, aferição de PA e controle de glicemia.



- Nos dias 19 e 25 de setembro foi realizada blitz educativa com panfletagem e orientações na Praça do Centenário, IFTO e Escola Municipal Deasil Aires organizada pela equipe de mobilização da Semana Nacional do Trânsito.



- No dia 22 de setembro foi realizada palestra com panfletagens e orientações na Escola Municipal Padre Luso organizada pela equipe de mobilização da Semana Nacional do Trânsito.



- No dia 25 de setembro foi realizada uma capacitação sobre Leishmaniose pela equipe da vigilância epidemiológica e SAE destinada aos médicos e enfermeiros do município. A referida capacitação foi facilitada pela médica infectologista. A capacitação teve como objetivo esclarecer dúvidas dos profissionais sobre a doença (facilitando o

diagnóstico) e sobre o fluxo de exame e notificação do agravo no município.



- No dia 26 de setembro foi realizada entrevista educativa no programa de Rádio Porto FM 87,9 em alusão a Semana Nacional do Trânsito com participação do Superintendente de Segurança Pública.



- No dia 30 de setembro foi realizado Curso de Direção Defensiva no auditório da sede da SEMUS, organizado pela equipe da Semana Nacional do Trânsito.



OUTUBRO

- No dia 20 de outubro de 2025, a equipe de Vigilância Epidemiológica, em parceria com a Coordenação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), organizou um encontro de conversa com os agentes comunitários de saúde para abordar o tema sífilis.



- No dia 22 de outubro a Vigilância Epidemiológica, em parceria com a equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira e acadêmicas de enfermagem da Faculdade Afya – Porto realizou uma ação educativa e de prevenção sobre sífilis na Universidade Federal do Tocantins (UFT) – Campus de Porto Nacional/TO.



- No dia 23 de outubro a equipe de Vigilância Epidemiológica, juntamente com as equipes das Unidades de Saúde de Luzimangues, realizou uma ação na UBS Alzira Batista.



- No dia 29 de outubro a equipe de Vigilância Epidemiológica realizou uma ação educativa na Escola Estadual Carmenia Matos Maia, voltada às alunas da instituição, em alusão ao Outubro Verde, mês de combate à sífilis e à sífilis congênita.



- Nos dia 29 de outubro foi realizada palestra na Escola Estadual Carmenia Matos sobre Gravidez na Adolescência na faixa etária de 10 a 14 anos.



- No dia 30 de outubro a Vigilância Epidemiológica, em parceria com a equipe da Unidade de Saúde de Pinheirópolis, realizou uma roda de conversa sobre sífilis com os internos da Fazenda da Esperança.



- No dia 17 de outubro foi realizada ação de saúde com a equipe do CCZ abordando a Síndrome de Burnout.



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica define a assistência farmacêutica como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.

A Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos está estruturada em três eixos: (I) Assistência Farmacêutica Básica; (II) Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos; e (III) Assistência Farmacêutica Especializada.

O Eixo de Assistência Farmacêutica Básica visa o financiamento no âmbito da atenção básica mediante transferência de recursos para os municípios, além do custeio direto pelo Ministério da Saúde – MS das insulinas para tratamento dos portadores de diabetes. Os recursos financeiros da contrapartida estadual são transferidos do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde em 12 parcelas ao ano.

No Eixo de Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos está o componente de Medicamentos Estratégicos, que é utilizado para o tratamento de agravos específicos agudos ou crônicos com perfil endêmico, com impacto socioeconômico importante cujo controle e tratamento tenham protocolos e normas estabelecidas. São doenças que atingem ou põem em risco as coletividades e tem como estratégia de controle o tratamento de seus portadores. O seu programa é definido pelo MS, sendo também responsável pela aquisição e financiamento dos medicamentos que são repassados para os estados. Assim, o MS distribui anti-retrovirais, talidomida e medicamentos para hanseníase e tuberculose periodicamente, sem a necessidade de requisição. Nestes casos, os estados só realizam a requisição de medicamentos ao MS em situações específicas, como o aumento da demanda acima do programado. A requisição de medicamentos para as endemias focais é realizada periodicamente e por meio do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) conforme demanda municipal.

No Eixo de Assistência Farmacêutica Especializada é viabilizado acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizando-se pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso. É regulamentado por

protocolos clínicos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde que contêm critérios de diagnósticos, indicação e tratamento, inclusão e exclusão de pacientes, esquemas terapêuticos, monitoramento, acompanhamento para os medicamentos de dispensação excepcional. O recurso destinado ao financiamento do componente especializado da assistência farmacêutica é repassado mensalmente pelo MS com base nas médias dos valores aprovados durante o trimestre, a partir das informações apresentadas pela Secretaria Municipal da Saúde através do SIA-SUS. Da mesma forma como as demais áreas abrangidas pela Assistência Farmacêutica segue-se o ciclo previsto para esta atividade de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição e dispensação de medicamentos.

Na Assistência Farmacêutica um dos maiores desafios é a demora dos processos licitatórios para aquisição dos medicamentos e insumos, essa demora se dá algumas vezes pela ausência de participantes nos processos, ou ainda quando surge participantes tem-se dificuldade de tal para entrega dos produtos.

A CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico – é o setor responsável pelo planejamento, aquisição, recebimento, armazenamento e a distribuição logística de medicamentos e insumos necessários para suprir a demanda de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 79 - Distribuição de medicamentos por unidade farmacêutica, 3º Quadrimestre 2025

Distribuição de medicamentos por unidade farmacêutica, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Farmácia Básica Central	250.029	266.481	236.916	252.102	1.032.528
Farmácia Básica Norte	46.327	40.578	50.753	44.570	182.228
Farmácia Luzimangues	47.726	47.189	49.843	33.433	178.191
Farmácia Pinheirópolis	16.706	17.030	12.285	10.584	56.605

Farmácia Portal do Lago	60.242	66.383	69.107	77.178	272.910
Farmácia Escola Brasil	8.154	5.573	6.974	4.295	24.996
Farmácia CAPS	36.658	28.564	22.257	32.943	120.422
Farmácia SAE	8.412	7.620	5.850	7.140	29.022
Total	474.254	479.418	480.985	462.245	1.896.902

No 3º quadrimestre foram distribuídos 1.896.902 medicamentos por todas as unidades farmacêuticas do município. Podemos observar que a principal unidade de distribuição é a da região Central por estar localizada bem ao centro do município a procura se torna maior e conseqüentemente tem uma maior distribuição. Já a unidade farmacêutica Escola Brasil, por estar distante, ser um distrito de pouca densidade populacional e a distribuição ocorrer apenas para a população do distrito a distribuição se torna menor.

Tabela 80 - Distribuição de insumos pela Central de Abastecimento Farmacêutico, 3º Quadrimestre 2025

Distribuição de insumos pela Central de Abastecimento Farmacêutico, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Atenção primária	100.729	82.194	84.869	87.520	355.312
Atenção Especializada	109.621	100.876	92.051	94.538	397.086
Vigilância em Saúde	246	3.653	255	3.278	7.432
Extrarrede	0	0	0	0	0
Outros	50.869	36.228	30.919	38.126	156.142
Total	261.465	222.951	208.094	223.462	915.972

No 3º quadrimestre foram distribuídos 915.972 insumos por todas as pastas das Secretaria Municipal de Saúde, sendo a principal a receber insumos a Atenção Especializada (397.086), por se tratar de serviços de alta densidade tecnológica e alta realização de procedimentos.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - NEP

O NEP vem se consolidando como um setor fundamental para a promoção, regulação e desenvolvimento de toda atividade de formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde voltada para o desenvolvimento dos trabalhadores, no âmbito da gestão municipal do Sistema Único de Saúde – SUS de Porto Nacional-TO.

O NEP vem construindo diferentes estratégias estruturantes, inclusivas e de qualificação do SUS, por meio de metodologias capazes de problematizar e transformar a realidade do SUS, desenvolvimento de tecnologias que favoreçam o aprimoramento do trabalho em saúde, a qualificação das práticas em saúde e a integração, a eficiência e a economicidade no desenvolvimento das políticas públicas.

O aprimoramento dos servidores que atuam na saúde do município de Porto Nacional é objeto do Núcleo de Educação Permanente em Saúde que possui a finalidade de qualificar os profissionais com o intuito de integrar as lógicas das Políticas Nacionais de Promoção da Saúde, Educação Permanente, Humanização e Educação Popular em Saúde na implementação local da Política Nacional de Educação Permanente, compreendendo a execução integrada dos Projetos de Formação. O Programa de Educação Permanente tem como objetivo promover a qualificação dos trabalhadores do SUS no âmbito da gestão e do cuidado em saúde, contribuindo com a melhora da qualidade da assistência à saúde da população do município de Porto Nacional.

Da prática do dia a dia de profissionais, usuários e gestores mostra-se fundamental para a resolução dos problemas encontrados na assistência à saúde e para a qualificação do cuidado. A qualificação dos profissionais passa a ser considerado um processo, que integra o ensino e o serviço, voltado à criação de novos valores e novas práticas organizacionais, com ênfase na resolução conjunta das necessidades de saúde dos territórios, de forma pactuada, com contribuições simultâneas e integradas.

Na proposta da Educação Permanente, a capacitação das equipes, os conteúdos das ações formativas, as tecnologias e metodologia a serem

utilizadas devem ser determinadas a partir da observação dos problemas que ocorrem no dia a dia do trabalho.

Tabela 81 - Ações de educação na saúde, 3º Quadrimestre 2025

Ações de educação na saúde, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Educação permanente	8	15	3	2	28
Educação em saúde	76	101	5	0	182
Total	84	116	8	2	210

Durante o 3º quadrimestre foram realizadas aproximadamente 210 ações dentre reuniões, capacitações, treinamento, webconferência e roda de conversa. Foram 182 ações de educação em saúde e 28 Educação Permanente aos profissionais.

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde tem por função planejar, organizar e fornecer apoio às ações de Educação Permanente em Saúde. Portanto, todas as ações que são desenvolvidas na Saúde ou que tenham parceria da Secretaria Municipal de Saúde, o NEP está envolvido como mediador.

TRANSPORTE

A Coordenação de transporte é responsável pelo cuidado e disposição da frota de veículos que compõe a Secretaria Municipal de Saúde, tendo alguns veículos a função de Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tratamentos fora de domicílio e veículos como ambulâncias e USB - Unidades de Suporte Básico responsáveis por dar assistência nas situações de urgência e emergência.

Toda a frota continuamente passa por manutenção preventiva e corretiva, são segurados e cuidados para gerir as demandas do dia a dia com suporte aos serviços e trabalhadores deslocando: medicamentos, insumos, vacinas, materiais permanentes, trabalhadores que se deslocam para o cuidado diário da comunidade nos territórios, bem como na realização de campanhas e ações de prevenção e promoção da saúde.

Tabela 82 - Quantidade de veículos, 3º Quadrimestre 2025

Quantidade de veículos, 3º Quadrimestre 2025	
Descrição	Total Quad.
Carros próprios	37
Carros alugados	14
Motos próprias	4
Total	55

A Secretaria Municipal de Saúde possui 55 veículos para atender às demandas de todas as equipes. 37 são carros oficiais da própria secretaria, 14 são carros alugados para prestar serviços e 04 motos compradas com recursos próprios. Estes veículos estão distribuídos para atender às demandas tanto para a Sede de Porto Nacional como para o Distrito de Luzimangues.

Tabela 83 - Distribuição de gasolina (litros) por destino, 3º Quadrimestre 2025

Distribuição de gasolina (litros) por destino, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Luzimangues	3.145,86	3.242,00	2.482,17	2.282,77	11.152,80
Atenção Básica	2.346,30	2.436,00	1.960,00	1.100,00	7.842,30
Vigilância em Saúde	2.700,00	2.524,00	2.975,50	1.910,23	10.109,73
MAC	2.250,00	2.606,00	1.900,00	1.300,00	8.506,00
SAMU	360,00	490,00	460,00	260,00	1.570,00
Total	10.802,16	11.298,00	9.777,67	6.853,00	38.730,83

Tabela 84 - Distribuição de diesel (litros) por destino, 3º Quadrimestre 2025

Distribuição de diesel (litros) por destino, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Luzimangues	959,03	930,67	767,61	809,90	3.467,21
Atenção Básica	2.810,00	3.200,00	2.000,00	1.610,00	9.620,00
Vigilância em Saúde	1.850,00	1.864,48	1.640,00	279,32	5.633,80
MAC	4.343,11	4.405,04	4.523,40	3.167,34	16.438,89
SAMU	-	-	-	-	-
Total	9.962,14	10.400,19	8.931,04	5.866,56	35.159,00

Tabela 85 - Distribuição de combustível (litros), 3º Quadrimestre 2025

Distribuição de combustível (litros), 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Gasolina	10.802,16	11.298,00	9.777,67	6.853,00	38.730,83
Diesel	9.962,14	10.400,19	8.931,04	5.866,56	35.159,00
Total	20.764,30	21.698,19	18.708,68	12.719,56	73.890,73

Como observado na tabela, no 3º quadrimestre foram utilizados 38.730,83 litros de gasolina e 35.159,90 litros de diesel, distribuídos para Luzimangues, Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Média e Alta Complexidade e SAMU. Portanto, foram utilizados no total 73.890.73 litros de combustível para toda a Secretaria.

Como demonstrado, o setor que mais utilizou combustível no 3º quadrimestre foi a Atenção Especializada, seguida da Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

A utilização do combustível se justifica pelas quantidades de viagens realizadas para o deslocamento dos usuários para fazerem tratamento fora do município e a quantidade de ações da Vigilância em Saúde e os pontos que estão sendo realizados principalmente na zona rural.

REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TO

O Município de Porto Nacional possui gestão plena no âmbito da saúde, com isso tem autonomia para gerir os estabelecimentos privados que prestam serviços ao SUS no seu território.

Tabela 86 - Estabelecimentos de Saúde de Administração Pública cadastrados no CNES

Estabelecimentos de Saúde de Administração Pública cadastrados no CNES			
Tipo de estabelecimento de Saúde	CNES	Total	Gestão
Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional	6350488	01	Municipal
Regulação de consultas e exames	7009011	01	Municipal
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	7008988	01	Municipal
Unidade de Pronto Atendimento de Porto Nacional (UPA 24h)	7299729	01	Municipal
Unidade Básica de Saúde	-	18	Municipal
Academia de Saúde de Porto Nacional	9276157	01	Municipal
Casa do Idoso Tia Angelina (ILPI)	4316223	01	Municipal
Centro de Atenção Psicossocial de Porto Nacional (CAPS)	2658895	01	Municipal
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	2468395	01	Municipal
Centro de Especialidades Médicas (CEME)	2468581	01	Municipal
Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)	4394429	01	Municipal
Serviço de Atenção Especializado (SAE)	5891868	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal	7062184	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal Região Norte	0153532	01	Municipal
Vigilância Epidemiológica	5948452	01	Municipal
Vigilância Ambiental	9478418	01	Municipal
Vigilância Sanitária	5020190	01	Municipal

Unidade de Vigilância de Zoonoses (UZV)	4680588	01	Municipal
Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional	6724841	01	Estadual
Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de Porto Nacional	5823226	01	Estadual
Hospital Regional de Porto Nacional	2786125	01	Estadual
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	3668770	01	Estadual
Serviço Ambulatorial Especializado	5891868	01	Municipal
Unidade de Pronto Atendimento de Luzimangues (UPA 24h)	4108353	01	Municipal
Total		41	-

Tabela 87 - Unidades Básicas de Saúde cadastradas no CNES

Unidades Básicas de Saúde cadastradas no CNES		
UBS	CNES	Setor
UBS Isadora Chaves	7641591	Vila Operária
UBS Jardim do Porto	9901752	Jardim do Porto
UBS Maria da Conceição Pereira da Silva - Ceixa	6875858	Aeroporto
UBS Viviane Pedreira	2468484	Vila Nova
UBS Alzira Batista Mendes	4461347	Distrito de Luzimangues
UBS Brasilina Batista Lira	4691466	Jardim dos Ipês
UBS Nazaré Rodrigues	5623979	Distrito de Luzimangues
UBS Alto da Colina	2468441	Alto da Colina
UBS Dr. Carlos A. Ferreira Reis	2468530	Vila Nova
UBS Escola Brasil	2468468	Povoado Escola Brasil
UBS Mãe Eugênia	2468565	Jardim Brasília
UBS Pinheirópolis	2468492	Povoado de Pinheirópolis
USF Blandina de Oliveira Negre	2468476	Jardim Querido
USF Brigadeiro Eduardo Gomes	2468549	Brigadeiro Eduardo Gomes
USF Eudoxia de Oliveira Negre	2468433	Novo Planalto

USF Maria da Conceição F. Moura Aires	2658925	Nova Capital
USF Maria Lopes	2468506	Porto Imperial
USF Nana Prado C. Souza	2468417	Jardim Municipal
Total:	18	-

Segundo o CNES, o município de Porto Nacional dispõe de 01 Secretaria Municipal de Saúde, 01 Regulação de Consultas e Exames, 01 Unidade Móvel de Serviço de Atendimento Móvel à Urgência-SAMU 192 (Unidade de Suporte Básico de Vida - USB), 02 Unidade de Pronto Atendimento-UPA, 18 Unidades Básicas físicas de Saúde (contando com 28 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e 24 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 01 Academia da Saúde. Conta ainda com 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Centro de Especialidades Médicas (CEME), 01 Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM), 01 Casa do Idoso Tia Angelina (ILPI), 01 Serviço de Assistência Especializada, 02 Farmácias Básicas, 01 Vigilância Epidemiológica, 01 Vigilância Ambiental, 01 Vigilância Sanitária e 01 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ). Temos ainda 02 Hospitais Regionais, 01 Unidade de Coleta e Transfusão e 01 Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de gestão estadual.

Tabela 88 - Outros Estabelecimentos de Saúde cadastrados no CNES

Outros Estabelecimentos de Saúde cadastrados no CNES			
Tipo de estabelecimento de Saúde	CNES	Total	Gestão
APAE de Porto Nacional	2658917	01	Entidade sem fim lucrativo
Centro de Saúde Dr. Eduardo Manzano	2468573	01	Entidade sem fim lucrativo
Fazenda da Esperança	9118101	01	Entidade sem fim lucrativo
Clínicas de Saúde	-	103	Entidades empresariais
Clínicas de Saúde	-	26	Pessoas físicas
Total:		132	-

O município conta ainda com estabelecimentos de saúde das mais diversas naturezas jurídicas, sendo 03 Entidades Sem Fins Lucrativos, 103 Clínicas de Saúde de Entidades Empresariais das mais diversas áreas e 26 Clínicas de Saúde de Natureza Jurídica de Pessoa Física.

JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

A oferta da assistência à saúde é ampla e complexa, atuando nos bastidores e como atores principais uma grande diversidade de personagens nas esferas pública e privada. No mesmo sentido, temos diversas entidades reguladoras e inúmeros dispositivos legais que disciplinam a matéria, regulamentando a relação entre os fornecedores de serviços de saúde público ou privado, com os seus usuários.

Quando esta relação possui qualquer tipo de ruptura, pode ocorrer o que chamamos de fenômeno da judicialização da saúde, quando o usuário busca o poder judiciário para dirimir questões que entende ser direito seu e que por qualquer motivo lhe foi negado. O mais comum de ocorrer, é a judicialização de pedidos individuais de procedimentos e tratamentos que são solicitados às secretarias de saúde, no entanto, não estão abrangidas nas políticas públicas de saúde, não sendo assim ofertado pelos entes federados, no que compete a cada um deles.

Tabela 89 - Recebimento de judicialização por categoria, 3º Quadrimestre 2025

Recebimento de judicialização por categoria, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Medicamentos	7	4	0	3	14
Consultas com Especialista	9	19	18	13	59
Cirurgias	4	2	3	1	10
Total	20	25	21	17	83

Com o objetivo de demonstrar e prestar contas das ações judiciais, a Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional - TO, apresenta os dados referentes ao 3º quadrimestre de 2025. Sendo que, no 3º quadrimestre a SEMUS foi demandada por 83 ações judiciais por meio de ofício dos órgãos de controle MPE, MPT, TCE, TCU, Defensoria Pública e dentre outros. Estas demandas foram referentes à medicamentos, Consultas com especialista e Cirurgias que conforme a tabela abaixo até o final do

quadrimestre houve resolução de 74,70% das demandas de medicamentos, e consultas com especialistas, e da demanda de cirurgias.

Tabela 90 - Resolução de judicialização por categoria, 3º Quadrimestre 2025

Resolução de judicialização por categoria, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Medicamentos	6	4	0	2	12
Consultas com Especialista	6	15	15	10	46
Cirurgias	2	1	1	0	4
Total	14	20	16	12	62

As ações de estreitamento de laços entre os órgãos demandantes e o fomento da esfera administrativa demonstra claro empenho da SEMUS em atuar de forma mais efetiva. Sendo esta iniciativa primordial para amortecer o ajuizamento de demandas judiciais, que visam à obrigação de conceder medicamentos, exames, consultas dentre outros insumos e procedimentos.

AUDITORIAS

Auditoria no Sistema Único de Saúde - SUS vislumbra avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados confrontando-os com a situação encontrada.

O Sistema Nacional de Auditoria - SNA é o órgão responsável por coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o território nacional, em cooperação técnica com Estados, Municípios e Distrito Federal. Esse Sistema foi criado em 1990, pela Lei nº 8.080 e regulamentado pelo Decreto nº 1.651, de 29 de setembro de 1995.

As auditorias são realizadas por órgãos internos e externos à Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional. Quanto aos órgãos internos, não há no organograma do município, órgão ou comissão auditora para a realização de auditorias regulares. Quanto aos órgãos externos, não houve auditorias realizadas no 3º quadrimestre de 2025.

OUVIDORIA

A Ouvidoria do Sistema Único de Saúde de Porto Nacional é o setor responsável por receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios, solicitações e demais manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS, os quais colaboram para uma Gestão mais participativa;

O objetivo principal é garantir e ampliar o acesso do cidadão na busca efetiva de seus direitos, atuando enquanto ferramenta de gestão e instrumento de fortalecimento do controle social. A finalidade da Ouvidoria é trazer soluções para as demandas de pacientes, tornando a Saúde do município uma referência em atendimento.

Diante disso, propomos que a Ouvidoria da Saúde seja um canal de comunicação aberto e transparente, de forma que a população contribua para uma saúde que atenda seus anseios e necessidades.

A Ouvidoria é divulgada nos mais diversos tipos de materiais informativos como banner, caixinha de sugestão, adesivos, plaquinha, formulários e outras colaborações para que possa dar visibilidade e acesso a todos os cidadãos. A partir das participações na Ouvidoria, são feitas avaliação contínuas da qualidade dos serviços prestados, por assunto e por unidade, dando também um retorno das providências tomadas aos usuários participantes.

Com o constante aumento de fluxos das demandas atendidas pelo SUS, faz-se necessário o uso de serviços de ouvidorias. Através da escuta qualificada, os pacientes farão suas reivindicações de forma segura e sigilosa. Nesse aspecto, o papel do ouvidor é buscar soluções para os pacientes para não gerar maiores constrangimentos.

São atribuições do Ouvidor:

- Analisar o desempenho dos resultados apresentados pela Ouvidoria da Saúde, comparando-o aos indicadores disponíveis em dados tabulados.
- Realizar um estudo de Análise de Conteúdo das demandas enviadas para a Ouvidoria da Saúde na cidade de Porto Nacional - TO.

- Consolidar uma proposta de intervenção com foco na participação social e na transparência das ações relacionadas ao canal de atendimento via telefone e aplicativo.
- Assegurar ao cidadão a oportunidade de participar da Gestão de Políticas Públicas da Saúde, através das manifestações presenciais ou não, como (denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões) utilizando de canais ágeis e eficientes.

Tabela 91 - Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe da Ouvidoria, por categoria, 3º Quadrimestre 2025

Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe da Ouvidoria, por categoria, 3º Quadrimestre 2025					
Descrição	3º Quad.				Total Quad.
	Set	Out	Nov	Dez	
Reclamação	11	16	13	7	47
Elogio	1	0	0	0	1
Denúncia	1	2	1	1	5
Solicitação	36	25	18	6	85
Sugestão	1	1	0	1	3
Informações	13	10	6	3	32
Total	63	54	38	18	173

No 3º quadrimestre foram recebidas 173 atendimentos no total, sendo 85 solicitações, 47 reclamações, 32 informações, 05 denúncias, 03 sugestões e 1 elogio. É importante destacar que todas as demandas recebidas pela equipe são encaminhadas para o setor responsável, tendo este setor até 15 dias para responder tal solicitação caso haja necessidade.

Observa-se que a população ainda não está habituada a sugerir melhorias no serviço, portanto, cabe ao setor incentivar esta atividade.

PROFISSIONAIS DO SUS

O quadro de servidores é composto por profissionais de diversas categorias e tipos de vínculos. Na inserção dos mesmos na rede Municipal de saúde leva-se em consideração o perfil, formação e qualificação do profissional para que o mesmo esteja inserido nos serviços considerando a singularidade da atenção e assistência a ser prestada aos usuários.

Isso faz com que haja uma melhor integração das equipes, resolutividade no cuidado, fortalecimento de vínculos com a comunidade e continuidade na execução do Plano Municipal de Saúde e demais projetos e programas planejados e que são pactuados com a União e Estado.

Atualmente, contratualiza prestadores de serviços para a Atenção Primária e Atenção Especializada, que oferecem uma variedade de especialidades médicas, exames de imagem e laboratoriais, os quais são realizados através da regulação e esses passam pelo controle e avaliação da prestação de serviços oferecidos à população.

Tabela 92 - Distribuição de Servidores, 3º Quadrimestre, 2025

Distribuição de Servidores, 3º Quadrimestre, 2025	
Categoria	3º Quad.
Concursados	472
Contratos por Tempo Indeterminado	559
Cargos Comissionados	26
Cedidos de outros Municípios	6
Cedidos do Estado	10
Cedidos do Ministério da Saúde	22
Prestadores de Serviço	40
Total	1.135

Podemos observar na tabela, que em dezembro de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde contava com um total de 1.135 servidores, destes

servidores municipais, 472 são efetivos, 559 contratos por tempo indeterminado, 26 cargos comissionados e 22 federais, 10 estaduais e 06 de outros municípios cedidos a esta municipalidade, sendo 01 de Gurupi, 01 de Paraíso, 01 de Taguatinga, 01 de Almas, 01 de Novo Acordo e 01 de Colméia. Contamos ainda com 40 prestadores de serviço, distribuídos 07 na Atenção Primária e 33 na Atenção Especializada.

Tabela 93 - Distribuição de Servidores, 3º Quadrimestre, 2025

Distribuição de Servidores, 3º Quadrimestre, 2025	
Categoria	3º Quad.
Servidores de Férias	134
Servidores Afastados	142
Servidores Cedidos	12
Total	288

No 3º quadrimestre, 134 servidores saíram de férias, 142 servidores foram afastados por motivos médicos, licença maternidade e por interesse pessoal e 12 servidores foram cedidos para outros serviços e municípios, sendo eles: Gurupi (02), Taguatinga (01), Estado (03), Secretaria Estadual de Saúde (01), Vila Velha (01), Secretaria Municipal de Esportes (01), Palmas (02) e Defensoria pública (01).

INDICADORES EM SAÚDE

NOVO FINANCIAMENTO DA APS

A recente atualização no financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), publicada pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 3.493, de 10 de abril de 2024, modifica o modo como os recursos voltados à Atenção Primária serão distribuídos. A inovação vem com o objetivo de adaptar o financiamento à realidade e vulnerabilidade da localidade, buscando assim uma distribuição mais equitativa que pode melhorar significativamente as estratégias de medicina preventiva nas comunidades.

Este novo modelo de cofinanciamento federal não só altera a forma como os recursos são calculados e repassados, mas também sublinha a indispensabilidade da saúde primária na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A expectativa é que, com esses ajustes, possamos ver um impacto direto na eficácia dos programas de saúde primária, alcançando uma cobertura mais ampla e eficiente, cruciais para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo.

NOVO MODELO DE COFINANCIAMENTO FEDERAL

O Ministério da Saúde estabeleceu um novo modelo de cofinanciamento para a APS que visa a ampliar a equidade no acesso aos serviços de saúde. Este modelo é dividido em seis componentes principais, cada um com objetivos específicos para fortalecer áreas distintas dentro do sistema de saúde:

Componente fixo por Equipe e Recurso de Implantação: esse componente assegura um valor fixo mensal para a manutenção de equipes de saúde da família e atenção primária já existentes, incentivando a estabilidade dos serviços na comunidade. Adicionalmente, oferece um recurso único para a implantação de novas equipes, promovendo a expansão do atendimento primário.

Componente de Vínculo e Acompanhamento Territorial: similar à captação ponderada do sistema anterior, este componente verifica a eficácia do vínculo das equipes com a comunidade e o acompanhamento de saúde, penalizando equipes com excesso de cadastros que possam comprometer a qualidade do atendimento.

Componente de Qualidade e Indução de Boas Práticas: focado no desempenho, incentiva práticas que elevam a qualidade dos cuidados primários. Embora os indicadores específicos não tenham sido totalmente definidos, sabe-se que abrangerão áreas como saúde da mulher, gestantes, saúde infantil, entre outros.

Componentes para Ações e Programas Específicos: subsídio às ações que não são obrigatórias, mas que se agregam à qualidade dos serviços ofertados, como consultório na rua, estratégias de atenção a grupos específicos, e programas que incentivem práticas saudáveis.

Componente Específico para Saúde Bucal: dedicado exclusivamente ao financiamento e manutenção de serviços de saúde bucal, essencial para o acesso integral à saúde.

Componente Per Capita de Base Populacional: uma modificação ao sistema do modelo anterior, que distribui recursos baseando-se na população de cada município, garantindo um financiamento proporcional e adequado à demanda local.

Em cada um desses componentes, observa-se uma tentativa consciente do Ministério da Saúde em equilibrar necessidade, eficácia e satisfação dos pacientes, reconhecendo as disparidades existentes em diferentes regiões do país e a tentativa em endereçá-las de forma mais assertiva.

A metodologia do cálculo para a definição dos valores do componente de vínculo e acompanhamento territorial será publicada em ato normativo da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

Até que seja publicada a metodologia durante o ano de 2025, será pago de forma integral todos os indicadores até haver a regularização, devendo ser observado o envio mensal de produção pelo Sisab, sob pena de suspensão considerada a ausência do envio de informações de produção ao Sisab por três competências consecutivas ou outros critérios já estabelecidos.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

A Pactuação Interfederativa é o processo de negociação entre os entes federados (Municípios, Estados e Distrito Federal), que envolve um rol de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde, cabendo aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem os interesses regionais.

A SEMUS de Porto Nacional é responsável pela realização de ações, monitoramento e avaliação das respectivas metas pactuadas, de modo que os resultados retroalimentam o planejamento em saúde. Entre as responsabilidades, está a de calcular os resultados alcançados, utilizando informações disponibilizadas nas bases nacionais e locais.

A pactuação de indicadores realizada pelos entes federativos reforça as responsabilidades dos gestores em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Tabela 94 - Indicadores da Pactuação Interfederativa.

Nº	TIP O	Indicador	3º RDQA	Meta pactuad a	UND
1	U	Número de óbitos prematuro (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	26	63	Nº absoluto
2	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados	100%	100%	%
3	U	Proporção de registro de óbitos com causas básica definida	97,88%	95	%

4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3° dose), Pneumocócica 10- valente (2° dose), Poliomielite (3° dose), Tríplice viral (1° dose) com cobertura vacinal preconizada.	*	75	%
5	U	Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	100%	85	%
6	U	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	37,21	88	%
7	E	Número de casos autóctones de malária	0	0	N° absoluto
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	2	15	N° absoluto
9	U	Número de casos novos de Aids em menor de 5 anos	0	0	N° absoluto
10	U	Proporção de análise realizada em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros totais, cloro residual livre e turbidez	80,43%	0	%
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,016%	0	Razão
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de	0,004%	0	Razão

		determinado local e população da mesma faixa etária			
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	35,88%	55	%
14	U	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	14,11%	18	%
15	U	Taxa de mortalidade infantil	11,76%	16	N° absoluto
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	1	N° absoluto
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100%	100	%
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	84%	77	%
19	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básica de Saúde Bucal	100%	100	%
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	-	Excluído	%
21	E	Ações de Matriciamento realizadas pelo CAPS com equipes de Atenção Básica	50%	100	%
22	U	Número de ciclos que atingem mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue	2	6	N° absoluto
23	U	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	98%	95	%

(*) Valores não computados.

Conforme observado na tabela acima, a maioria dos indicadores da Pactuação Interfederativa foram alcançados dentro do quadrimestre. É

importante destacar que alguns dados ainda não foram computados para a realização dos cálculos dos indicadores devido a morosidade na comunicação dos sistemas do Ministério da Saúde.

No indicador 01 tivemos 26 óbitos prematuros pelo conjunto das DCNT no 3º quadrimestre de 2025.

O indicador 02 para todos os óbitos de Mulher em Idade Fértil, a investigação deve averiguar se a mulher estava ou esteve grávida nos doze meses anteriores à morte. Caso esta informação seja confirmada, a investigação deve continuar. Além de proporcionar informações sobre os problemas que contribuíram para a mortalidade e possibilitar a avaliação da atenção prestada à mulher em todos os níveis de complexidade, a investigação dos óbitos de MIF permite a avaliação do preenchimento da declaração de óbito. No 3º quadrimestre de 2025 ocorreram 07 óbitos de mulheres em idade fértil e todos foram investigados em tempo hábil.

O indicador 03, teve como análise 97,88%, tendo 142 óbitos, sendo 139 com causas básicas definidas no 3º quadrimestre, permanecendo apenas 03 ainda a serem definidos a causa básica do óbito.

No indicador 04, apenas duas vacinas atingiram os percentuais mínimos preconizados pelo Ministério da Saúde (BCG e Meningocócica C). É importante ressaltar que o município possui uma boa cobertura de Estratégia Saúde da Família, e 100% das unidades de saúde possuem sala de vacina sempre abastecidas. Ao analisar esses dados é importante considerar que devido ao grande número de fake news, a falsa segurança em relação à necessidade da vacinação na medida em que ocorre o controle de doenças e a contaminação do debate público com desinformação, e o crescimento de movimentos antivacinas, contribuem para a queda das coberturas vacinais. Essa é uma realidade preocupante à medida que se observa o reaparecimento de algumas doenças preveníveis que já haviam sido extintas.

O indicador 05, as doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) devem ser informadas imediatamente ao Ministério da Saúde. O principal indicador é o encerramento oportuno no prazo de 60 dias, sendo que os dados informados serão sempre parciais. No 3º quadrimestre de 2025 foram

registradas 03 notificações compulsórias imediata do agravo Febre Maculosa (01), e Sarampo (02), alcançando 100%.

O indicador 06 afere a proporção de casos de hanseníase curados na coorte em vigência. O indicador tem polaridade positiva com tendência de crescimento e bom histórico epidemiológico de alcance de metas. Até o momento, já foram alcançados 37,21% de cura para a atual coorte, 43 casos novos de hanseníase e 16 curados. Essa dificuldade de cura desses casos são principalmente devido ao abandono do tratamento. Cabendo à Atenção Primária realizar busca ativa desses pacientes.

Indicador 07, em Porto Nacional no 3º quadrimestre de 2025 não houve caso confirmado de malária.

O Indicador 08 avalia o número de casos novos de Sífilis Congênita em menor de um ano de idade, em Porto Nacional tivemos 02 casos de Sífilis Congênita no 3º quadrimestre de 2025. É importante destacar que Sífilis Congênita é um importante indicador para qualidade da Atenção Primária, sabendo que desde o rastreio (diagnóstico) até o tratamento, tudo é realizado na UBS, cabendo às equipes de APS e Vigilância em Saúde fazerem serviços de busca ativa.

O indicador 09, até o presente momento não houve casos notificados de AIDS em menores de 05 anos no município de Porto Nacional.

O indicador 10, possibilita verificar se o tratamento da água para consumo humano está adequado para inativar os organismos patogênicos. Não foi pactuado meta para esse ano, mas alcançamos 80,43% no 3º quadrimestre de 2025.

Os indicadores 11 e 12 - Apesar de não ter sido pactuada meta para este indicador para o ano, foram alcançados 0,016% no indicador 11 e 0,004% no indicador 12 de exames realizados. A Secretaria Municipal de Saúde continua realizando ações para realização destes exames, além de ofertar o serviço no município, faz parcerias com o Hospital do Amor, que por meio da carreta realiza as mamografias, mas que não são contabilizadas para os serviços de saúde do município e sim para o Hospital.

O indicador 13 trata-se de um indicador com polaridade positiva. De acordo com a meta pactuada de 55% de partos normais, foram alcançados no

3º quadrimestre de 2025 um percentual de 35,88%, tendo um total de 340 nascidos vivos, destes 122 foram de partos normais.

O indicador 14, trata-se de gravidez na adolescência traz consigo um elevado risco de morbimortalidade materna e infantil e constitui um possível evento desestruturador da vida das adolescentes. De acordo com a meta pactuada de 18%, foram alcançados no 3º quadrimestre de 2025 14,11%, tendo um total de 340 nascidos no quadrimestre, sendo que 48 gravidezes foram na adolescência.

Indicador 15 - O indicador referente a taxa de mortalidade infantil é um importante monitoramento do pré-natal, puericultura, vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto e busca evitar a peregrinação da gestante, sendo importante fortalecer as boas práticas durante assistência ao parto e nascimento, potencializando a qualidade de atenção à saúde em crianças menores de 1 ano. No qual tivemos 11,76 % no terceiro quadrimestre de 2025, tendo um total de 04 óbitos infantis.

O indicador 16, traz o levantamento do óbito materno, não havendo casos de óbito materno no 3º quadrimestre de 2025.

No indicador 17, a meta pactuada para cobertura populacional estimada pela atenção básica é de 100%, onde a mesma chegou no esperado ainda no primeiro quadrimestre de 2025 com 100% da cobertura assistida pela equipe de atenção básica, temos um total de 24 equipes de saúde da família.

Indicador 18 - No 3º quadrimestre foram acompanhadas 8.302 pessoas, totalizando 84,48% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família.

O indicador 19, a meta pactuada para cobertura populacional estimada pela saúde bucal é de 100%, onde a mesma chegou no esperado ainda no primeiro quadrimestre de 2025 com 100% da cobertura da equipe de saúde bucal, tendo um total de 24 equipes de saúde bucal.

No indicador 21, a meta é de periodicidade anual, de polaridade quanto maior melhor. Houve 6 matriciamentos no terceiro quadrimestre nos dispositivos da Atenção Primária, totalizando 50% de matriciamentos.

Indicador 22 - No município de Porto Nacional, no 3º quadrimestre de 2025, tivemos 2 ciclos de controle vetorial da dengue, 1 ciclo com 81,27% de

cobertura e 1 ciclo com 21,44% de cobertura. É importante ressaltar que, frequentemente, o Agente de Endemias não consegue adentrar o imóvel por recusa do morador/proprietário, ou devido o imóvel se encontrar fechado.

O indicador 23, no 3º quadrimestre de 2025 houve 98% das notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho com o campo “ocupação” preenchido, sendo 99 casos notificados e 97 preenchidos a ocupação.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - PQAVS

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde foi instituído em 2013, com o fim de induzir a melhoria do desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde, com a implantação da gestão baseada em resultados, por meio das seguintes estratégias: dar visibilidade às ações de Vigilância em Saúde (VS), com base em indicadores básicos e fundamentais para a mensuração de resultados de um conjunto de ações; estabelecer metas a serem alcançadas; estimular o planejamento e a programação de ações; premiar municípios e estados com o repasse de recursos financeiros em função do número de metas alcançadas e de acordo com seu porte populacional.

Ressaltamos que após os ataques ocorridos nos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, têm-se encontrado diversas dificuldades com as inconsistências e inoperabilidade por parte dos sistemas, portanto, alguns destes não se encontra operante por isso não foram divulgados e os valores informados acima são preliminares, podendo sofrer alterações até o fechamento dos dados pela equipe Secretaria Estadual de Saúde.

No ano de 2025 o Ministério da Saúde publicou nova portaria de pactuação para os indicadores do PQAVS, estando em vigor a Portaria GM/MS nº 6.878 de 17 de abril de 2025, com novos indicadores e novas metas.

N°	TIPO	Indicador	3° RDQA	Meta pactuada
1	U	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	138,18%	90
2	U	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	84,96%	90
3	U	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação.	100	80
4	U	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	*	100
5	U	Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	80,43%	75
6	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100%	80
7	E	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	0%	70
8		Proporção de óbitos suspeitos de dengue e chikungunya encerrados em até 60 dias após a data de notificação.	0%	75
9	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	90,70%	82
10	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	100,0%	70
11	U	Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	8%	0
12		Percentual de casos de aids com LT -CD4 menor que 200 cels/mm ³ em relação ao total	*	0

		de casos novos registrados no SISCEL por ano de diagnóstico.		
13		Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação.	100%	90
14		Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	100%	95

(*) Valores não computados.

A Vigilância Epidemiológica tem adotado estratégias para melhoria do fluxo de recolhimento das declarações de óbito e nascidos vivos nos estabelecimentos notificadores, e trabalhado na qualificação dos profissionais que atuam na logística de coleta, codificação e inserção de dados no Sistema de Informação. São realizadas buscas ativas em diversas fontes de informações para óbitos: Hospitais, SVO e IML, Unidades Básicas de Saúde e outras.

Assim como os dados do SIM, as informações dos nascimentos do SINASC também vem sendo cada vez mais utilizadas para a formulação de políticas públicas e monitoramento de eventos estratégicos (como número de consultas de pré-natal, percentual de cesáreas desnecessárias), nas esferas federal, estadual e municipal. Por esse motivo, a oportunidade da notificação é fundamental. A Vigilância Epidemiológica realiza a distribuição, captação e controle dos formulários de Declaração de Nascido Vivo aos estabelecimentos de saúde, atendendo as regulamentações e orientações do Ministério da Saúde. Buscando inserir os dados oportunamente, a alimentação do Sinasc nos registros de nascimento ocorre de forma regular e constante.

No 3º quadrimestre houve 138,18% de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado com 330 óbitos, estando estimado 27,50 para o quadrimestre e 79,43% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc com 340 nascimentos, estando previsto 107 de nascidos vivos.

No indicador 04, apenas duas das vacinas atingiram os percentuais mínimos preconizados pelo Ministério da Saúde (BCG e Meningocócica C). É importante ressaltar que o município possui uma boa cobertura de Estratégia

Saúde da Família, e 100% das unidades de saúde possuem sala de vacina sempre abastecidas. Ao analisar esses dados é importante considerar que devido ao grande número de fake news, a falsa segurança em relação à necessidade da vacinação na medida em que ocorre o controle de doenças e a contaminação do debate público com desinformação, e o crescimento de movimentos antivacinas, contribuem para a queda das coberturas vacinais. Essa é uma realidade preocupante à medida que se observa o reaparecimento de algumas doenças preveníveis que já haviam sido extintas.

O indicador 05, possibilita verificar se o tratamento da água para consumo humano está adequado para inativar os organismos patogênicos. Não foi pactuado meta para esse ano, mas alcançamos 80,43% no 3º quadrimestre de 2025.

Indicador 06 que afere as doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) devendo ser informadas imediatamente ao ministério da saúde. O principal indicador é o encerramento oportuno no prazo de 60 dias, sendo que os dados informados serão sempre parciais. No 3º quadrimestre de 2025 houve 03 registro de notificação, sendo de Febre Maculosa (01) e Sarampo (02), encerrada dentro do prazo de 60 dias, que foi constatado que era residente do município.

Quanto à proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno, esse indicador permite avaliar a oportunidade da entrega de tratamento antimalárico, o que contribui para a redução da transmissão, morbidade e mortalidade pela doença. No 3º quadrimestre não tivemos casos confirmados para Malária, por isso a proporção foi de 0%.

O indicador 08, trata-se de óbitos suspeitos de Dengue e Chikungunya, encerrados em até 60 dias. No 3º quadrimestre não obtivemos óbitos suspeitos para estas arboviroses, fazendo o percentual de 0%.

O indicador que afere a proporção de contatos de casos novos hanseníase, na coorte em vigência. O indicador tem polaridade positiva com tendência de crescimento e com bom histórico epidemiológico de alcance de metas, sendo inclusive um dos melhores do país. Até o momento, já foram alcançados 90,70% de contatos de casos novos examinados, para a atual coorte, sendo 107 contatos identificados e 97 examinados.

Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, esse indicador permite prevenir o adoecimento e diagnosticar precocemente casos de doença ativa na população. Vale ressaltar a importância da identificação do caso suspeito, do diagnóstico da doença, da notificação do caso e do acompanhamento do paciente ao longo de todo tratamento, visando o desfecho cura e a obtenção da quebra de transmissão da doença. No 3º quadrimestre tivemos 100%, com 1 contato identificado e 01 contato examinado para tuberculose.

O indicador 11, avalia o percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, neste terceiro quadrimestre tivemos um total de 26 casos de sífilis gestacional, destes, 02 evoluíram para caso de sífilis congênita, demonstrando melhora da efetividade na Atenção Primária quanto a diagnóstico e tratamento dessas gestantes.

O indicador 12, percentual de casos de aids com LT-CD4 menor que 200 cels/mm³ em relação ao total de casos novos registrados no SISCEL por ano de diagnóstico, trata-se de um novo indicador pela portaria de 2025, onde a Secretaria Municipal de Saúde vem articulando com a Secretaria Estadual de Saúde para a pesquisa do dado no sistema de informação que é informado na ficha técnica, pois até o momento não temos acesso ao SISCEL para buscar a informação.

No 3º quadrimestre de 2025 houve 100% das notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho com o campo "ocupação" preenchido, sendo que das 40 notificações, todas estavam com o campo "ocupação" preenchido. Esse campo é obrigatório para entrada de todas as fichas de notificação no SINAN, com exceção das fichas de Intoxicação Exógena, por não ser esse agravo de monitoramento exclusivo. A equipe monitora continuamente os agravos de saúde do trabalhador, qualificando todos os campos das fichas, incluindo o campo "ocupação".

Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida, no tocante à variável raça/cor, destaca-se que do total de 149 casos notificados neste quadrimestre, 100% estão com a informação preenchida. Portanto, foi possível alcançar a meta pactuada devido a qualificação da ficha de notificação de violência

interpessoal/autoprovoada feita rotineiramente no processo de trabalho, além da habilidade dos profissionais sobre o preenchimento adequado da notificação.

Conforme observado na tabela acima, a maioria dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde foram alcançados, demonstrando efetividade nas ações realizadas pela equipe no quadrimestre.

RELATÓRIO FINANCEIRO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2025

As receitas são centralizadas no Fundo Municipal de Saúde (FMS), conforme determina a Lei Complementar nº 141, 13 de janeiro de 2012, e demais normas do Sistema Único de Saúde (SUS) e os recursos do FMS são destinados, exclusivamente, ao financiamento de ações e serviços públicos de saúde.

O valor do orçamento inicial foi fixado por Lei, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2025 (Lei Orçamentária Anual – LOA) para as ações e serviços de saúde no valor total de R\$ 72.282.420,00.

Foi planejado para execução anual os valores previstos na coluna "Dotação Orçamentária", sendo o valor executado no quadrimestre de referência o valor descrito na coluna "Executado no Quadrimestre".

Foi planejado a execução anual de 100% das metas previstas, ou seja, uso total do valor orçado em cada um dos itens descritos nos quadros a seguir, entretanto, foi executado, a porcentagem descrita na coluna "Metas Executadas" de referência anual.

Tabela 96 - Repasse do Fundo Nacional de Saúde, 3º Quadrimestre, 2025

3º Quad		
Custeio	Assistência Farmacêutica	R\$ 171.244,58
	Atenção Primária	R\$ 12.018.152,83
	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 16.589.634,84
	Vigilância em Saúde	R\$ 504.032,68
	Gestão do SUS	R\$ 1.358.662,21
Investimento	Atenção Primária	R\$ 0,00
	Atenção Especializada	R\$ 0,00
Total		R\$ 30.641.727,14

Foi repassado do FNS ao FMS de Porto Nacional no 3º quadrimestre um total de R\$ 30.641.727,14 distribuídos ao bloco de Custeio pelas ações de Atenção Primária, Assistência Farmacêutica, Atenção de Média e Alta Complexidade, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS e ao bloco de

Investimento o valor não houve repasse para Atenção Primária e Atenção Especializada.

É importante destacar que o Ministério da Saúde vem repassando aos municípios o recurso referente ao complemento do piso salarial da equipe de enfermagem, por meio da Gestão do SUS dentro do Bloco de Custeio, como observado na tabela acima.

Tabela 97 - Repasse do Fundo Estadual de Saúde, 2º Quadrimestre, 2025

2º Quad	
Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento	R\$ 260.000,00
Manutenção do CAPS	R\$ 33.086,24
Medicação Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 44.808,52
Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel	R\$ 56.989,40
Total	R\$ 394.884,16

Foram repassados pelo Fundo Estadual de Saúde ao FMS no terceiro quadrimestre de 2024 o total de R\$ 394.884,16 reais, distribuídos pelas ações de manutenção da UPA, manutenção do CAPS, manutenção da Assistência Farmacêutica Básica e manutenção do SAMU.

Tabela 98 - Execução por fonte, 3º Quadrimestre, 2025

Execução por fonte, 3º Quadrimestre, 2025		
Fonte	Órgão	3º Quad
15000000000040	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS	R\$ 0,00
15000000000111	Recursos não vinculados de Impostos - FOPAG	R\$ 0,00
15001002000040	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS	R\$ 2.167.040,98
15001002040111	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS-FOPAG	R\$ 7.259.394,74
15001002230140	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Adael Oliveira Guimarães PSD	R\$ 40.000,00
15001002230240	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Charles Rodrigues de Souza PT	R\$ 0,00
15001002230340	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Firmino Fernandes da Rocha PSL	R\$ 0,00
15001002230440	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Joelma do Luzimangues REPUBLICANOS	R\$ 0,00

15001002230540	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Geysion Neres Gomes MDB	R\$ 15.174,00
15001002230640	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Gilian Fraga de Araújo SOLIDARIEDADE	R\$ 0,00
15001002230740	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Wesley Gustavo Sousa Pinto PTB	R\$ 0,00
15001002230840	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Janes Cleiton da Silva PTB	R\$ 0,00
15001002230940	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Jefferson Lopes Bastos Filho MDB	R\$ 0,00
15001002231040	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador João Justino da Silva PROS	R\$ 0,00
15001002231140	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Raimundo Nonato Soares Filho SOLIDARIEDADE	R\$ 0,00
15001002231240	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Crispim Alves de Oliveira Junior DEM	R\$ 0,00
150010022331340	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Rozangela Rocha Mecenas REPUBLICANOS	R\$ 372.000,00
15001002231440	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Salmon Alves Pugas DEM	R\$ 0,00
15001002231540	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Tony Marcio Pereira Andrade PTB	R\$ 0,00
16000000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	R\$ 5.379.782,87
16000000000111	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - FOPAG	R\$ 6.233.818,29
16010000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - Bloco de estruturação da Rede de Serviços	R\$ 0,00
16050000000111	Assistência financeira da união destinada á complementação ao pagamento do piso salariais para Profissionais	R\$ 1.636.142,09
16210000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Estadual	R\$ 2240.426,16
16310000000000	Transferência do Governo Federal referentes a convênios ou contratos de repasse vinculados à saúde.	R\$ 0,00
16320000000000	Transferência do Estado Referente a convênio e outros repasses vinculados á saúde	R\$ 0,00
26000000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - Bloco de Manutenção	R\$ 260.744,54
26010000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - Bloco de Estruturação	R\$ 249.749,76

2621000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Estadual	R\$ 607.357,86
16003110000003	Transferencia Fundo a Fundo de Recursos do SUS Provenientes do Governo Federal - Emenda Individual - Prof	R\$ 1.619.596,65
16003110000006	Transferencia Fundo a Fundo de Recursos do SUS Provenientes do Governo Federal - Emenda Individual - Antonio	R\$ 1.343.915,03
16003120000000	Transferencia Fundo a Fundo de Recursos do SUS Provenientes do Governo Federal - Emenda de Bancada	R\$ 1.694.946,85
16003120000111	Transferencia Fundo a Fundo de Recursos do SUS Provenientes do Governo Federal - Emenda de Bancada - FOPAG	R\$ 10.208.756,58
16020000000777	Transferencia Fundo a Fundo de Recursos do SUS Provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	R\$ 138,00
TOTAL GERAL		R\$ 39.328.984,40

Portanto foi executado de maio a agosto o total de R\$39.328.984,40, distribuídos em recursos municipais, estaduais e federais.

O município aplicou um total de 31,15% das receitas arrecadadas destinadas às ações e serviços públicos com saúde, provenientes de recursos próprios e de transferências, apurados para fins de verificação do cumprimento do limite mínimo constitucionalmente estabelecido. O percentual mínimo a ser aplicado é de 15%, conforme dispõe a Constituição Federal, em seu art. 198, §2º, inc. III e art. 77, inc. III, do ADCT.

122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2025	Dotação Orçamentária	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
				Prevista	Executada	
15000000	2000 - Manutenção dos Serviços Administrativos	R\$ 1.260.689,01	R\$ 1.228.628,04	100%	213,44%	Proporcionar o aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos pela administração pública municipal, agregando as despesas não passíveis de apropriação nos programas temáticos.
15000000 16050000	2008 - Manutenção dos Recursos Humanos	R\$ 13.759.000,00	R\$ 7.137.590,31	100%	142,16%	Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública.
15000000	2057 - Estruturação e	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Garantir o perfeito funcionamento de todos os

	Implementação Física da SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde)					serviços pertinente ao Secretaria Municipal de Saúde.
15000000	2058 - Fortalecimento do controle e participação social do SUS	R\$ 73.210,99	R\$ 0,00	100%	1,09%	Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.
15000000	2061 - Manutenção dos serviços do Núcleo de Educação Permanente	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Promover a Qualificação e formação dos trabalhadores do SUS, em processos educacionais em Saúde.

Considerações:

2000 - Foi realizado nesta ação despesas de natureza administrativa que compreendem: pagamento de água e energia elétrica, serviço de contabilidade, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, distribuição de medicamentos, material de construção, subvenções sociais, pagamento de vale alimentação e vale moradia para os profissionais do Programa Médicos pelo Brasil, pagamento de diárias e afins, passagens com despesas, serviço de telefonia, serviços de publicidade, serviços bancários, materiais médico-hospitalares, pagamentos de taxas de conselho e outras atividades necessárias à gestão e à administração da unidade.

2008 - Nesta ação foram pagos os servidores vinculados à folha de pagamento da SEMUS, bem como quaisquer adicionais (noturno, insalubridade, horas extras, férias, indenizações, piso de profissionais da enfermagem). Ressaltamos, ainda, que toda e qualquer ampliação de pessoal visa cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

301 - ATENÇÃO PRIMÁRIA

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2025	Dotação Orçamentária	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
				Prevista	Executada	
15000000 16320000	1012 - Estruturação e Implementação Física da Atenção Básica	R\$ 9.000,00	R\$ 26.842,00	100%	5.196,66%	Oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas referidas comunidades, por meio das UBS com estrutura física

						adequada e ambiência acolhedora.
15000000 16000000	2038 - Manutenção dos Serviços da Atenção Básica	R\$ 4.522.900,00	R\$ 1.720.727,79	100%	90,99%	Oferecer as Unidades Básicas de Saúde com ambiência, equipamentos, insumos e serviços adequados visando à melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Primária.
15000000 16000000	2039 - Fortalecimento da Atenção Básica	R\$ 8.000,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Promover o acesso e oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas unidades de saúde visando redução de taxas de agravos por meio da coordenação do cuidado dos ciclos de vida, e das condições crônicas, de forma a promover saúde integral do usuário.
15000000 16000000	2040 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Básica	R\$ 24.213.000,00	R\$ 10.779.582,34	100%	118,88%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.
15000000 16000000	2042 - Manutenção dos Prestadores de Serviço da Atenção Básica	R\$ 2.805.000,00	R\$ 312.769,51	100%	44,83%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.

Considerações:

1012 - As ações realizadas neste projeto são: aquisição de materiais permanentes para as Unidades Básicas de Saúde e aquisição de aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

2038 - Foi realizado nesta ação a manutenção dos serviços da Atenção Primária através da execução de serviço de publicidade e propagandas, locação de imóveis, aquisição de materiais de consumo, aquisição de uniformes, combustível, serviços bancários, serviços de chaveiros, serviços de telefonia, fornecimento de alimentação e marmitex, material elétrico e eletrônico, manutenção de impressoras, manutenção de veículos, material médico hospitalar, odontológico e farmacológico, vigilância ostensiva e monitorada, serviços odontológicos, outsourcing de impressão, oxigênio, serviços de reprografia e outros serviços que se façam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados.

2040 - Foi realizado nesta ação a manutenção de Recursos Humanos na Atenção Primária por meio do desenvolvimento das ações e serviços de saúde, realizando, entre outros, dimensionamento de profissionais, cadastramento e atualização de servidores, registro e controle da frequência de servidores,

lançamento da remuneração, inclusão adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagamento da segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação pagamento dos servidores, bem como o pagamento de incentivos para profissionais que realize atribuições junto às Equipes da Atenção Primária e Agentes Comunitários de Saúde nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal, conforme leis e portarias do município.

2042 - Foram realizadas nesta ação a manutenção de prestadores de serviços na Atenção Primária, sendo todos médicos para realizar atendimentos nas UBS's.

302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2025	Dotação Orçamentária	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
				Prevista	Executada	
16210000 16010000	1013 - Estruturação e implantação Física da Atenção Especializada	R\$ 4.000,00	R\$ 210.434,00	100%	5.260,85%	Estruturar e implementar as unidades da rede de Atenção Especializada a fim de ofertar serviços de Saúde de Qualidade.
15000000 16000000 16210000 16310000 16320000	2043 - Manutenção da Atenção Especializada	R\$ 9.018.000,00	R\$ 4.808.524,08	100%	100,15%	Manter os serviços de Atenção Secundária ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS.
15000000 16000000	2044 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada	R\$ 7.402.000,00	R\$ 5.480.968,46	100%	203,25%	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Atenção Especializado.
15000000 16000000 16210000	2045 - Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência	R\$ 2.428.000,00	R\$ 601.885,07	100%	72,00%	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Urgência e Emergência.
15000000 16000000 16210000	2046 - Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel das Urgências - SAMU 192	R\$ 471.000,00	R\$ 9.960,84	100%	7,34%	Ofertar atendimento de qualidade aos usuários que necessitam dos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU 192.
15000000 16000000 16210000	2047 - Manutenção dos Prestadores de Serviço de Média e Alta Complexidade-A	R\$ 6.897.100,00	R\$ 2.231.941,68	100%	76,62%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Média e Alta Complexidade-Ambulatorial e Hospitalar.

	ambulatório e Hospitalar					
15000000 16000000 16210000	2048 - Manutenção dos Serviços da rede de Atenção Psicossocial	R\$ 501.000,00	R\$ 151.949,46	100%	53.66%	Manter os serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados aos usuários com transtorno mental e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas com qualidade e ambiência, conforme a Política Nacional de Saúde Mental e a Política Nacional de Humanização (PNH).

Considerações:

1013 - As ações realizadas neste projeto são: aquisição de materiais permanentes para a rede de atenção especializada e aquisição de aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

2043 - Foi realizada execução desta ação com a finalidade de manutenção dos serviços de Atenção Especializada ofertados através da manutenção e conservação de veículos, fornecimento de alimentação e marmitex, oxigênio, serviços de reprografia e gráficos, combustível, aquisição de materiais de enfermagem e médico-hospitalar, serviços laboratoriais e hospitalares, sinalização e identificação dos serviços especializados, locação de imóveis, fornecimento de energia e água, vigilância ostensiva e monitorada, manutenção de materiais e equipamentos, serviços de telefonia, material para manutenção de veículos, serviço de chaveiro, locação de veículos, material elétrico, serviços bancários e outras atividades que foram necessárias para a continuidade dos serviços.

2044 - Esta ação foi executada com a finalidade da manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

2045 - São liquidadas nesta ação a manutenção dos Recursos Humanos da Urgência e Emergência.

2046 - São liquidadas nesta ação a manutenção do Serviços de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU-192 como fornecimento de energia elétrica, material médico-hospitalar e outras atividades que se fizeram necessárias.

2047 - São liquidadas nesta ação os prestadores de serviços lotados nos estabelecimentos de serviços de alta e média complexidade, sendo todos profissionais médicos.

2048 - Nesta ação foram mantidos os serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados, através do fornecimento de energia, material farmacológico, serviços bancários e outras atividades que se façam necessárias.

303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA)

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2025	Dotação Orçamentária	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
				Prevista	Executada	
15000000	1015 - Estrutura e Implementação Física da Assistência Farmacêutica	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Garantir o acesso os munícipes à rede de farmácias básicas situada em pontos estratégicos na região metropolitana, visando a promoção e prevenção da saúde da população.
15000000 16000000 16210000	2054 - Manutenção da Assistência Farmacêutica	R\$ 1.039.000,00	R\$ 2.255.780,91	100%	472,06%	Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com medicamentos, materiais hospitalares e correlatos dos itens constantes da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS que são contemplados na RENAME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde, possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças.
15000000 16000000	2055 - Manutenção dos Recursos Humanos na Assistência Farmacêutica	R\$ 146.000,00	R\$ 89.265,21	100%	133,78%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Assistência Farmacêutica.

Considerações:

2054 - Nesta ação foram realizadas as manutenções dos serviços por meio de aquisições, armazenamento e distribuição de medicamentos, material médico hospitalares, insumos e correlatos, locação de imóveis e serviços bancários.

2055 - Nesta ação foram realizadas a manutenção de recursos humanos na Assistência Farmacêutica que são necessários para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde.

305 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

FONTES	AÇÃO PAS/LOA 2025	Dotação Orçamentária	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
				Prevista	Executada	
16000000 15001000	1014 - Estruturação e implementação física da Vigilância em Saúde	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Melhorar o serviço prestado à população com a reestruturação física da Vigilância em Saúde.
15000000 16000000	2049 - Manutenção de Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	R\$ 1.270.000,00	R\$ 957.634,83	100%	211,26%	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância em Saúde.
15000000 16000000	2050 - Manutenção de Ações e Serviços da Vigilância Sanitária	R\$ 43.000,00	R\$ 1.160,24	100%	70,04%	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância Sanitária.
15000000 16000000	2051 - Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde	R\$ 2.538.000,00	R\$ 1.249.571,03	100%	128,90%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Vigilância em Saúde.
15000000	2052 - Fortalecimento das Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Qualificar os profissionais de saúde, áreas afins, atores sociais e população específicas para promoção, prevenção, vigilância, atenção reabilitação de saúde; melhorar ou manter os indicadores de saúde, reduzindo gastos e aumentando os fatores de proteção; divulgar informações relevantes à gestão, aos serviços e à comunidade, estimulando a mudança nos hábitos comportamentais e reduzindo os riscos e agravos à saúde.

Considerações:

2049 - A manutenção do Serviço da Vigilância em Saúde deu-se através do fornecimento de alimentação, combustível, fornecimento de energia elétrica e água, serviço de limpeza e conservação, vigilância ostensiva e monitorada, material e medicamentos veterinários, material para manutenção e conservação de veículos, locação de imóveis, serviços de publicidade e propaganda, manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, locação de veículos, serviços de tecnologia e outros que se fazem necessários para a manutenção dos serviços.

2050 - Ação orçamentária vinculada a vigilância sanitária, foram executadas as seguintes despesas para realização das ações de voltadas para a vigilância sanitária: aquisição de materiais e medicamentos hospitalares.

2051 - Nesta ação foi realizado a manutenção de recursos humanos na Vigilância em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Imunização e Saúde do Trabalhador) e efetuação do pagamento dos servidores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) tem o objetivo de fornecer suporte às atividades governamentais, promover melhorias e garantir transparência na gestão. Ao mesmo tempo, fortalece o planejamento, o monitoramento e a avaliação dos serviços de saúde oferecidos à população, bem como o uso dos recursos públicos nessa área. Além disso, permite a participação do controle social.

A estrutura deste relatório busca organizar as informações referentes aos resultados alcançados durante o período, de forma coerente com os instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e os documentos financeiros e prestação de contas destinados ao Conselho Municipal de Saúde, à Câmara Municipal de Porto Nacional e a outros órgãos responsáveis pelo controle da administração pública.

A análise do desempenho durante o período de setembro a dezembro visa possibilitar uma reflexão sobre a implementação das políticas de saúde e os resultados alcançados. Isso, por sua vez, auxilia na tomada de decisões para o próximo ano, contribuindo para o aprimoramento contínuo das ações e políticas de saúde.

Neste relatório, apresentamos as principais ações e serviços de saúde realizados no período de setembro a dezembro de 2025. Destacamos os avanços na assistência em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Municipal de Saúde e os objetivos definidos no Plano Municipal de Saúde (PMS) e no Plano Plurianual (PPA) 2022–2025, que visam ao fortalecimento do modelo de atenção em saúde baseado em redes de cuidado. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) tem papel central, com ênfase na integralidade do cuidado, na intensificação das ações de vigilância em saúde e na ampliação das ações de Média e Alta Complexidade (MAC).

Para alcançar esses objetivos, é fundamental a contínua qualificação dos processos de trabalho, a fim de ampliar e melhorar o acesso da população aos serviços e ações de saúde, especialmente em um município considerado endêmico para arboviroses, sífilis (adquirida, gestacional e congênita) e hanseníase.

Do ponto de vista financeiro, observa-se uma tendência de redução da participação da União e do Estado no cofinanciamento das ações e serviços de saúde, o que impõe crescente pressão sobre os recursos municipais.

As ações planejadas para o terceiro quadrimestre de 2025 foram, em sua maioria, executadas com êxito. No entanto, em relação aos indicadores que ainda não foram alcançados, estão sendo elaboradas estratégias integradas entre a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde, com o objetivo de promover melhorias nos resultados.

Por fim, reiteramos a relevância do Sistema Único de Saúde (SUS), o maior sistema público de saúde do mundo, que vai desde o monitoramento da qualidade da água para consumo humano até a realização de transplantes. Para sua manutenção e fortalecimento, é imprescindível o envolvimento e o compromisso de todos os segmentos da sociedade.

BIBLIOGRAFIA

Secretaria de Estado da Saúde, Planejamento, Instrumento de Planejamento, Monitoramento, Tocantins.

CIEVS. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/SES-TO. Disponível em: <http://integra.saude.to.gov.br/covid19>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico. [s.d]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, http://www.planalto.gov.br/ccivil/_03/leis/l8080.htm.

BRASIL. Lei 8142/90 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade no SUS. In: http://www.planalto.gov.br/ccivil/_03/leis/l8142.htm.

BRASIL. Lei Complementar n. 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1-4, 16 jan. 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica, 2017. In: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica: - 1.ed., 2.reimp.-Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade

Infantil/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.- Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI Neonatal/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.

Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Organização Pan-Americana da Saúde. Coordenação de Rejane Silva Cavalcante ET AL. – 5ª.- Ed.- Brasília; Ministério da Saúde, 2014.

Decreto 7508/11, de 28 de junho de 2011 que dispõe sobre a organização do SUS.

http://www.planalto.gov.br/ccivil/_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm.

Ministério da Saúde e Secretaria de Vigilância em Saúde em Saúde/ Sistema De Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC; MS/SVS Sistema de Informações sobre Mortalidade Infantil – SIM.

Ripsa – IDB 2020, Sistema de Informação de Mortalidade/SVS/Ministério da Saúde. Disponível em:www.conass.org.br/guia_informação/tocantins.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da População do Brasil/2022.